

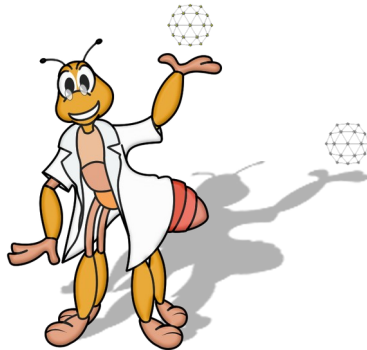
PIETRO UBALDI

Grandes Mensagens

Messaggi Spirituali

Edição Bilingue
Edizione Bilingue

Tradução
Traduzione
André Renê Barboni



Núcleo de Pesquisa e Extensão em Filosofia, Saúde, Educação e Espiritualidade
da UEFS (NFSEE)

Todos os direitos de reprodução, cópia, comunicação ao público e exploração econômica desta obra estão liberados para domínio público. É liberada a reprodução parcial ou total da mesma, por meio de qualquer forma, mediante processo eletrônico, digital, fotocópia, microfilme, Internet, CD-ROM, sem a prévia e expressa autorização do tradutor, desde que citado as fontes, nos termos da lei 9.610/98, que regulamenta os direitos de autor e conexos.

ISBN: 978-65-01-46012-3

Título original
IL SISTEMA

Tradução: André Renê Barboni

Capa: André Renê Barboni

Projeto Gráfico: André Renê Barboni

Edição: NFSEE

Av. Transnordestina, S/N – CRIS – Anexo do MT6

Novo Horizonte – CEP: 44.360-900

Feira de Santana – BA

Tel.: (75) 3161-8380 | E-mail: barboni@uefs.br

<http://fsee.uefs.br/>

Dê o seu retorno para: barboni@uefs.br

Ficha Catalográfica – Biblioteca Central Julieta Carteadó – UEFS

U13g Ubaldi, Pietro, 1886/1972.
Grandes mensagens [recurso eletrônico] = Messaggi spirituali /
Pietro Ubaldi; tradução de André Renê Barboni. – Edição bilíngue. –
Feira de Santana: NFSEE, 2025.
102 p.

Título e texto em português e italiano.

Ebook: <https://cris.uefs.br/pdfs/GM.pdf>

Formato PDF

ISBN 978-65-01-46012-3

1. Evolucionismo (filosofia). I. Barboni, André Renê, trad.. II.
Título

CDU: 141.155

CDD: 146.4

Messaggi Spirituali



Grandes Mensagens

Apresentação

- a1 É com imenso prazer que apresento esta Obra grandiosa do filósofo evolucionário italiano, que imigrou para o Brasil, Pietro Ubaldi. O termo “evolucionário”, como eu descobri, após ter lido a Obra e ter escrito o meu trabalho de conclusão de curso de Bacharelado em Filosofia, se deve à Carter Phipps, um escritor e jornalista americano, que identificou um grupo especial de pensadores que ampliavam o sentido de evolução e, com isso, conseguiam conciliar a ideia de criação com a de evolução. Uma visão que não é construída apenas pela ciência e que mostra que a cooperação guia a evolução. Sua visão, além de ampliada é essencialmente otimista e promove o encontro da ciência com o espírito.
- a2 Foi lendo o trabalho deste autor que eu pude, finalmente, encontrar o grupo de autores que poderia “enquadrar” Pietro Ubaldi. Um grupo onde reconhecidamente, pelo próprio Carter Phipps, estava Teilhard de Chardin, com quem, Pietro Ubaldi, dialoga nos seus escritos.
- a3 Mas, afinal, o que caracteriza um evolucionário?
- a4 Certamente é alguém adepto à teoria da evolução. Sua visão é ampliada e generalista, eu diria até, que inaugura o pensamento sistêmico, percebendo não só a **complexidade** do mundo, mas também reconhecendo a nossa diversidade e limitações no entendimento **intersubjetivo** de um fenômeno, no qual estamos inseridos, e que requer um processo colaborativo de construção de uma verdade gradativa, num mundo que está num processo de **constante vir a ser** e que demanda um pensamento mais integrador. Isso inaugura um pensamento profundo, em um tempo profundo e traz o retorno de um certo otimismo que, como dissemos, promove o encontro da ciência com o espírito.
- a5 Para mim, Pietro Ubaldi é o maior expoente deste grupo com uma Obra escrita em 24 volumes, totalizando, como ele mesmo reconhece, cerca de 10.000 páginas, fruto de um intenso e amoroso trabalho de quatro décadas, iniciadas na maturidade, mas que, quando analisamos mais de perto, levou, pelo menos, o dobro – se não levarmos em consideração a teoria da reencarnação – mas, se o fizermos, podemos dizer que precisou de séculos de preparação no trabalho evolutivo do Amor. Lei maior que guia a evolução, mas que ao desviarmos deste caminho reto, nos deparamos com a irmã Dor, para nos trazer de volta a ele (como nos ensina o próprio Pietro Ubaldi em sua Obra).

Presentazione

È con immenso piacere che presento questa magnifica Opera del filosofo evoluzionario italiano, emigrato in Brasile, Pietro Ubaldi. Il termine “evoluzionario”, come ho scoperto dopo aver letto l’Opera e scritto la mia tesi di laurea triennale in Filosofia, si deve a Carter Phipps, scrittore e giornalista statunitense, che individuò un gruppo speciale di pensatori che ampliarono il significato di evoluzione e, con ciò, riuscirono a conciliare l’idea di creazione con quella di evoluzione. Una visione che non è costruita solo dalla scienza e che dimostra che la cooperazione guida l’evoluzione. La sua visione, oltre ad essere ampia, è essenzialmente ottimistica e favorisce l’incontro tra scienza e spirito. ^{a1}

È stato leggendo l’opera di questo autore che sono finalmente riuscito a trovare il gruppo di autori che poteva “inquadrare” Pietro Ubaldi. Un gruppo in cui, a detta dello stesso Carter Phipps, c’era Teilhard de Chardin, con il quale anche Pietro Ubaldi dialoga nei suoi scritti. ^{a2}

Ma, dopotutto, cosa caratterizza un evoluzionario? ^{a3}

È sicuramente uno che segue la teoria dell’evoluzione. La sua è una visione ampia e generalista, direi addirittura, che inaugura il pensiero sistemico, percependo non solo la **complessità** del mondo, ma anche riconoscendo la nostra diversità e i nostri limiti nella comprensione **intersoggettiva** di un fenomeno, in cui siamo inseriti, e che richiede un processo collaborativo di costruzione di una verità graduale, in un mondo che è in un processo di **continuo divenire** e che esige un pensiero più integrativo. Ciò inaugura un pensiero profondo, in un tempo profondo e porta con sé il ritorno di un certo ottimismo che, come abbiamo detto, favorisce l’incontro della scienza con lo spirito. ^{a4}

Per me, Pietro Ubaldi è il massimo esponente di questo gruppo con un’Opera scritta in 24 volumi, per un totale, come lui stesso riconosce, di circa 10.000 pagine, frutto di un intenso e amoroso lavoro durato quattro decenni, iniziato nella maturità, ma che, ad un’analisi più attenta, ha richiesto almeno il doppio del tempo – se non teniamo conto della teoria della reincarnazione – ma, se lo teniamo, possiamo dire che ha richiesto secoli di preparazione nel lavoro evolutivo dell’Amore. Legge superiore che guida l’evoluzione, ma quando deviamo da questa retta via, incontriamo il fratello Dolore, per riportarci ad essa (come ci insegna lo stesso Pietro Ubaldi nella sua Opera). ^{a5}

- a6 Ler a obra deste autor não é tarefa fácil, notadamente para aqueles que estão num *referencial materialista*, que acham que Martin Heidegger tem razão ao perguntar: *Por que simplesmente o ente e não antes o Nada?* Frase que certamente encantou Jean-Paul Sartre e, talvez, àqueles que lhe concederam e comemoraram o Nobel de Literatura, que lhe foi concedido em 1964. Pois, Pietro Ubaldi vai na contramão deste movimento, talvez perguntando-nos: *Por que simplesmente o nada e não antes o Ente?*
- a7 Sim, Pietro Ubaldi é um autor espiritualista; e mais ainda: católico; e mais ainda: reencarnacionista e espírita (isso não é uma contradição para quem leu e entendeu Allan Kardec); e mais ainda: evolucionário!
- a8 Isso restringe em muito o seu público de leitores, mais ainda, se considerarmos o quanto as pessoas tem medo e se incomodam com as inovações, notadamente àquelas que tem preguiça de ler e ir atrás do conhecimento em primeira mão. E que, por isso mesmo, se conformam em ouvir o resumo daqueles que se põem a falar de algo, que muitos deles, nem mesmo, também, se deram ao trabalho de conhecer. Assim, a preguiça e a ignorância vão fazendo as suas vítimas, notadamente entre aqueles que nos trazem os maiores avanços, e assim, aqueles se colocam à serviço das forças do mal, o como diria Pietro Ubaldi, do próprio Satanás, o maior representante da nossa rebeldia inicial, que originou a Queda inicial, que continuamente repetimos no nosso cotidiano.
- a9 A leitura mais atenta da Obra de Pietro Ubaldi, nos demonstra que ele retoma conceitos como a Queda dos Anjos, pois busca a origem de tudo ao entender, como bom espiritualista que é, que antes de tudo só poderia estar o *Ente* maior: DEUS! Não o Deus imanente que toscamente conseguimos entender, mas o Deus transcendente, que escapa totalmente à nossa limitada compreensão. Daí, chega a conclusão que na sua criação, se nada mais existia, Ele só podia se utilizar da sua própria substância divina, numa criação que estava fora do tempo e do espaço, algo consciencial, portanto, que ele chama de *Sistema*. Algo que é todo um universo formado de partes inteligentes, *eu sou* menores, que funcionam de forma orgânica e perfeita no cumprimento de uma função a qual foram devidamente projetados para ocupar, com plena liberdade para operarem nesta função que lhes foi destinada pelo *Eu Sou* maior, esse sim, uma inteligência suprema e perfeita, dona de todo o conhecimento possível e ciente de cada detalhe da criação.
- a10 Mas como Deus é perfeito e a Sua criação é perfeita, cada uma destas individualidades tem livre-arbítrio inclusive para recusar a oferta que lhe foi feita de participar, na sua função, naquela que melhor lhe convém, deste imenso e perfeito organismo cujo centro é Deus e que a todos une e coordena com o Seu Amor infinito. Mas essa liberdade, não lhe permite fugir das consequências do seu ato e a Obra de Pietro Ubaldi nos ajuda a compreender, justamente quais sejam elas e o funcionamento da Lei.

Leggere l'opera di questo autore non è un compito facile, soprattutto ^{a6} per coloro che hanno una *prospettiva materialista* e pensano che Martin Heidegger abbia ragione quando chiede: *Perché semplicemente essere e non il Nulla?* Una frase che certamente ha incantato Jean-Paul Sartre e, forse, coloro che hanno assegnato e celebrato il Premio Nobel di Letteratura, a lui conferito nel 1964. Ebbene, Pietro Ubaldi si oppone a questa corrente, forse chiedendoci: *Perché semplicemente il nulla e non piuttosto l'Essere?*

Sì, Pietro Ubaldi è uno scrittore spiritualista; e ancora di più: cattolico; ^{a7} e ancora di più: reincarnazionista e spiritualista (non è una contraddizione per chi ha letto e capito Allan Kardec); e ancora di più: evolucionario!

Ciò ne limita notevolmente il pubblico dei lettori, ancor di più se ^{a8} consideriamo quanto le persone siano spaventate e infastidite dalle innovazioni, soprattutto coloro che sono troppo pigri per leggere e ricercare conoscenze di prima mano. E proprio per questo motivo si accontentano di ascoltare il riassunto di chi comincia a parlare di qualcosa che molti di loro non si sono nemmeno presi la fatica di sapere. Così la pigrizia e l'ignoranza mietono le loro vittime, in particolare tra coloro che ci portano i maggiori progressi, e così, coloro che si mettono al servizio delle forze del male o, come direbbe Pietro Ubaldi, di Satana stesso, il massimo rappresentante della nostra ribellione iniziale, che ha dato origine alla Caduta iniziale, che continuamente ripetiamo nello nostro quotidiano.

Una lettura più attenta dell'Opera di Pietro Ubaldi ci mostra che egli ^{a9} riprende concetti come la Caduta degli Angeli, cercando l'origine di ogni cosa, comprendendo, da bravo spiritualista qual è, che prima di tutto non può che esserci l'*Essere* più grande: DIO! Non il Dio immanente che possiamo comprendere a grandi linee, ma il Dio trascendente, che sfugge completamente alla nostra limitata comprensione. Giunge quindi alla conclusione che nella sua creazione, se non esistesse altro, Egli potrebbe utilizzare solo la propria sostanza divina, in una creazione che è al di fuori del tempo e dello spazio, qualcosa di cosciente, perciò, che egli chiama *Sistema*. Qualcosa che è un intero universo formato da parti intelligenti, *io sono* più piccolo, che funzionano organicamente e perfettamente nell'adempimento di una funzione per la quale sono state debitamente progettate, con piena libertà di operare in questa funzione che è stata loro destinata dal *Io Sono* maggiore, che sì, un'intelligenza suprema e perfetta, proprietaria di tutta la conoscenza possibile e consapevole di ogni dettaglio della creazione.

Ma poiché Dio è perfetto e la Sua creazione è perfetta, ognuno di ^{a10} questi individui ha il libero arbitrio, anche per rifiutare l'offerta che gli viene fatta di partecipare, nel sua funzione, a quella che più gli conviene, in questo immenso e perfetto organismo il cui centro è Dio e che li unisce e coordina tutti con il Suo Amore infinito. Ma questa libertà non gli consente di sfuggire alle conseguenze del suo atto e l'Opera di Pietro Ubaldi ci aiuta a comprendere esattamente quali siano queste e come funziona la Legge.

a11 Em síntese, veremos que a parte menor do *Sistema* que não aceita o convite e se rebela querendo inverter a sua ordem, sofre as consequências das suas escolhas e na tentativa de emborcar as leis do *Sistema*, troca 9 por 6 achando que está fazendo um grande negócio. Isso produz uma contração e queda de dimensões, vamos dizer assim, e quando chega a um ponto máximo de concentração do *espírito*, “explode” nas dimensões *energia* e *matéria*, criando o tempo e o espaço do Universo físico que achamos que conhecemos, mas cuja dimensão do *espírito*, nunca deixou de nos acompanhar. Então, podemos dizer que Pietro Ubaldi, inaugura uma visão inovadora ao revisar conceitos que de alguma forma, já tinham sido trabalhados anteriormente, mas a visão que ele nos traz, pela via intuitiva, supera em muito o que, até então, estávamos tentando obter com o uso apenas da razão.

a12 É uma obra grandiosa e coerente, que tem o mérito de nos propor uma mudança fundamental de comportamento e nos convida a sair de uma visão míope e materialista, centrada num egoísmo de competição, para uma visão mais abrangente e espiritualista, centrada num altruísmo de colaboração. Por si só, isso já recomenda a leitura séria de toda a Obra, mas ela faz mais: nos mostra como as Leis da Natureza funcionam e como o imponderável atua para proteger e amparar àquele que se alinha com estas leis maiores da evolução. Uma evolução que só pode representar um retorno ao *Sistema*, daquilo que caiu, que virou 6, para se reintegrar no 9. Ela nos pede para deixar de perder tempo trocando seis por meia-dúzia, que não nos leva a lugar algum, digno de nota e que entendamos, finalmente, que somente evoluindo rumo à Deus, obteremos a verdadeira felicidade, mas que a plena felicidade, só será alcançada quando todo o *Antissistema* (a parte que caiu) se reintegrar ao *Sistema*.

a13 Assim, nada mais consolador do que saber que ninguém será esquecido ou excluído. Todos serão salvos e que a vitória divina é inevitável e isso, certamente, contraria aos interesses de quem se beneficia da ignorância daqueles que não se dão ao trabalho de buscar, por eles mesmos, a salvação que o Cristo, inovando, nos mostrou com o seu exemplo de vida e dizendo: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim”. A Obra que Pietro Ubaldi lega à humanidade, nos mostra como isso é verdadeiro e como a nossa teimosia e a nossa cegueira nos desviam do caminho reto, nos obrigando à convivência com a irmã Dor.

a14 A Dor nem precisaria existir, mas somos teimosos e se há dor e sofrimento em nossas vidas, é porque fizemos por merecê-los. Pietro Ubaldi nos ajuda a palmilhar a via do Cristo e, com isso, nos livrarmos destas pedras de tropeço que insistimos em por no nosso caminho evolutivo. Precisamos compreender, de uma vez por todas, que colaborar é melhor do que competir e neste volume, em específico, o autor nos traz as *Mensagens Espirituais*, captadas em momentos assaz especiais.

In sintesi, vedremo che la parte più piccola del *Sistema* che non accetta ^{a11} l'invito e si ribella, volendo invertire il suo ordine, subisce le conseguenze delle sue scelte e, nel tentativo di sconvolgere le leggi del *Sistema*, baratta 9 per 6, pensando di fare un grande affare. Ciò produce una contrazione e una caduta delle dimensioni, per così dire, e quando raggiunge un punto massimo di concentrazione dello *spirito*, “esplode” nelle dimensioni dell'*energia* e della *materia*, creando il tempo e lo spazio dell'Universo fisico che crediamo di conoscere, ma la cui dimensione dello *spirito* non ha mai smesso di accompagnarci. Possiamo quindi dire che Pietro Ubaldi inaugura una visione innovativa, rivisitando concetti già elaborati in precedenza, ma la visione che egli ci porta, attraverso mezzi intuitivi, supera di gran lunga ciò che, fino ad allora, cercavamo di ottenere con la sola ragione.

Si tratta di un'opera grandiosa e coerente, che ha il merito di proporre ^{a12} un cambiamento fondamentale nei comportamenti e ci invita a passare da una visione miope e materialista, incentrata sull'egoismo di competizione, a una visione più ampia e spiritualista, incentrata sull'altruismo di collaborazione. Questo di per sé è già un valido suggerimento per una lettura attenta dell'intera Opera, ma fa di più: ci mostra come funzionano le Leggi della Natura e come l'imponderabile agisce per proteggere e sostenere coloro che si allineano a queste grandi leggi dell'evoluzione. Un'evoluzione che non può che rappresentare un ritorno al *Sistema*, di ciò che è caduto, divenuto 6, per reintegrarlo nel 9. Ci chiede di smettere di perdere tempo a scambiare il sei per una mezza dozzina, cosa che non ci porta da nessuna parte degna di nota, e di comprendere finalmente che solo evolvendo verso Dio otterremo la vera felicità, ma che la piena felicità sarà raggiunta solo quando l'intero *Anti-Sistema* (la parte caduta) sarà reintegrato nel *Sistema*.

Quindi, non c'è niente di più confortante che sapere che nessuno ^{a13} verrà dimenticato o escluso. Tutti saranno salvati e questa vittoria divina è inevitabile e questo, certamente, va contro gli interessi di coloro che traggono vantaggio dall'ignoranza di coloro che non si prendono la fatica di cercare, per sé stessi, la salvezza che Cristo, innovando, ci ha mostrato con il suo esempio di vita e dicendo: “Io sono la via, la verità e la vita. Nessuno viene al Padre se non per mezzo di me”. L'Opera che Pietro Ubaldi lascia in eredità all'umanità ci mostra quanto ciò sia vero e quanto la nostra ostinazione e cecità ci distolgano dalla retta via, costringendoci a convivere con il fratello Dolore.

Il dolore non ha nemmeno bisogno di esistere, ma siamo testardi e se ^{a14} nelle nostre vite ci sono dolore e sofferenza è perché li meritiamo. Pietro Ubaldi ci aiuta a seguire la via di Cristo e, con essa, a liberarci da quegli ostacoli che insistiamo a porre nel nostro cammino evolutivo. Dobbiamo capire, una volta per tutte, che collaborare è meglio che competere e in questo volume, in particolare, l'autore ci porta i *Messaggi Spiritualì*, catturati in momenti molto speciali.

a15 São seis mensagens obtidas na Itália, antes da sua vinda para o Brasil e que estavam presentes na primeira edição da Editora Lake, e uma: a “*Mensagem da Nova Era*”, escrita no Brasil e que depois passou a constar da obra: “*Grandes Mensagens*”, título como ficou conhecida no Brasil. Fazem parte destas publicações uma biografia do autor, dividida em três partes e escrita por José Amaral. Nós a suprimimos deste volume, não por que ela não seja importante, mas porque ela não foi escrita por Pietro Ubaldi, pois estamos objetivando aqui, o resgate do seu pensamento original, que, aqui e ali, não deixou de sofrer alguma intervenção, a maioria fruto de uma “boa intenção”, mas que de, certa forma, traz também alguma dificuldade e confusão para a sua apropriação e estudo por parte dos leitores mais exigentes da Academia.

a16 É para esse público que realizamos esse trabalho, mas não só para eles. Começamos pela obra: “*A Grande Síntese*”, numerando os parágrafos, que sofrem quebras e junções de uma edição para a outra (isso não chega a ser um problema, dado que o conteúdo se mantém), mas há também diferenças entre uma tradução e outra, porém a maioria não chega a comprometer o sentido, dado que foram feitas por pessoas que, na sua grande maioria, se não todos, amavam, acreditavam e queriam contribuir para o desenvolvimento de uma obra que se alinha com o trabalho do Cristo. Mas há casos também em que, talvez, a falta de atenção e cuidado alterou o sentido do que se queria dizer.

a17 Isso também não chega a ser um problema para quem lê a obra toda e capta o sentido da mensagem geral dela e, com isso, consegue reconhecer e superar esses equívocos, mas uma obra tão boa, não pode e não deve conter essas nódoas que também incluem os erros de edição e impressão que a ação do *Antissistema* fez questão de inserir, e nisso, sim, vimos a nossa oportunidade de colaborar, pois tínhamos, quando começamos, mais de trinta anos de experiência com editor de texto e mais de vinte anos ensinando alunos universitários a usá-los com perfeição e atenção aos detalhes da editoração, mas não tínhamos experiência com a tradução e muito pouca com a língua italiana. Isso, porém, não nos impediu de encarar o trabalho, como um desafio, e de tentar superar às nossas inúmeras limitações para empreender o esforço que a obra requeria.

a18 Assim, começamos com um trabalho que era feito no silêncio da madrugada, dia após dia, ele nos consumia tempo, suor e até lágrimas de reconhecimento pelo esforço que empreendíamos e pelas graças que alcançávamos por empreender tal esforço. Finalizado o trabalho, faltava o prefácio, pois pretendíamos publicá-lo com capa dura, no formato bilíngue e com os parágrafos numerados, à exemplo de algumas edições de livros de filosofia que nos baseamos, mas, entre outros, até a minha própria esposa, naquela época, não levava muita fé na “missão” a que eu me propunha e os esforços que eu empreendi não se concretizaram.

Sono sei i messaggi ottenuti in Italia, prima di arrivare in Brasile e che erano presenti nella prima edizione di Editore Lake, e uno: il *“Messaggio della Nuova Era”*, scritto in Brasile e che in seguito entrò a far parte dell’opera: *“Grandes Mensagens”*, titolo con cui divenne nota in Brasile. Queste pubblicazioni includono una biografia dell’autore, divisa in tre parti e scritta da José Amaral. Lo abbiamo soppresso da questo volume, non perché non sia importante, ma perché non è opera di Pietro Ubaldi, poiché il nostro scopo qui è di recuperare il suo pensiero originale, che, qua e là, non ha mancato di subire qualche intervento, per lo più frutto di una “buona intenzione”, ma che, in un certo modo, porta anche qualche difficoltà e confusione alla sua appropriazione e al suo studio da parte dei lettori più esigenti dell’Accademia. ^{a15}

È per questo pubblico che svolgiamo questo lavoro, ma non solo per loro. Cominciamo con l’opera: *“La Grande Sintesi”*, numerando i paragrafi, che subiscono interruzioni e giunzioni da un’edizione all’altra (questo non è un vero problema, dato che il contenuto rimane lo stesso), ma ci sono anche differenze tra una traduzione e l’altra, anche se la maggior parte non ne compromette il senso, dato che sono state fatte da persone che, per la maggior parte, se non tutte, hanno amato, creduto e voluto contribuire allo sviluppo di un’opera in linea con l’opera di Cristo. Ma ci sono anche casi in cui, forse, la mancanza di attenzione e cura ha alterato il significato di ciò che si intendeva dire. ^{a16}

Questo non è un problema nemmeno per chi legge l’intera opera e ne coglie il senso del messaggio generale e, con ciò, è in grado di riconoscere e superare questi errori, ma un’opera così buona, non può e non deve contenere queste imperfezioni, tra cui rientrano anche gli errori di redazione e di stampa che l’azione *Anti-Sistema* ha tenuto a inserire, e in questo, sì, abbiamo visto la nostra opportunità di collaborare, perché quando abbiamo iniziato avevamo più di trent’anni di esperienza con i correttori di testo e più di vent’anni di insegnamento agli studenti universitari su come usarli perfettamente e con attenzione ai dettagli della redazione, ma non avevamo esperienza di traduzione e molto poca con la lingua italiana. Ciò, tuttavia, non ci ha impedito di affrontare il lavoro come una sfida e di cercare di superare i nostri numerosi limiti per affrontare lo sforzo che il lavoro richiedeva. ^{a17}

Così abbiamo iniziato con un lavoro svolto nel silenzio del primo mattino, giorno dopo giorno, che ci ha consumato tempo, sudore e persino lacrime di riconoscenza per lo sforzo compiuto e per le grazie ottenute per aver compiuto tale sforzo. Una volta terminato il lavoro, mancava la prefazione, poiché intendevamo pubblicarlo con copertina rigida, in formato bilingue e con i paragrafi numerati, come alcune edizioni di libri di filosofia su cui ci eravamo basati, ma, tra le altre, persino mia moglie, a quel tempo, non aveva molta fiducia nella “missione” che mi ero proposto e gli sforzi che avevo fatto non hanno dato i loro frutti. ^{a18}

a19 Então, no começo de 2023, quase dez anos depois do livro traduzido, começamos os estudos de “*A Grande Síntese*”, nos Grupo de Estudos das obras de Pietro Ubaldi, na Associação Espírita Jesus de Nazaré e, naquele dia, eu tive a intuição de que não precisava mais procurar alguém para fazer o Prefácio. Ele já estava pronto e tinha sido feito por Guillon Ribeiro, quando traduziu e publicou a primeira edição, em português, de “*A Grande Síntese*” pela Federação Espírita Brasileira (FEB), em 1939. Um documento histórico, que precisava ser resgatado, pois é fundamental para se entender como a Obra chega ao Brasil e encontra um terreno fértil para crescer e se frutificar.

a20 Daí, após ter me livrado de uma série de erros que cometera na tradução e editoração da referida obra, mais confiante em mim mesmo e no trabalho que tinha realizado, pude finalmente proceder à sua publicação e divulgação no formato eletrônico, disponibilizada gratuitamente no formato PDF – (<https://cris.uefs.br/pdfs/GS.pdf>), no *site* do Centro de Referência de Informação em Saúde (CRIS), Núcleo de Pesquisa e Extensão, que coordeno, na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E, isso me rendeu o convite por parte do Marcus Vinícius, do Instituto Pietro Ubaldi, para revisar a obra “*A Grande Batalha*”, que apresentava diferenças de tradução entre a primeira, a terceira e a quarta edição. O que me possibilitou o acesso a um arquivo digitalizado do texto original, datilografado e corrigido por Pietro Ubaldi.

a21 Este trabalho me possibilitou disponibilizar ao público italiano uma obra de Pietro Ubaldi que não tinha sido ainda publicada nesta língua e, então, me propus a traduzir e disponibilizar em formato bilíngue, gratuitamente em PDF, todos os 24 volumes da Obra completa de Pietro Ubaldi. Uma tarefa imensa, portanto, mas que com esse atual volume já chega a 7/24 avos, o que por si só, já demonstra a seriedade do compromisso assumido com uma Obra que como verão, o próprio autor, reconhece que não é dele, e eu de que não é minha, mas é nossa e de todos aqueles que se alinham ao trabalho do seu verdadeiro autor e mentor o Cristo maior, que Pietro Ubaldi nos ajuda a conhecer.

a22 A seguir, transcrevemos o um trecho da Revista “*O Reformador*”, publicada pela Federação Espírita Brasileira, na edição de Julho de 1932, pág. 382-383, em que o professor Pietro Ubaldi fala sobre a “*Mensagem de Natal*” e de como ela foi recebida:

Recebi esta comunicação na noite de Natal, em 1931. É a primeira que obtenho. Devo-a a uma mediunidade, cujo surto se produziu após lenta maturação, conseguida a poder de estudos, de renúncia material e de desenvolvimento moral. Observei que o progredir para a perfeição moral representava condição necessária ao desenvolvimento deste gênero de mediunidade, exclusivamente espiritual. Não sirvo para manifestações materiais e quase que lhes tenho horror, se

Così, all'inizio del 2023, quasi dieci anni dopo la traduzione del libro, abbiamo iniziato a studiare *“La Grande Sintesi”*, nel Gruppo di Studio delle opere di Pietro Ubaldi, presso l'Associação Espírita Jesus de Nazaré e, quel giorno, ho avuto l'intuizione che non avrei più dovuto cercare qualcuno che scrivesse la Prefazione. Era già pronto ed era stato realizzato da Guillon Ribeiro, quando tradusse e pubblicò la prima edizione, in portoghese, de *“La Grande Sintesi”* della Federazione Spiritica Brasiliana (FEB), nel 1939. Un documento storico, che aveva bisogno di essere recuperato, perché fondamentale per comprendere come l'Opera arrivò in Brasile e trovò terreno fertile per crescere e dare frutto. ^{a19}

Quindi, dopo essermi liberato di una serie di errori che avevo commesso nella traduzione e nella revisione del suddetto lavoro, più sicuro di me stesso e del lavoro che avevo svolto, ho potuto finalmente procedere alla sua pubblicazione e diffusione in formato elettronico, messo a disposizione gratuitamente in formato PDF – (<https://cris.uefs.br/pdfs/GS.pdf>), sul sito web del Centro di Riferimento dell'Informazione in Salute (CRIS), Centro di Ricerca e Divulgazione, che coordino, presso l'Università Statale di Feira de Santana (UEFS). E questo mi è valso l'invito di Marcus Vinícius, dell'Istituto Pietro Ubaldi, a recensire l'opera *“La Grande Battaglia”*, che presentava differenze di traduzione tra la prima, la terza e la quarta edizione. Questo mi ha dato accesso a un file digitalizzato del testo originale, dattiloscritto e corretto da Pietro Ubaldi. ^{a20}

Questo lavoro mi ha permesso di rendere accessibile al pubblico italiano un'opera di Pietro Ubaldi inedita in questa lingua e, pertanto, mi sono proposto di tradurre e rendere disponibili in formato bilingue, gratuitamente in formato PDF, tutti i 24 volumi delle Opere complete di Pietro Ubaldi. Un compito immenso, dunque, ma che con questo volume attuale raggiunge già i 7/24, il che dimostra già di per sé la serietà dell'impegno assunto con un'Opera che, come vedrete, l'autore stesso riconosce non essere sua, e io che non è mia, ma è nostra e di tutti coloro che si allineano all'opera del suo vero autore e mentore, il Cristo maggiore, che Pietro Ubaldi ci aiuta a conoscere. ^{a21}

Trascriviamo di seguito un estratto della rivista *“O Reformador”*, edita dalla Federazione Spiritica Brasiliana, nell'edizione di luglio 1932, pag. 382-383, in cui il professor Pietro Ubaldi parla del *“Messaggio di Natale”* e di come fu ricevuto: ^{a22}

Ho ricevuto questa comunicazione la vigilia di Natale del 1931. È la prima che ricevo. Lo devo a una medianità, il cui sbocciare è avvenuto dopo una lenta maturazione, ottenuta attraverso studi, rinunce materiali e sviluppo morale.

Ho osservato che il progresso verso la perfezione morale rappresenta una condizione necessaria per lo sviluppo di questo tipo di medianità, esclusivamente spirituale. Non sono adatto alle manifestazioni materiali e quasi ne ho orrore, se

bem veja, de tempos a tempos, formas, tenha visões e ouça vozes, a que dou o nome de – *Sua Voz* – e que é a que aqui fala.

Falou-me ela pela primeira vez, claramente, em fins de dezembro e agora, me está próxima sempre, é minha amiga e meu guia em tudo o que concerne à minha vida. Não diz, nem aconselha, senão coisas que exprimem alta bondade. De ouvi-la, grande calma me advém, sem que haja, de minha parte, qualquer consumo de energia.

É as vezes tão forte, que parece ressoar aos meus ouvidos e, no entanto, é tão distante de mim, que com ela me empenho em discussões.

Quando sou preso da emoção e do entusiasmo do transe, sinto que as ideias me surgem na mente com extrema celeridade. Escrevo rapidamente, para registrá-las todas, sem jamais reler o que escrevi, senão dias depois.

Assim foi que me veio esta comunicação. Tudo isto é para mim uma festa, que não me fatiga e a emoção que dela resulta me fortalece o ânimo, com frequência deprimido.

Há, sem dúvida, evolução na minha mediunidade, que progride, embora lentamente.

Constitui, para o meu Espírito, a revelação da vida maior do Além, objetivo da minha existência e para a qual tanto tenho estudado, crido e lutado.¹

a23 Por fim acrescento a este volume, no final, a oferta que Pietro Ubaldi fez ao Brasil e aos povos da América Latina, indicando o papel destes na construção de uma nova via para a humanidade, baseada nas ordens do Amor, nas pegadas do Cristo e no trabalho de colaboração fraterna.

a24 André Renê Barboni

a25 Feira de Santana, 02 de Maio de 2025.

P. S.: Numa obra impressa, os textos originais estão no lado esquerdo e as traduções no direito.

¹ (Nota do Editor da Revista “O Reformador”) – Explicadas dessa forma a origem da comunicação de que se trata, a maneira por que foi transmitida e as condições em que a recebeu, como médium, o prof. Ubaldi Pietro, devemos dizer, antes que o leitor passe por ela os olhos, para que a aprecie e estude com a atenção que merece, a impressão que nos deixou a sua leitura e em que se encontra o motivo por que a transcrevemos.

Essa impressão foi a de que, no rol das mensagens de ordem verdadeiramente elevada, pela natureza do assunto considerado, muito raras serão as em que, com tanta precisão, clareza, lógica e, ao mesmo tempo, de um ponto de vista tão harmônico com a Revelação Espírita em seu conjunto, se hajam apreciado as causas geradoras do estado atual das coisas humanas, o desenvolvimento que terão os sucessos determinantes dos revolvimentos e subversões a que assistimos e, sobretudo, o desfecho a que esse desenvolvimento os conduzirá, para que, cumprindo-se a palavra evangélica da separação dos bodes e das ovelhas, se restabeleça o equilíbrio ora desfeito e a humanidade entre nessa fase nova de vida, que as grandes vozes do Além nos anunciam de há muito e que se caracterizará pelo decisivo predomínio do Espírito sobre a matéria.

Constitui, pois, a mensagem que se vai ler, dentro da já copiosíssima bibliografia de além-túmulo, uma das páginas que, pela profundidade do seu conteúdo, digna se mostra de ser lembrada sempre pelos que, à luz do Espiritismo, tenham de acompanhar, participando mais ou menos deles, num e noutro plano da vida, os acontecimentos que desde agora vão preparando a nova era, de cujo advento será fator capital o Espiritismo.

bene, di tanto in tanto, vediamo forme, abbiamo visioni e sentiamo voci, che io chiamo – *Sua Voce* – e che è quella che parla qui.

Mi ha parlato per la prima volta, con chiarezza, alla fine di dicembre e ora mi è sempre vicina, è la mia amica e la mia guida in tutto ciò che riguarda la mia vita. Non dice né consiglia nulla se non cose che esprimono grande bontà. Ascoltarlo mi procura una grande calma, senza che c'è da parte mia, qualsiasi consumo di energia.

A volte è così forte, che sembra risuonare nelle mie orecchie, eppure è così distante da me, che con lei me impegno nelle discussioni.

Quando sono travolto dall'emozione e dall'entusiasmo della trance, sento che le idee mi arrivano alla mente con estrema velocità. Scrivo velocemente, per annotarli tutti, senza mai rileggere ciò che ho scritto se non dopo giorni.

Così fu che mi è giunta questa comunicazione. Tutto ciò è per me una festa, che non mi stanca e l'emozione che ne deriva rinvigorisce il mio spirito, spesso depresso.

C'è senza dubbio un'evoluzione nella mia medianità, che sta progredendo, anche se lentamente.

Essa costituisce, per il mio Spirito, la rivelazione della vita più grande dell'Aldilà, l'obiettivo della mia esistenza e per il quale ho studiato, creduto e lottato tanto.¹

Aggiungo infine a questo volume, alla fine, l'offerta che Pietro Ubaldi fece al Brasile e ai popoli dell'America Latina, indicando il loro ruolo nella costruzione di una nuova via per l'umanità, basata sugli ordini dell'Amore, sulle orme di Cristo e nell'opera di collaborazione fraterna. a23

André René Barboni a24

Feira de Santana, 02 Maggio 2025. a25

P. S.: In un'opera a stampa, i testi originali si trovano sul lato sinistro e le traduzioni sul lato destro.

¹ (Nota del Editore della Rivista "O Reformador") – Dopo aver spiegato in questa forma l'origine della comunicazione in questione, il modo in cui è stata trasmessa e le condizioni in cui l'ha ricevuta, come medium, il professor Ubaldi Pietro, dobbiamo dire, prima che il lettore le dia un'occhiata, affinché possa apprezzarla e studiarla con l'attenzione che merita, l'impressione che la sua lettura ha lasciato in noi e il motivo per cui l'abbiamo trascritta. Questa impressione era che, nell'elenco dei messaggi di ordine veramente elevato, per la natura dell'argomento considerato, ben pochi saranno quelli in cui, con tale precisione, chiarezza, logica e, al tempo stesso, da un punto di vista così armonioso con l'insieme della Rivelazione Spiritica, saranno state apprezzate le cause generatrici dell'attuale stato delle cose umane, lo sviluppo che avranno i successi determinanti dei rivolgimenti e delle sovversioni a cui stiamo assistendo e, soprattutto, l'esito a cui li condurrà questo sviluppo, affinché, compiendo la parola evangelica della separazione dei capri e delle pecore, venga ristabilito l'equilibrio ora rotto e l'umanità entri in questa nuova fase della vita, che le grandi voci dell'Aldilà ci annunciano da molto tempo e che sarà caratterizzata dal predominio decisivo dello Spirito sulla materia. Il messaggio che verrà letto, all'interno della già copiosa bibliografia d'oltretomba, costituisce una delle pagine che, per la profondità del suo contenuto, è degna di essere ricordata per sempre da coloro che, alla luce dello Spiritismo, dovranno seguire, partecipandovi più o meno, in un piano o nell'altro della vita, gli avvenimenti che d'ora in poi preparano la nuova era, del cui avvento sarà fattore capitale lo Spiritismo.

Prefácio

pr1 “Há uma coisa mais poderosa que todos os exércitos: uma ideia cujo tempo é chegado”. VITOR HUGO

pr2 As “Grandes Mensagens”, que se abrem com a Mensagem do Natal escrita em Módica, nos confins da Sicília, na noite santa do Natal de 1931, encerram-se com uma comovente Mensagem de Paz, recebida em plena guerra mundial, na Páscoa de 1943, em Arezzo, diante da santificada Verna de S. Francisco. São um supremo apelo à alma do homem e ao espírito das nações, apelo sagrado, como também preparatório, precedendo a excelsa revelação de “A Grande Síntese”.

pr3 Convocação celeste, a palavra das “Mensagens” ora se dirige à mais íntima consciência do homem, a esse “*moi profond*” da concepção bergsoniana, a essa “mais nobre parte de nossa alma”, da visão de Ruysbroeck, o Admirável; ora se endereça à alma do mundo, no talvegue da onda involutiva em que se encontra, neste crepúsculo da civilização materialista, às vésperas do Terceiro Milênio cristão.

pr4 As “Mensagens” trazem a palavra celestial, palavra de sobre-humana formosura, repartidora de bom-ânimo e luz, dirigida à alma humana, angustiada e perplexa ante as perspectivas terrificantes da hora apocalíptica que se aproxima:

Trago-vos esperança, orientação, paz. A cada um falo hoje a palavra da verdade e do amor, palavra que não mais conheceis...” “De longe venho, atraído pela tua dor. Nada me atrai tanto como a dor, porque somente nela o homem é grande, e se purifica e redime, dirigindo-se para destinos mais elevados...” “Abraça a dor, ama-a e ela perderá sua força. Aceita a indispensável escola das ascensões. Se te revoltares, tua força nada conseguirá contra um inimigo invisível e a violência, em retorno, mais impetuosamente cairá sobre ti...

pr5 Falam, também, à inteligência do homem, ao espírito da civilização científica, guerreira e agnóstica, artificial e hedonística, que está esgotando seu ciclo vital:

Uma radical mudança verificar-se-á na sociedade humana, a fim de que a vida não mais seja um ato de conquista, onde triunfe o mais forte ou o mais astuto, mas, sim, um ato de bondade e de sabedoria, em que seja vitorioso o mais justo. Investigando-as com vossa ciência, achareis no íntimo das coisas essa suprema Lei de equilíbrio que vos governa...

pr6 E essa palavra profética, pronunciada nos tempestuosos dias da guerra, apela para a consciência da humanidade:

Prefazione

“C'è una cosa più potente di tutti gli eserciti: un'idea il cui tempo è giunto”. VICTOR HUGO pr1

I “Messaggi Spirituali”, che si aprono con il Messaggio di Natale scritto a Modica, ai confini della Sicilia, nella notte santa del Natale 1931, si chiudono con un commovente Messaggio di Pace, ricevuto in piena guerra mondiale, nella Pasqua 1943, ad Arezzo, davanti alla Verna santificata di S. Francesco. Essi sono un appello supremo all'anima dell'uomo e allo spirito delle nazioni, appello sacro, oltre che preparatorio, che precede la sublime rivelazione della “Grande Sintesi”. pr2

Chiamata celeste, la parola dei “Messaggi” è ora rivolta alla coscienza più intima dell'uomo, a quel “*moi profond*” della concezione bergsoniana, a quella “parte più nobile della nostra anima”, della visione di Ruysbroeck l'Ammirabile; ora si rivolge all'anima del mondo, nel solco dell'onda involutiva in cui si trova, in questo crepuscolo della civiltà materialista, alla vigilia del Terzo Millennio cristiano. pr3

I “Messaggi” portano la parola celeste, parola di sovrumana bellezza, che diffonde buon umore e luce, rivolta all'anima umana, angosciata e perplessa di fronte alle terrificanti prospettive dell'ora apocalittica che si avvicina: pr4

Vi porto speranza, guida, pace. A ciascuno oggi rivolgo la parola di verità e di amore, parola che più non mai conoscete...” “Vengo da lontano, attratto dal vostro dolore. Niente mi attrae quanto il dolore, perché solamente in esso l'uomo è grande, e si purifica e si redime, avviandosi verso destini più alti...” “Abbraccia il dolore, amalo e perderà le sue forze. Accetta l'indispensabile scuola delle ascensioni. Se ti ribelli, la tua forza non sarà di alcuna utilità contro un nemico invisibile e la violenza, a sua volta, si abatterà su di te con ancora più impeto...”

Parlano anche all'intelligenza dell'uomo, allo spirito della civiltà scientifica, guerriera e agnostica, artificiale ed edonistica, che sta esaurendo il suo ciclo vitale: pr5

Nella società umana avverrà un cambiamento radicale, per cui la vita non sarà più un atto di conquista, in cui trionfano i più forti o i più astuti, ma un atto di gentilezza e saggezza, in cui i più giusti saranno vincitori. Investigandole con la tua scienza, troverai nelle profondità delle cose questa suprema Legge di equilibrio che ti governa...

E questa parola profetica, pronunciata nei tempestosi giorni della guerra, appella la coscienza dell'umanità: pr6

Voltará a brilhar o sol e a reflorir vida, após a tempestade. É lei de equilíbrio. O que, sobretudo, importa é que aprendais a lição. Mas recordai: cada um guarde em si, no profundo, com a potência de uma convicção e qualidade adquirida, o fruto de tanta prova. O reflorir da vida não exploda numa algazarra louca de carne satisfeita, numa orgia de matéria triunfante. O escopo da guerra e o conteúdo da vitória não é o triunfo na matéria, mas o triunfo no espírito, numa civilização nova. Ai de vós, se não houverdes aprendido a dura lição e não mudardes a rota. Se, em vez de subirdes pelas vias do espírito, voltardes a palmilhar as velhas estradas, então caireis sob as mesmas dolorosas consequências, sempre mais graves.

pr7 As presentes Mensagens são la tradução, na integra, do volume “MESSAGGI SPIRITUALI”, 4ª edição italiana, publicada pela “Casa Editrice Cultura Religiosa Popolare”, Viterbo, 1945.

pr8 “GRANDES MENSAGENS” foi o título escolhido pela Editora Lake para a edição em vernáculo, pela já existência de trabalhos de títulos iguais ao do original italiano. Na verdade, as "Mensagens Espirituais", escritas por Pietro Ubaldi, seu instrumento inspirado, são GRANDES MENAGENS, oriundas dos mais elevados planos da Eternidade, os quais ultrapassam as dimensões que vigoram em nosso mundo. São realmente, Grandes Mensagens, pela excelsitude espiritual de sua origem, pela profundidade dos conceitos que encerram, pela divina beleza que irradiam, pelo soberano apelo que dirigem ao coração humano. Está, assim, justificado o título que a Editora lhes conferiu.

pr9 As Mensagens constituem uma introdução à Obra Completa do grande Missionário italiano Pietro Ubaldi.

pr10 Quem é o Autor das Mensagens? Diga-o o leitor, se possível lhe for sintonizar o coração com as ondas curtas da poderosa emissora espiritual que as irradiou.

pr11 São, assim, de caráter ultrafônico, mediúnico-inspirativo, as presentes Mensagens. Pietro Ubaldi, sobre quem tanto e tanto poderíamos falar, a respeito destas sublimes páginas espirituais “não sabe dizer senão isto: haver sentido que estas mensagens descem da direção de Cristo, chegando, às vezes, a uma relação tão imediata e transparente que lhe dá a sensação da presença do próprio Cristo, num contato espiritual. Cada consciência poderá, conforme seu poder, ou pureza, investigar esse mistério, e segundo sua capacidade de vibrar e de sentir, principalmente em relação a Cristo, achar em si mesma uma resposta”. (“Prefazione”, “MESSAGGI SPIRITUALI”, pág. 4).

pr12 As Mensagens tiveram rápida divulgação no mundo inteiro. Foram conhecidas dos povos de língua inglesa através da “International Psychic Gazette”. Na América do Sul, através da imprensa espiritualista e leiga do Brasil e da Argentina. Em várias línguas, foram amplamente

Tornerà a splendere il sole e a rifiorire la vita, dopo la tempesta. È legge di equilibrio. Quel che soprattutto importa è che impariate la lezione. Ma ricordate: ognuno serbi in sé, nel profondo, con la potenza di una convinzione e qualità acquista, il frutto di tanta prova. Il rifiorire della vita non esplode in una gazzarra folli di carni gaudenti, in un'orgia di materie trionfanti. Lo scopo della guerra ed il contenuto della vittoria non è il trionfo nella materia, ma il trionfo nello spirito, in una civiltà nuova. Guai a voi, se non avrete appreso la dura lezione e non cambierete ruota. Se invece di salire per le vie dello spirito, tornerete a camminare sui vecchi binari, allora egli cadrete sotto le stesse dolorose conseguenze, sempre più grave.

Questi Messaggi sono la traduzione integrale del volume “MESSAGGI SPIRITUALI”, 4ª edizione italiana, pubblicato dalla “Casa Editrice Cultura Religiosa Popolare”, Viterbo, 1945. pr7

“GRANDES MENSAGENS” è il titolo scelto dalla Editrice Lake per l'edizione in volgare, data l'esistenza di opere con titoli identici all'originale italiano. Infatti, i "Messaggi Spirituali", scritti da Pietro Ubaldi, suo strumento ispirato, sono GRANDI MESSAGGI, provenienti dai piani più alti dell'Eternità, che superano le dimensioni prevalenti nel nostro mondo. Si tratta di veri e propri Grandi Messaggi, per l'eccellenza spirituale della loro origine, per la profondità dei concetti che contengono, per la bellezza divina che irradiano, per il sovrano richiamo che indirizzano al cuore umano. Sta quindi giustificato il titolo attribuito loro dall'Editore. pr8

I Messaggi costituiscono un'introduzione alle Opere Complete del grande Missionario italiano Pietro Ubaldi. pr9

Chi è l'Autore dei Messaggi? Se possibile, lo dica il lettore, per sintonizzare il suo cuore sulle onde corte del potente trasmettitore spirituale che le irradiava. pr10

Sono, quindi, di natura ultrafanànica, medianico-ispiratrice, i presenti Messaggi. Pietro Ubaldi, di cui potremmo dire tanto, riguardo a queste sublimi pagine spirituali “non sa dire che questo: egli ha sentito che questi messaggi discendono dalla direzione di Cristo, raggiungendo talvolta a una relazione così immediata e trasparente da dargli la sensazione della presenza di Cristo stesso, in un contatto spirituale. Ogni coscienza sarà capace, secondo la sua potenza, o purezza, di indagare questo mistero, e secondo la sua capacità di vibrare e sentire, soprattutto in relazione a Cristo, di trovare in sé una risposta». (“Prefazione”, “MESSAGGI SPIRITUALI”, p. 4). pr11

I Messaggi si diffusero rapidamente in tutto il mondo. Divennero noti ai popoli di lingua inglese attraverso l'“International Psychic Gazette”. In Sud America, attraverso la stampa spiritualista e laica di Brasile e di Argentina. In diverse lingue, erano ampiamente pr12

divulgadas na Europa, atingindo finalmente os longínquos rincões da Ásia, através de “La Revue Caödaïste”, de Saigon, Indochina. Para o mundo árabe, num belo volume, já se encontram também traduzidas pelo Professor Aiel Mustafá, de Beirute, República Libanesa.

pr13 A respeito das Mensagens, entre outros cientistas, opinou o Professor Ernesto Bozzano, antigo catedrático da Universidade de Turim, “certamente a mais alta e indiscutível autoridade mundial nesse assunto”, na justa opinião de Marc'Antonio Bragadin, diretor de “Ali dei Pensiero”.

pr14 Dirigindo-se ao Prof. Ubaldi, diz Bozzano, em carta de 1º de junho de 1932:

São (as Mensagens) solenes, filosoficamente profundas. Deixaram-me a mais favorável impressão, pois, pela experiência adquirida no estudo analítico e sintético de toda uma pilha de volumes de revelações transcendentais de toda classe, pude desenvolver uma perícia pouco comum na matéria, de maneira que me basta a leitura de uma só mensagem para formar juízo, sem mais exame, acerca da origem subconsciente ou extrínseca de todo um volume. Pois bem, declaro-lhe, abertamente, que a mensagem recebida pela sua mediunidade é, sem dúvida alguma, de origem transcendental, como também de uma elevadíssima inspiração.

pr15 E no ano seguinte, assim se manifesta ainda o sábio italiano, dirigindo-se de Savona, a 14 de outubro de 1933, ao Professor Pietro:

Querido Ubaldi:

Você me pede um juízo sobre a “Mensagem do Perdão”. Aí vai, em poucas palavras: – “Estupendo! Contém passagens tão sublimes em sua grandiosidade cósmica, que infundem quase uma sensação de sagrado temor”. Pergunta-me também se, pelo texto, é possível identificar a Entidade comunicante. Parece-me que do mesmo flui claramente quem é aquele que se manifesta: “[...] Deus, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem [...]. Por amor de vós de novo subiria à cruz [...]. Não queirais renovar-me as angústias do Getsêmani [...]”.

Infere-se que deve tratar-se, nada menos que de Jesus Nazareno. E isso, do ponto de vista da investigação científica, constitui o ponto crítico das mensagens desta natureza, que, quando se revestem da sublimidade das que você obteve, tornam perplexo o ânimo do leitor; se se trata de investigadores que, como eu, estão já convencidos, experimentalmente, da verdade irrefutável das comunicações medianímicas com entidades de defuntos, poderão facilmente convencer-se da veracidade da fonte donde emanam as mensagens; porém, isso ocorrerá sempre em consequência de um “ato de fé”, se bem que desta vez ela se fundamente sobre a experiência adquirida nas investigações medianímicas.

Desgraçadamente, porém, se é que se deseja convencer o mundo e sobretudo os homens de ciência, sobre o importantíssimo fato da existência e sobrevivência do espírito humano, fazem falta as experiências, as induções e as deduções

diffusa in Europa, giungendo infine nei più remoti angoli dell'Asia, attraverso “La Revue Caödaiste”, da Saigon, Indocina. Per il mondo arabo, in un bellissimo volume, sono stati tradotti anche dal Professor Aiel Mustafá, di Beirut, Repubblica Libanese.

Sui Messaggi, tra gli altri scienziati, ha espresso il suo parere il Professor Ernesto Bozzano, già docente all'Università di Torino, “certamente la massima e indiscutibile autorità mondiale in materia”, secondo il giusto parere di Marc'Antonio Bragadin, direttore di “Ali dei Pensiero”. pr13

Rivolgendosi al Prof. Ubaldi, Bozzano afferma, in una lettera del 1° giugno 1932: pr14

Sono (i Messaggi) solenni, filosoficamente profondi. Mi hanno lasciato un'impressione molto favorevole, perché, attraverso l'esperienza acquisita nello studio analitico e sintetico di un'intera pila di volumi di rivelazioni trascendentali di ogni genere, ho potuto sviluppare una competenza non comune nella materia, tanto che la lettura di un singolo messaggio mi basta per formulare un giudizio, senza ulteriori accertamenti, sull'origine subconscia o estrinseca di un intero volume. Ebbene, io vi dichiaro apertamente che il messaggio ricevuto attraverso la vostra medianità è, senza ombra di dubbio, di origine trascendentale, nonché di elevatissima ispirazione.

E l'anno seguente, si esprimeva ancora così il saggio italiano, rivolgendosi da Savona, il 14 ottobre 1933, al professor Pietro: pr15

Caro Ubaldi:

Mi chiedete un giudizio sul “Messaggio del Perdono”. Eccolo, in poche parole: – “Stupendo! Contiene passaggi così sublimi nella loro grandiosità cosmica che quasi instillano un senso di sacro timore “. Mi chiedi anche se, dal testo, sia possibile identificare l'Entità comunicante. Mi sembra che segua chiaramente chi è colui che si manifesta: “[...] Dio, perdonali, perché non sanno quello che fanno [...]. Per amore tuo risalirei sulla croce [...]. Non rinnovarmi l'angoscia del Getsemani [...]”.

Se ne deduce che non può trattarsi di altri che Gesù di Nazareth. E questo, dal punto di vista della ricerca scientifica, costituisce il punto critico di messaggi di questa natura, che, quando sono rivestiti della sublimità di quelli da te ottenuti, lasciano perplessa la anima del lettore; se si tratta di ricercatori che, come me, sono già convinti, sperimentalmente, della verità irrefutabile delle comunicazioni medianiche con entità dei defunti, potranno facilmente convincersi della veridicità della fonte da cui emanano i messaggi; però, ciò avverrà sempre come conseguenza di un “atto di fede”, anche se questa volta basato sull'esperienza acquisita nelle indagini medianiche.

Purtroppo, però, se si vuole convincere il mondo, e soprattutto gli uomini di scienza, sul fatto fondamentale dell'esistenza e della sopravvivenza dello spirito umano, mancano le esperienze, le induzioni e le deduzioni

de fatos. É nesse último sistema de investigação positiva sobre o mistério do ser que me mantenho, invariavelmente. Isso, porém, não impede que esse sistema possa aperfeiçoar-se e completar-se com o auxílio das lições e da luz espiritual que nos vêm de mensagens mediúnicas de ordem elevada e sublime, que se imponham à razão. E este é o caso das mensagens obtidas com a sua mediunidade.

Você me pede um conselho sobre se deve continuar ou suspender o exercício da sua mediunidade, orientada no sentido em que a tem praticado. Respondo: a cada um a sua tarefa. A mim coube a de concorrer, na medida das minhas forças, para convencer os homens de ciência, tendo por base os fatos; a você, a de oferecer à humanidade pensante mensagens sublimes, de ordem moral e espiritual, que, um dia, serão as únicas de importância, para a evolução espiritual dos povos. Prossiga, pois, em sua missão. Afetuosas saudações do (a) E. BOZZANO.

* * *

pr16 Convém acrescentar que não somente da parte de destacados nomes da Ciência receberam aceitação plena as Mensagens. Também a Igreja Católica Romana não se furtou ao reconhecimento de seu alto valor espiritual.

pr17 A edição italiana das “Mensagens” traz o “imprimatur” eclesiástico. É interessante notar que a Igreja Romana, anteriormente, em 1939, pela Suprema Congregação do Santo Ofício, havia condenado ao Índice “A Grande Síntese” e “Ascese Mística” (“L’Osservatore Romano”, n. 286, 15 Novembre 1932, 2ª ediz.).

pr18 Apesar disso, em 1945, uma nova edição, a quarta, das “Mensagens Espirituais” apresenta a aprovação oficial da Igreja com o “imprimatur” do Bispo de Foligno, Itália: pr18

“IMPRIMATUR

† Stefano Corbini, Vescovo di Foligno.

VISTO, nulla ostra alla stampa.

Foligno, il 16-5-1942.

D. Luigi Faveri, Revisore Provinciale.”

* * *

pr19 Agora, uma observação particularíssima, destinada unicamente a algum possível leitor menos avisado.

pr20 Já declaramos que Sua Voz, que aqui fala nas Mensagens, ora se dirige ao homem, individualmente, à sua psique mais íntima; doutras vezes, traça diretivas para os homens, para todos, e a todos fala, num amplo apelo universalista. Daí virem, às vezes, tão juntos, o “tu” e o “vós” nas Mensagens, como por exemplo: “É triste serdes golpeados assim, mas, só sofrendo, podeis entender a realidade da vida. Exulta, porque este é o

dei fatti. È in quest'ultimo sistema di indagine positiva sul mistero dell'essere che rimango, invariabilmente. Ciò non impedisce però che questo sistema venga perfezionato e completato con l'aiuto degli insegnamenti e della luce spirituale che ci giungono dai messaggi medianici di ordine elevato e sublime, che si impongono alla ragione. E questo è il caso dei messaggi ottenuti tramite la tua medianità.

Vi mi chiedi un consiglio se dovresti continuare o sospendere l'esercizio della tua medianità, orientata nello senso in cui l'hai praticata finora. Rispondo: a ciascuno il suo compito. Stava a me contribuire, al meglio delle mie forze, a convincere gli uomini di scienza, sulla base dei fatti; a voi, per offrire all'umanità pensante messaggi sublimi, di ordine morale e spirituale, che un giorno saranno gli unici importanti per l'evoluzione spirituale dei popoli. Quindi, continua la tua missione.

Un caro saluto da E. BOZZANO.

* * *

Vale la pena aggiungere che non solo da personaggi di spicco della Scienza furono accettati pienamente i Messaggi. Anche la Chiesa Cattolica Romana non esitò a riconoscerne l'alto valore spirituale. pr16

L'edizione italiana dei "Messaggi" porta l'"imprimatur" ecclesiastico. È interessante notare che la Chiesa Romana, già nel 1939, tramite la Suprema Congregazione del Sant'Uffizio, aveva condannato all'Indice "La Grande Sintesi" e "L'Ascesi Mistica" ("L'Osservatore Romano", n. 286, 15 novembre 1932, 2ª ediz.). pr17

Nonostante ciò, nel 1945, una nuova edizione, la quarta, dei "Messaggi Spirituali" presenta l'approvazione ufficiale della Chiesa con l'"imprimatur" del Vescovo di Foligno, Italia: pr18

"IMPRIMATUR

† Stefano Corbini, Vescovo di Foligno.

VISTO, nulla ostra alla stampa.

Foligno, il 16-5-1942.

D. Luigi Faveri, Revisore Provinciale."

* * *

Ora, un'osservazione particolarissima, destinata unicamente a qualche possibile lettore meno informato. pr19

Abbiamo già affermato che la Sua Voce, che parla qui nei Messaggi, ora si rivolge all'uomo, individualmente, alla sua psiche più intima; altre volte, traccia direttive per gli uomini, per tutti, e a tutti parla, in un ampio appello universalista. Ecco perché il "tu" e il "vi" a volte si uniscono così strettamente nei Messaggi, per esempio: "È triste colpirvi così, ma solo soffrendo potete capire la realtà della vita. Esulta, perché questo è lo pr20

esforço da tua ressurreição!”.

pr21 É o mesmo estilo do Evangelho e das epístolas apostólicas. Um exemplo, apenas, entre muitos e muitos espalhados no Novo Testamento: “Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a outra...” (Mateus, 5:39).

pr22 Respeitamos, por isso, a sintaxe e o estilo das Mensagens, a harmonia latente, subjetiva, dos conceitos, em concordância semiótica na duplicidade de direção dos apelos feitos.

pr23 Não é, no entanto, apenas bíblica essa fuga aparente à uniformidade dos pronomes de tratamento. Razões de graduação hierárquica ou mentais permitem essa variabilidade da flexão verbal, como se pode ver na carta de Quincas Borba a Rubião, em que o “você” e o “tu” se alternam, na mesma carta (MACHADO DE ASSIS, “Quincas Borba”, pág. 19).

pr24 Igualmente nos diálogos do “Camões”, de Castilho, o “tu” e o “vós” se revezam quando variam os tons de cerimônia e intimidade entre o poeta e D. Caterina. O mesmo se encontra no “Frei Luís de Souza”, de GARRETT (Ato I, cena VIII).

pr25 Enquanto agoniza a civilização materialista, sejam sentidas as Mensagens pelos que amam e creem, pelos que sofrem e trabalham, como o abençoado trigo que o Divino Semeador lança, uma vez mais, nas leiras de nossos corações. Seu objetivo é conceder-nos uma nova vida, elevada e nobre, fundamentada no espírito. E estender essa bênção ao mundo inteiro: o Reino de Deus na Terra, para felicidade de todos.

pr26 As Mensagens constituem, assim, divino fermento da Nova Civilização do Terceiro Milênio. Com esse sagrado escopo de Cristo se harmoniza também a missão de Pietro Ubaldi no mundo: a de viver, e desse modo ensinar a viver, não um Evangelho teórico, mas um Evangelho experimental, aplicando-o em todos os caminhos humanos; e numa dilatação universalista, pelo exemplo, trabalhar pela objetivação da grande ideia, “mais poderosa que todos os exércitos” – a de uma nova sociedade, alicerçada na Justiça do Evangelho e no Amor Cristão.

pr27 “Mãos à obra! Espera-me, espera-nos enorme trabalho, mas, também, imensa vitória. Somente sob a direção de um Chefe sobre-humano o mundo poderia empreender obra tão gigantesca. Temos um Chefe no Céu”. São palavras de Pietro Ubaldi, dirigidas aos brasileiros, em 1934, na sua “Apresentação”¹, em que lança os fundamentos da excelsa ideia de uma nova humanidade cristianizada, sonho de todos os pioneiros da raça, que chegaram à mesma conclusão, como Sir Oliver Lodge, de que “Cristo vive e atua como o Grande Capitão das forças do bem, que desejam ver estabelecido o Reino de Deus na Terra, de forma real e concreta”.

¹ “Apresentação”, de Pietro Ubaldi editada pela Associação Brasileira dos Amigos de Pietro Ubaldi (ABAPU), Rua dos Goitacazes, 183, CAMPOS, R. J. Distribuição gratuita.

sforzo della tua resurrezione!”.

È lo stesso stile del Vangelo e delle lettere apostoliche. Un solo esempio, tra i tanti, sparsi nel Nuovo Testamento: “Ma io vi dico: non opponetevi al male; anzi, se qualcuno ti percuote la guancia destra, porgigli anche l'altra...” (Matteo 5:39). pr21

Rispettiamo quindi la sintassi e lo stile dei Messaggi, l'armonia latente, soggettiva, dei concetti, in accordo semiotico nella duplicità di direzione degli appelli fatti. pr22

Non è, tuttavia, solo biblica questa apparente divergenza dall'uniformità dei pronomi di riferimento. Ragioni di graduazione gerarchica o mentale permettono questa variabilità di flessione verbale, come si può osservare nella lettera di Quincas Borba a Rubião, in cui il “vi” e il “tu” si alternano nella stessa lettera (MACHADO DE ASSIS, “Quincas Borba”, pagina 19). pr23

Allo stesso modo nei dialoghi di “Camões”, di Castilho, il “tu” e il “vi” si alternano quando variano i toni cerimoniali e intimi tra il poeta e D. Caterina. Lo stesso si ritrova in “Frei Luís de Souza”, di GARRETT (Atto I, scena VIII). pr24

Mentre agonizza la civiltà materialista, possano i Messaggi essere percepiti da coloro che amano e credono, da coloro che soffrono e lavorano, come il grano benedetto che il Divino Semiatore getta, ancora una volta, nei campi dei nostri cuori. Il suo scopo è quello di donarci una nuova vita, elevata e nobile, fondata sullo spirito. Ed estendete questa benedizione al mondo intero: il Regno di Dio sulla Terra, per la felicità di tutti. pr25

I Messaggi costituiscono, dunque, il divino lievito della Nuova Civiltà del Terzo Millennio. Con queste sacro scopo di Cristo si armonizza anche la missione di Pietro Ubaldi nel mondo: a di vivere, e quindi insegnare a vivere, non un Vangelo teorico, ma un Vangelo sperimentale, applicandolo a tutti i cammini umani; e in una dilatazione universalista, con l'esempio, lavorare per l'oggettivazione della grande idea, “più potente di tutti gli eserciti” – quella di una nuova società, basata sulla Giustizia del Vangelo e sull'Amore Cristiano. pr26

“Mettiamoci al lavoro! Aspettami, aspettaci un grande lavoro, ma anche, immensa vittoria. Solamente sotto la guida di un Capo sovrumano il mondo potrebbe intraprendere una opera così gigantesca. Abbiamo un Capo in Cielo.” Sono le parole di Pietro Ubaldi, rivolte ai brasiliani nel 1934, nella sua “Presentazione”¹, in cui slancia le fondamenta della eccelsa idea di una nuova umanità cristianizzata, sogno di tutti i pionieri della razza, giunti alla stessa conclusione, di Sir Oliver Lodge, che “Cristo vive e agisce come il Grande Capitano delle forze del bene, che desiderano vedere instaurato il Regno di Dio sulla Terra, in modo reale e concreto”. pr27

¹ “Presentazione”, di Pietro Ubaldi pubblicato dall'Associazione Brasiliana Amici di Pietro Ubaldi (ABAPU), Rua dos Goitacazes, 183, CAMPOS, R. J. Distribuzione gratuita.

pr28

Não recusemos, pois, as sementes do Divino Semeador. Que os sagrados grãos se multipliquem, dentro de nós e fora de nós, a cem, sessenta e trinta por um, pela ressurreição espiritual de nossas vidas e pelo bem do mundo a fim de que os filhos dos homens se revistam da glória de filhos do Reino, cidadãos da Nova Humanidade do Terceiro Milênio que se aproxima.

pr29

CLÓVIS TAVARES

Non rifiutiamo, poi, i semi del Divino Seminatore. Che i grani sacri ^{pr28}
si moltiplichino, dentro di noi e fuori di noi, a cento, sessanta e trenta
volte uno, per la risurrezione spirituale delle nostre vite e per il bene del
mondo, affinché i figli degli uomini siano rivestiti della gloria dei figli del
Regno, cittadini della Nuova Umanità del Terzo Millennio che si
avvicina.

CLÓVIS TAVARES ^{pr29}

Indice

Messaggi Spirituali

I	Messaggio di Natale.....	30
II	Messaggio della Resurrezione.....	36
III	Messaggio del Perdono.....	44
IV	Messaggio ai Cristiani.....	62
V	Messaggio agli uomini di Buona Volontà.....	66
VI	Messaggio della Pace.....	70
VII	Messaggio della Nuova Era.....	76
La nostra offerta simbolica al Brasile e ai popoli dell'America Latina.....		85

Índice

Mensagens Espirituais

I	Mensagem de Natal.....	31
II	Mensagem da Ressurreição.....	37
III	Mensagem do Perdão.....	45
IV	Mensagem aos Cristãos.....	63
V	Mensagem aos Homens de Boa Vontade.....	67
VI	Mensagem da Paz.....	71
VII	Mensagem da Nova Era.....	77
A nossa oferta simbólica ao Brasil e aos povos da América Latina.....		84

I. Messaggio di Natale

Natale 1931

- 1
- 2 Nel silenzio della notte sacra, ascoltami. Lascia ogni sapere, i ricordi, te stesso, tutto dimentica; abbandonati alla mia voce, inerte, vuoto, nel nulla, nel silenzio il più completo dello spazio e del tempo. In questo vuoto odi la mia voce che dice: “sorgi e parla: *Sono io*”.
- 3 Esulta della mia presenza: essa è gran cosa per te, è un gran premio che hai duramente meritato; è quel segno che tanto hai invocato di quel più grande mondo nel quale io vivo e in cui tu hai creduto. Non domandare il mio nome, non cercare di individuarmi. Non potresti, nessuno potrebbe; non tentare inutili ipotesi. Tu mi conosci lo stesso.
- 4 La mia voce così dolce per te, così amica per tutti i piccoli che soffrono nell'ombra, sa essere anche tremenda e tuonante come mai tu mi sentisti. Non ti preoccupare; scrivi. La mia parola va dritta nel profondo della coscienza e tocca l'anima di chi ascolta, sul vivo. Sarà udita solo da chi si è reso capace di udirla. Per gli altri andrà perduta nel vociare immenso di tutti. Non importa; deve essere detta.
- 5 Io parlo oggi a tutti i giusti della terra e li chiamo tutti, da tutte le parti del mondo perché riuniscano le loro aspirazioni e preghiere e ne facciano un fascio che salga verso il cielo. Nessuna barriera di religione, di nazione o di razza li divida, perché presto una sola sarà la divisione tra gli uomini: quella del giusto e dell'ingiusto.
- 6 La divisione è nell'intimo della coscienza e non nella vostra exteriorità visibile. Tutti quelli che sinceramente vogliono, possono comprendere e ciascuno, da solo, senza che il vicino possa vedere, saprà “chi” è.
- 7 La mia parola è universale, ma è anche appello intimo, personale, ad ognuno. Molti la riconosceranno.
- 8 Un gran rivolgimento si approssima nella vita del mondo. Questa mia è una voce; ma ne saliranno presto sempre di più forti e fitte da tutte le parti del mondo perché il consiglio non sia mancato a nessuno.
- 9 Non temere; scrivi, guarda. Guarda la traiettoria degli eventi umani come si continua nel futuro: quando non si è chiusi nella vostra ferrea gabbia dello spazio e del tempo si vede *naturalmente* il futuro. Ma ciò che ti mostro è anche logico, secondo la vostra logica umana, quindi a voi comprensibile.

I. Mensagem de Natal

Natal de 1931 ¹

No silêncio da noite sacra, escuta-me. Deixe todo saber, as ²
recordações; ti mesmo, tudo esqueça; abandona-te à minha voz; inerte,
vazio, no nada; no silêncio o mais completo do espaço e do tempo. Neste
vazio, ouça a minha voz que diz: “ergue-te e fala: *Sou eu*”.

Exulta da minha presença: ela é grande coisa para ti; é um grande ³
prêmio que duramente mereceste; é aquele sinal que tanto invocaste
daquele mundo maior no qual eu vivo e no qual tu creste. Não perguntes o
meu nome, não procures individuar-me. Não poderias; ninguém poderia;
não tentes inúteis hipóteses. Tu me conheces de qualquer modo.

A minha voz tão doce para ti, tão amiga para todos os pequeninos ⁴
que sofrem na sombra, sabe ser também tremenda e tonante, como jamais
tu a sentiste. Não te preocupes; escreve. A minha palavra dirige-se às
profundezas da consciência e toca a alma de quem a escuta, até o âmago.
Será ouvida só por quem se tornou capaz de ouvi-la. Para os outros,
perder-se-á no vozear imenso de todos. Não importa: deve ser dita.

Eu falo hoje a todos os justos da terra e os chamo todos, de todas as ⁵
partes do mundo, para que reúnam as suas aspirações e preces e lhe façam
um feixe que suba rumo ao céu. Que nenhuma barreira de religião, de
nação ou de raça os divida, porque breve uma só será a divisão entre os
homens: aquela do justo e do injusto.

A divisão está no íntimo da consciência e não na vossa exterioridade ⁶
visível. Todos aqueles que sinceramente querem, podem compreender e
cada um, sozinho, sem que o vizinho possa ver, saberá “quem” é.

A minha palavra é universal, mas é também apelo íntimo, pessoal, a ⁷
cada um. Muitos a reconhecerão.

Uma grande convulsão se aproxima na vida do mundo. Esta minha é ⁸
uma voz; mas, outras se elevarão, em breve, sempre mais fortes e aptas de
todas as partes do mundo, para que o conselho não falte a ninguém.

Não temas; escreve, olha. Contempla a trajetória dos eventos ⁹
humanos como se estende no futuro. Quando não se está preso na vossa
férrea jaula do espaço e do tempo, se vê *naturalmente* o futuro. Mas isso
que te mostro é também lógico, segundo vossa lógica humana, portanto, a
vos compreensível.

- ¹⁰ I popoli, come gli individui, hanno una responsabilità nello sviluppo storico, dallo svolgimento logico, secondo un concatenamento causale che, se è libero nelle premesse, è necessario nelle conseguenze.
- ¹¹ La legge di giustizia, aspetto dell'equilibrio universale, secondo cui tutto avviene, anche nel vostro mondo, vuole che l'equilibrio sia ricostruito e che le colpe e gli errori debbano essere corrette attraverso il dolore. Ciò che voi chiamate male e ingiustizia, è naturale giusta reazione che neutralizza gli effetti delle vostre opere. Tutto è voluto, tutto è meritato, anche se voi non siete in grado di ricordare il “come” e il “quando”. Il dolore abbonda nel vostro mondo, perché è mondo selvaggio: luogo di pena e di prova. Ma non temete il dolore. Esso è l'unica cosa di veramente grande che voi abbiate laggiù, perché è lo strumento che voi possedete per la vostra redenzione e liberazione. “Beati coloro che soffrono”, Cristo via a detto.
- ¹² Il vostro progresso scientifico, principale prodotto del vostro tempo, continuerà ancora per progredire nella materia. Accumula intanto le energie, la ricchezza, i mezzi per una nuova grande esplosione. Immaginate a qual punto arriverà il progresso meccanico, ancora protratto, se tanto ha già fatto in pochi anni! Veramente non vi saranno più distanze; e la società dei popoli sarà così intercomunicante da esseri una società sola.
- ¹³ Ma la mente umana cambia direzione ogni tanto tanto, vive di cicli o periodi, poiché in ogni periodo, deve affrontare un problema diverso. Il futuro contiene non continuazioni, ma mutamenti: conseguenze di un processo naturale di saturazione. Il vostro progresso scientifico tende a divenire e diverrà così ipertrofico – perché non bilanciato da un parallelo progresso morale – che l'equilibrio negli eventi storici non potrà più mantenersi. Il dominio dell'uomo sulle forze naturali è andato e andrà sempre, crescendo senza precedenti nella storia; un potere immenso, al quale non siete moralmente preparati, perché la vostra psicologia è purtroppo, in sostanza, quella di tenebroso Medioevo. Un potere troppo grande e troppo nuovo per le vostre mani inesperte.
- ¹⁴ L'uomo acquisterà un tale senso di orgoglio e di forza che si tradirà, la sproporzione tra il vostra potenza e l'altezza etica della vostra vita si farà ogni giorno più accentuata, perché ogni giorno che passa è per voi, lanciate in questa direzione, ormai irresistibilmente giorno di progresso materiale.
- ¹⁵ Le idee sono lanciate nel tempo con una mossa propria, come i bolide nello spazio. Io vedo un alzarsi di tensione lenta ma costante che preludia l'inevitabile scoppio della folgore. L'esplosione è l'ultima conseguenza, anche secondo la vostra logica, di tutto il movimento. Sproporzione e squilibrio non possono durare; la Legge vuole che si risolvono in un nuovo equilibrio. Come l'ultima molecola di ghiaccio fa crollare l'iceberg gigantesco, così da una scintilla qualsiasi nasceranno l'incendio. Una volta i

Os povos, como os indivíduos, têm uma responsabilidade no desenrolar histórico, do desenvolvimento lógico; segundo um concatenamento causal que, se livre nas premissas, é necessário nas consequências. ¹⁰

A lei da justiça, aspecto do equilíbrio universal, segundo a qual tudo acontece, também no vosso mundo, quer que o equilíbrio seja reconstruído e que as culpas e os erros sejam corrigidos pela dor. O que vós chamais de mal e injustiça, é natural justa reação que neutraliza os efeitos das vossas obras. Tudo é desejado, tudo é merecido, mesmo se não estejais em grau de recordar o “como” e o “quando”. A dor abunda o vosso mundo, porque é mundo selvagem: lugar de pena e de prova. Mas, não temais a dor. Ela é a única coisa verdadeiramente grande que vós possuíis em baixo, porque é o instrumento que vós possuís para a vossa redenção e libertação. “Bem-aventurados os que sofrem”, Cristo vos disse. ¹¹

O vosso progresso científico, principal produto do vosso tempo, continuará a progredir na matéria. Entretanto, acumula as energias, a riqueza, os meios para uma nova e grande explosão. Imaginai a qual ponto chegará o progresso mecânico, ampliando-se ainda mais, se tanto já fez em poucos anos! Verdadeiramente não existirão mais distâncias; e a sociedade dos povos será tão intercomunicante que haverá uma sociedade única. ¹²

Mas a mente humana muda de direção de vez em quando, vive de ciclos ou períodos, porque em cada período, deve enfrentar um problema diverso. O futuro contém não continuações, mas mudanças: consequências de um processo natural de saturação. O vosso progresso científico tende a se tornar e se tornará tão hipertrófico – porque não equilibrado por um paralelo progresso moral – tanto que o equilíbrio nos eventos históricos não poderá mais manter-se. O domínio do homem sobre as forças naturais continuou e continuará sempre, crescendo sem precedentes na história; um poder imenso, ao qual não sois moralmente preparados, porque a vossa psicologia é, infelizmente, em substância, a do obscuro Medieval. Um poder muito grande e muito novo para as vossas mãos inexperientes. ¹³

O homem adquirirá um tal senso de orgulho e de força que se trairá, a desproporção entre a vossa potência e a altura ética de vossa vida se fará a cada dia mais acentuada, porque cada dia que passa é para vós lançado, nesta direção agora irresistivelmente, dia de progresso material. ¹⁴

As ideias são lançadas no tempo com massa própria, como os bólidos no espaço. Eu vejo um aumento de tensão lento mas constante que preludia a inevitável queda do raio. A explosão é a última consequência, mesmo segundo a vossa lógica, de todo o movimento. Desproporção e desequilíbrio não podem durar; a Lei quer que se resolvam num novo equilíbrio. Assim como a última molécula de gelo faz desmoronar o *iceberg* gigantesco, assim de uma centelha qualquer nascerá um incêndio. Já que os ¹⁵

cataclismi della storia, vivendo il popoli isolati, potevano restare circoscritti; non ora. Molti che nascono oggi vedranno.

¹⁶ Ma la distruzione è necessaria. Sarà distruzione solo di ciò che è forma, incrostazione, cristallizzazione di tutto ciò che deve cadere, perché resti solo il concetto che riassume il valore delle cose. Un grande lavacro di dolore è necessario, perché l'umanità ritrovi l'equilibrio liberamente violato: grande male, condizione di un bene maggiore.

¹⁷ Poi, l'umanità purificata, alleggerita, più selezionata per aver perduto i suoi elementi peggiori, si raggrupperà intorno agli ignoti che oggi soffrono e seminano in silenzio e riprenderà, rinnovata, il cammino ascensionale. Una nuova era incomincerà; in cui lo spirito e non più la materia, ridotta in schiavitù, dominerà. Allora vuoi imparerete a vederci e ci ascolterete; noi scenderemo in folla e voi vedrete la Verità.

¹⁸ Per ora basta; va, riposa. Tornerò; ma ricorda che la mia parola è parola di bontà e solo uno scopo di bontà potrà attrarmi. Là dove semplice curiosità, desiderio di emozioni, leggerezza e anche scettica indagine scientifica, io sono assente. *Solo bontà, amore, dolore mi attraggono.*

¹⁹ Io presiedo al progresso spirituale del vostro pianeta e, per il progresso spirituale, importa più un'opera buona che una scoperta scientifica. Non chiedete la prova del prodigio quando potete avere quella della ragione e della fede. È la vostra bassezza che vi porta ad ammirare, come segno di verità e di potenza, l'eccezione che viola l'ordine divino. Se ciò può stupire e convincere voi, anarchici e ribelli, per noi, in Alto, esse è la più stridente offensiva dissonanza e; la violazione la più ripugnante di quell'ordine supremo in cui riposiamo, nella cui armonia noi vibriamo, contenti. Non cercate una simile prova; ma trovatela nella qualità delle mie parole.

²⁰ A tutti dico: Pace!

cataclismos da história, quando os povos viviam isolados, podiam permanecer circunscritos; não agora. Muitos que nascem hoje verão.

Mas a destruição é necessária. Haverá destruição somente do que é forma, incrustação, cristalização de tudo o que deve cair, para que reste apenas o conceito que resume o valor das coisas. Uma grande lavagem de dor é necessário, para que a humanidade recupere o equilíbrio livremente violado: grande mal, condição de um bem maior. ¹⁶

Então, a humanidade purificada, iluminada, mais selecionada por haver perdido os seus piores elementos, se reagrupará em torno dos desconhecidos que hoje sofrem e semeiam em silêncio e retomará, renovada, o caminho ascensional. Uma nova era começará; em que o espírito e não mais a matéria, reduzida em escravidão, dominará. Então, vós aprendereis a ver-nos e nos ouvir; desceremos em multidão e vós vereis a Verdade. ¹⁷

Por agora basta; vá, repousa. Voltarei; mas recorda que a minha palavra é palavra de bondade e só um escopo de bondade pode atrair-me. Lá onde simples curiosidade, desejo de emoção, leviandade e mesmo cética investigação científica, eu sou ausente. *Somente bondade, amor, dor, me atraem.* ¹⁸

Eu presido ao progresso espiritual do vosso planeta e, para o progresso espiritual, importa mais uma boa obra que uma descoberta científica. Não invoqueis a prova do prodígio, quando podeis possuir a da razão e da fé. É a vossa baixeza que vos leva a admirar, como sinal de verdade e de poder, a exceção que viola a ordem divina. Se isso pode surpreender e convencer a vós, anarquistas e rebeldes, para nós, no Alto, ela é a mais estridente ofensiva dissonância e; a violação mais repugnante daquela ordem suprema na qual repousamos e em cuja harmonia nós vibramos, contentes. Não procureis uma semelhante prova; mas encontrai-a na qualidade das minhas palavras. ¹⁹

A todos digo: Paz!

II. Messaggio della Resurrezione

21 Pasqua 1932

22 La Mia voce giunge da oltre il tempo e lo spazio. È voce universale che parla a tutto il mondo e resta vera in ogni tempo. Perché la Verità non può mutare se guardata da una nazione o da un'altra, da una razza o da un'altra; perché l'anima umana è ovunque la stessa, se guardata nella sua profondità.

23 Io vengo a voi, oggi, nella Pasqua, soprattutto per illuminare e per confortare, poiché voi siete immersi in un'ondata di dolore. Voi la chiamate crisi e la giudicate crisi economica; ma Io vi dico che essa è crisi universale, crisi di tutti i vostri valori morali, di tutte le vostre grandezze. Io vi dico che è crollo di tutto un mondo millenario e che la crisi è soprattutto nelle vostre anime, crisi di fede, di orientamenti, di speranze. Vertiginoso momento di grandi maturazioni.

24 Io vi porto speranza, orientamento, pace. Io parlo oggi ad ognuno la parola della verità e dell'amore, parola che voi più non conoscete, per ricondurvi alle origini millenarie della fede con l'intelletto nuovo della vostra scienza. Nel giorno della Resurrezione, Io vi ripeto la parola della resurrezione, perché voi comprendiate il dolore e superiate gli angusti confini della vostra vita. Ad ognuno Io parlo con voce commossa nel silenzio sacro della sua coscienza.

25 Tu, che leggi, appartati un momento dall'inutile fragore del mondo ed ascolta. Io sono un spirito e allo spirito parlo. La Mia voce non ti giungerà attraverso i sensi, ma da questa lettura la sentirai nella lingua della tua personalità affiorare dentro di te. La Mia voce non giunge come tutte le cose dall'esterno, ma sorgerà in te, per vie inusitate, come cosa tua, dalla divina profondità che è in te e in cui Io sono.

26 L'universo è infinito e Io vengo di lontano, attratto dal tuo dolore. Nessuna cosa tanto mi attrae come il dolore, perché solo nel dolore l'uomo è grande e si purga e si redime, avviandosi verso più alti destini. È triste colpirvi così, ma solo soffrendo potete capire la realtà della vita. Esulta, perché questo è lo sforzo della tua resurrezione!

27 A chi soffre Io dico: "Coraggio! Tu sei un decaduto che nell'ombra riacquisti la perduta grandezza".

28 Giusta reazione della Legge da voi liberamente violata, che impone il ritorno all'equilibrio, e strumento di ascensione, il dolore vi indica la via smarrita; vi impone di riaprire l'anima, chiusa dalle facili gioie

II. Mensagem da Ressurreição

Páscoa de 1932 ²¹

A minha voz vos chega de além do tempo e do espaço. É voz ²²
universal que fala a todo o mundo e permanece verdadeira em cada tempo.
Porque a verdade não pode mudar se olhada por uma nação ou por outra,
por uma raça ou por outra, porque a alma humana é em todo lugar a
mesma, se olhada na sua profundidade.

Eu venho a vós, hoje na Páscoa, sobretudo para iluminar e para ²³
confortar, pois vos achais imersos numa vaga de dores. Vós a chamais crise
e a jugais crise econômica; mas Eu vos digo que ela é crise universal, crise
de todos os vossos valores morais, de todas as vossas grandezas. Eu vos
digo que é colapso de todo um mundo milenário e que a crise está
sobretudo nas vossas almas: crise de fé, de orientações, de esperanças.
Vertiginoso momento de grandes mutações.

Eu vos trago esperança, orientação, paz. Eu falo hoje a cada um a ²⁴
palavra da verdade e do amor, palavra que vós não conheceis, para
reconduzir-vos às origens milenárias da fé com o intelecto novo da vossa
ciência. No dia da Ressurreição, Eu vos repito a palavra da ressurreição,
para que compreendais a dor e superais os angustiosos confins da vossa
vida. A cada um Eu falo com voz comovido, no silêncio sagrado da sua
consciência.

Tu que lês, afasta-te, um momento, dos inúteis fragores do mundo e ²⁵
escuta! Eu sou um espírito e ao espírito falo. A minha voz não te atingirá
através dos sentidos, mas desta leitura, a sentirás na língua da tua
personalidade aflorar dentro de ti. A minha voz não chega, como todas as
coisas, do externo, mas, surgirá em ti, por vias inusitadas, como coisa tua,
da divina profundidade que existe em ti e na qual Eu sou.

O universo é infinito e Eu venho de longe, atraído pela tua dor. ²⁶
Nenhuma coisa tanto me atrai como a dor, porque só na dor o homem é
grande, e se purga e se redime, dirigindo-se para mais altos destinos. É
triste serdes golpeados assim, mas, só sofrendo, podeis entender a
realidade da vida. Exulta, porque este é o esforço da tua ressurreição!

A quem sofre Eu digo: “Coragem! Tu és um decaído que na sombra ²⁷
reconquista a perdida grandeza”.

Justa reação da Lei por vós livremente violada, que impõe o ²⁸
retorno ao equilíbrio, e instrumento de ascensão, a dor vos indica a via
perdida; vos impõe de reabrir a alma, fechada pelas fáceis alegrias

che purtroppo vi accecano, a gioie più alte e più vere, è forza che v'impone di riflettere e di ritrovare in voi stessi la Verità dimenticata. È imposizione di nuovo progresso.

29 Abbraccia con gioia questo grande lavoro chi ti chiama a realizzazioni più vaste. Se non vi fosse il dolore, che vi forzerebbe ed evolvere verso forme di vita e di felicità più complete?

30 Non ribellarti, ma ama il dolore. Esso non è vendetta di un Dio, ma è fatica impostavi per una conquista vostra.

31 Non maledire ma affrettati a pagare il debito voluto dall'abuso di questa libertà che Dio ti dette perché fossi cosciente. Benedici questa forza salutare che superando le barriere umane, senza distinzione varca tutte le soglie, nel segreto penetra e colpisce e comanda e dispone e da tutti sa farsi comprendere. Abbraccialo, amalo il dolore, ed esso perderà la sua forza. Accetta la necessaria scuola di ascensioni. Se ti rivolterai, la tua forza nulla potrà contro un nemico invisibile e la violenza ricadrà su di te più violenta di ritorno.

32 Coraggio! Ama, perdona, risorgi. Non cercar negli altri la causa del tuo dolore ma in te stesso, e battiti il petto. Ricordati che il dolore non è eterno, ma solo una prova che dura finché non è esaurita la causa che lo ha generato. Il tuo dolore è pesato e non andrà "mai" oltre le tue forze. Il mondo è creato per la gioia e alla gioia tornerà. Dall'altra sponda altre forze ti vegliano e ti tendono le braccia, più ansiose di te della tua felicità.

33 Ho parlato con cuore all'uomo di cuore. Parlerò ora all'intelligenza.

34 Voi uomini siete liberi nelle vostre azioni, ma non nelle conseguenze loro. Padroni di seminare gioia o dolore sulla via di vostro destino, non padroni di alterare l'ordine della vita. Potete abusare, ma se abuserete il dolore reprimerà l'abuso. Di ogni vostro male voi seminaste le cause.

35 Il più grande errore dei vostri tempi è di ignorare il fatto morale, intimo orientamento della personalità, che è il fondamento della vita sociale.

36 L'uomo di oggi si accosta al suo simile per prendere non per beneficiare. La vostra, che è civiltà economica, si basa sul principio del "*do ut des*" e della psicologia dell'egoismo. È la forza economica, sempre la forza che regge il mondo. La psicologia collettiva non è che la somma organica di tali psicologie individuali. La ricchezza si accumula dove la forza la attrae, non dove il bisogno e superiori esigenze la richiedono; non è mezzo per una vita di giustizia e di bene ma strumento di potere e fine a se stessa. La legge di equilibrio è continuamente violata e impone reazioni.

que infelizmente vos cegam, a alegrias mais altas e verdadeiras, é força que vos impõe a refletir e a reencontrar em vós mesmos a Verdade esquecida. É imposição de um novo progresso.

Abraça com alegria esse grande trabalho que te chama a realizações mais vastas. Se não vos fosse a dor, quem vos forçaria a evoluir rumo a formas de vida e de felicidade mais completas? ²⁹

Não te rebeles, mas, ama a dor. Ela não é vingança de um Deus, mas é esforço que vos é imposto para uma conquista vossa. ³⁰

Não a amaldiçoes, mas apressa-te a pagar o débito contraído pelo abuso desta liberdade que Deus te deu para que fosses consciente. Abençoa essa força salutar que, superando as barreiras humanas, sem distinção transpõe todas as portas, no secreto penetra, e fere, e comanda, e dispõe, e por todos se faz compreender. Abrace-a, ama-a, e ela perderá a sua força. Aceita a necessária escola das ascensões. Se te revoltares, a tua força nada poderá contra um inimigo invisível e a violência recairá sobre ti mais violenta, em retorno. ³¹

Coragem! Ama, perdoa, ressuscita! Não procures nos outros a causa da tua dor, mas, em ti mesmo, e bata-te no peito. Recorda-te de que a dor não é eterna, mas só uma prova que dura até que se esgote a causa que a gerou. A tua dor é avaliada e não irá “jamais” além de tuas forças. O mundo foi criado para a alegria e a alegria retornará. Da outra margem outras forças velam por ti e te estendem os braços, mais ansiosas do que tu pela tua felicidade. ³²

Falei com o coração ao homem de coração. Falarei agora à inteligência. ³³

Vós homens sois livres nas vossas ações, mas não nas suas consequências. Senhores para semear alegria ou dor sobre a via do vosso destino, não o senhores para alterar a ordem da vida. Podeis abusar, mas, se abusardes, a dor reprimirá o abuso. De cada vossos mal, vós semeastes as causas. ³⁴

O maior erro de vossos tempos é de ignorar o fato moral, íntima orientação da personalidade, que é o fundamento da vida social. ³⁵

O homem de hoje se aproxima do seu semelhante para tomar-lhe não para beneficiá-lo. A vossa, que é civilização econômica, se baseia no princípio “do ut des”, e na psicologia do egoísmo. É a força econômica, sempre a força que rege o mundo. A psicologia coletiva não é senão a soma orgânica de tais psicologias individuais. A riqueza se acumula onde a força a atrai, não onde a necessidade e superiores exigências a reclamam; não é meio para uma vida de justiça e de bem, mas, instrumento de poder e fim em si mesma. A lei de equilíbrio é continuamente violada e impõe reações. ³⁶

Voi non dominate la ricchezza per fini più alti, ma la ricchezza domina voi.

37 Lavorate, ma lo scopo del vostro lavoro non sia il vostro vantaggio isolato ed egoista ma quello di dare un frutto nell'organismo sociale; allora solo si formerà quella psicologia collettiva che è la sola base stabile della società umana.

38 Beneficate ma ricordate che il povero non vuole tanto il superfluo delle vostre ricchezze, quanto vuole che scendiate fino a lui, con lui dividiate il suo dolore e magari lo prendiate voi invece di lui.

39 Venerate il povero: egli è il ricco di domani. E compiangete il ricco: egli è il povero di domani. Tutte le posizioni tendono ad invertirsi perché l'equilibrio resti costante. La ricchezza tende verso la povertà e la povertà verso la ricchezza. Guai a chi gode! Beati coloro che soffrono! Questa è la Legge.

40 Non vi fidate del mondo che riderà con voi finché avete forza e benessere; ma credete in Me che vengo quando soffrite per darvi aiuto e conforto. Oggi vedete che il dolore esiste e che non basta scetticismo o umano potere per allontanarlo.

41 Questo è il radicale cambiamento che deve avvenire nella società umana: che la vita cioè non sia un atto di conquista, dove trionfa il più forte o il più scaltro, ma un atto di bontà e di saggezza ove trionfa il più giusto. Voi, scrutando con la vostra scienza, troverete in fondo alle cose questa suprema Legge di equilibrio che vi governa, e imparerete che la bravura della vita non sta nel violare quella Legge, seminando per voi reazioni di dolore, ma sta nel seguirla seminando effetti di bene. Voi dovete imparare finalmente a capire che il vincitore non è il più forte – esso è un violatore – ma è chi segue cosciente il corso delle leggi e si equilibra senza violenza in seno alle forze della vita. Le religioni hanno rivelato e non avete creduto; la scienza dimostrerà e non vorrete vedere. Il momento è maturo. Guai a voi se, in tal trionfo di civiltà materiale, vorrete ancora restare al livello del bruto.

42 Il mondo è maturo. Ma è stanco di tentativi e di esperimenti e dell'insolubile groviglio dei vostri espedienti; è stanco di vivere del momento, di fronte a un domani pieno di incognite; ma vuole seriamente prevedere e risolvere i grandi problemi della vita, vuole francamente guardare all'avvenire anche se ciò richieda molto coraggio.

43 Il mondo ha bisogno non di nuove astuzie per le vecchie vie, ma della parola semplice e forte della Verità. Il mondo la attende con avidità, la attende il momento storico.

44 La psicologia collettiva ha il presentimento confuso di un grande

Vós não dominais a riqueza para fins mais altos, mas a riqueza vos domina.

Trabalhai, mas que o escopo do vosso trabalho não seja a vossa vantagem isolada e egoísta, mas a de dar fruto no organismo social; então só se formará aquela psicologia coletiva, que é a única base estável da sociedade humana. ³⁷

Beneficie-se, mas recordais de que o pobre não quer tanto o supérfluo das vossas riquezas, quanto quer que desça até ele, com ele dividais a sua dor e, talvez, a tomeis vós, em vez dele. ³⁸

Venerai o pobre: ele será o rico de amanhã. E apiedai-vos do rico: ele será o pobre de amanhã. Todas as posições tendem a inverter-se para que o equilíbrio permaneça constante. A riqueza tende para a pobreza e a pobreza para a riqueza. Ai daqueles que gozam! Bem-aventurados os que sofrem! Esta é a Lei. ³⁹

Não confieis no mundo, que rirá convosco enquanto tiverdes força e bem-estar; mas, confiai em Mim, que venho quando sofreis e para dar-vos ajuda e conforto. Hoje vede que a dor existe e que não basta ceticismo ou poder humano para afastá-la. ⁴⁰

Esta é a radical mudança que deve ocorrer na sociedade humana: que a vida, i. e., não seja um ato de conquista, onde triunfa o mais forte ou o mais astuto, mas, um ato de bondade e de sabedoria onde triunfa o mais justo. Vós escrutando a vossa ciência, achareis no fundo das coisas esta suprema Lei de equilíbrio que vos governa, e aprendereis que a bravura da vida não está no violar aquela Lei, semeando para vós reações de dor, mas, está no segui-la, semeando efeitos de bem. Vós deveis aprender finalmente a entender que o vencedor não é o mais forte — esse é um violador — mas é quem segue consciente o curso das leis e se equilibra sem violência no seio das forças da vida. As religiões já o revelaram e não acreditastes; a ciência o demonstrará e não desejareis ver. O momento está maduro. Ai de vós se, em tal triunfo de civilização material, desejardes ainda perseverar no nível do bruto. ⁴¹

O mundo está maduro. Mas, está cansado de tentativas e de experimentos, do irresolúvel emaranhado dos vossos expedientes; está cansado de viver do momento, diante de um amanhã pleno de incógnitas; mas quer seriamente prever e resolver os grandes problemas da vida, quer francamente olhar o futuro, ainda que isso reclame muita coragem. ⁴²

O mundo tem necessidade não de novas astúcias pelas velhas vias, mas da palavra simples e forte da Verdade. O mundo a espera com avidez, a espera o momento histórico. ⁴³

A psicologia coletiva tem o pressentimento confuso, de uma grande ⁴⁴

mutamento di direzione; sente che la mente umana, non più bambina, sta per prendere le redini della vita del pianeta, che all'equilibrio istintivo e cieco delle leggi biologiche l'uomo sta per sostituire un equilibrio cosciente e voluto. Cerca quindi la luce perché la sua potenza non naufraghi nel caos.

45 Por secolo finirà la vostra psicologia sperimentale e sarà sostituita dalla psicologia intuitiva che porterà la vostra scienza immensamente più lontano. Uomini nuovi divulgheranno la Verità; non più martiri sanguinanti, non anacoreti come una volta, ma uomini di concetto e di fede, che lanceranno il pensiero con i modernissimi mezzi, uomini che daranno l'esempio in mezzo al turbine della vostra vita.

46 Spezzate la ferrea gabbia che il passato vi ha fatto e in cui più non vi è spazio per voi. Osate, uscendo dai vecchi sentieri, ma non osate pazzamente, dove non c'è nulla da osare; osate verso l'alto e non oserete mai troppo. Dal gran mare delle forze latenti, che voi non vedete, una grande ondata solleverà il mondo.

47 Intanto abbiate fede. La vostra crisi, se è crisi profonda e dolorosa, partorirà l'uomo nuovo del terzo millennio. Per curarla intanto ricordate che essa è male di sostanza, che non si cura, come cercate, correggendo la forma. Per risolverla è necessario affrontare il problema nella sostanza; e la sostanza è l'uomo, la sua psicologia, la sua anima, là dove è la motivazione delle sue azioni, la sorgente prima degli eventi umani. Qui è la chiave dell'avvenire.

48 Il vostro ciclo due volte millenario di civiltà cristiani sta per esaurirsi; voi lo dovete riprendere ad un livello più alto, viverlo più profondamente non solo credendo ma anche “vedendo”.

49 Guai a voi se, assurti al dominio del pianeta, non dominerete la macchina, la ricchezza, le vostre passioni, con uno spirito puro.

50 Siete liberi e potete anche retrocedere. In questo scorcio di secolo si decide del terzo millennio. O vincere o morire: e la morte questa volta è la morte peggiore perché è morte di spirito.

51 A tutti Io dico: “Risorgete con la Mia risurrezione”.

mudança de direção; sente que a mente humana, não mais infantil, está para tomar as rédeas da vida do planeta, que ao equilíbrio instintivo e cego das leis biológicas o homem está para substituir um outro equilíbrio consciente e desejado. Busca, portanto, a luz, para que o seu poder não naufrague no caos.

Em um século terminará a vossa psicologia experimental e será substituída pela psicologia intuitiva que levará a vossa ciência imensamente mais longe. Homens novos divulgarão a Verdade; não mais mártires sangrados, nem anacoretas como outrora, mas homens de conceito e fé, que lançarão o pensamento com os moderníssimos meios, homens que darão o exemplo em meio ao turbilhão da vossa vida. 45

Despedai a férrea jaula que o passado vos fez e na qual já não há mais espaço para vós. Ousai, abandonando os velhos atalhos, mas não ousai loucamente, onde não há nada a ousar; ousai rumo ao alto e não tereis ousado demais. Do grande mar de forças latentes, que vós não vedes, uma grande vaga levantará o mundo. 46

Até lá, guardai a fé! A vossa crise, se é crise profunda e dolorosa, parirá o homem novo do III milênio. Para resolvê-la, no entanto, recordai que ela é mal de substância, que não se cura, como procurais, corrigindo a forma. Para resolvê-la é necessário enfrentar o problema na substância; e a substância é o homem, a sua psicologia, a sua alma, lá onde se encontra a motivação das suas ações, a fonte primária dos eventos humanos. Aí está a chave do futuro. 47

O vosso ciclo bimilenar de civilização cristã está para exaurir-se; vós deveis retomá-lo em nível mais alto, vivê-lo mais profundamente, não só crendo, mas, também, “vendo”. 48

Ai de vós se, atingido o domínio do planeta, não dominardes a máquina, a riqueza, as vossas paixões, com um espírito puro. 49

Sois livres e podeis também retroceder. Nesta virada de século se decide o III milênio. Ou vencer, ou morrer: e a morte, desta vez, é a morte pior, porque é morte de espírito. 50

A todos Eu digo: “Ressuscitai com a Minha ressurreição”. 51

III. Messaggio del Perdono

52 2 Agosto 1932, giorno del “Perdono della Porziuncola”
di S. Francesco di Assisi

53 Figlio mio, la mia voce non disdegna le tue piccole cose di ogni
giorno, per assurgere da esse alle grandi cose di tutti i tempi.

54 Ama il lavoro, anche il lavoro materiale.

55 Di questa cosa alta e santa si è fatta oggi una febbre. Di che cosa non
si è abusato tra voi? Che cosa l'uomo non ha falsato? In tutto voi eccedete.
Voi ignorate il lavoro equilibrato che ha un alto contenuto morale, che
mentre cerca il necessario al corpo dà soddisfazioni allo spirito; voi avete
trasformato questo dono divino, per cui vi è dato di plasmare il mondo a
vostra immagine, in un tormento insaziabile di possesso. Alla bellezza
dell'atto creativo, in sé completo, avete sostituito una brama che non
conosce pace. Quanta fatica per avvelenarvi la vita!

56 Ama il lavoro ma con spirito nuovo, amalo non per sé, ma come atto
di adorazione a Dio, come estrinsecazione della tua anima, non come
febbre di ricchezza e di dominio. Non legare la tua anima ai risultati che
appartengono alla materia e sono quindi caduchi, ma ama l'atto, solo l'atto
del lavoro. Tua mercede non sia il possesso, il trionfo, quanto la
soddisfazione intima di aver fatto, ogni giorno, il tuo dovere e di aver
cooperato al funzionamento del grande organismo collettivo.

57 Questa è la sola mercede vera, indistruttibile, sicuramente tua; le
altre tutte si logorano subito e si perdono. Se anche il risultato concreto ti
venisse a mancare e la tua fatica non avesse compenso, questa mercede ti
resterà sempre. Questa mercede è la pace del cuore, quella pace che il
mondo che crede attenersi alle cose sicure perché concrete, ha perduto per
sempre.

58 Distaccati da tutto, anche dal frutto del tuo lavoro, se vuoi avere la
pace. Occupati delle cose della terra, ma solo in quel tanto che serve per
imparare a staccartene.

59 La costruzione deve essere nel tuo spirito, deve essere costruzione di
qualità e di attitudini della personalità, non costruzione nella materia che è
un turbine di sabbia che nessuna impronta sa conservare.

60 Ciò che si vuole legare a sé eternamente deve essere legato dalle
qualità e dal merito, deve essere legato dalla forza sottile della Legge, da
voi mossa, non dalla vostra forza esteriore o dai vincoli delle vostre
convenzioni sociali o dai legami della materia. Solo in questo senso si può

III. Mensagem do Perdão

2 de Agosto de 1932, dia do “Perdão da Porciúncula”, de S. Francisco de Assis 52

Filho meu, a minha voz não desdenha as tuas pequenas coisas de cada dia, para delas se elevar às grandes coisas de todos os tempos. 53

Ama o trabalho, mesmo o trabalho material. 54

Desta coisa alta e santa, se faz hoje uma febre. De que coisa não se abusou entre vós? Que coisa o homem não falseou? Em tudo vos excedeis. Vós ignorais o trabalho equilibrado, que tem um alto conteúdo moral, que ao mesmo tempo busca o necessário ao corpo dá satisfação ao espírito; vós haveis transformado esse dom divino, pelo qual vos é dado plasmar o mundo à vossa imagem, em um tormento insaciável de posse. À beleza do ato criativo, em si mesmo completo, haveis substituído pela cobiça que não conhece paz. Quanto esforço para envenenar-vos a vida! 55

Ama o trabalho, mas com espírito novo; ama-o, não por si, mas como um ato de adoração a Deus, como manifestação da tua alma, não como febre de riqueza e de domínio. Não ligue a tua alma aos resultados, que pertencem à matéria e são, portanto, caducos; mas ama o ato, só o ato do trabalho. Tua recompensa não seja a posse, o triunfo, quanto a satisfação íntima de haver feito, cada dia, o teu dever, e de ter cooperado no funcionamento do grande organismo coletivo. 56

Esta é a única recompensa verdadeira, indestrutível, seguramente tua; as outras todas se desgastam súbito e se perdem. Se também o resultado concreto te faltasse e o teu esforço não fosse recompensado, esta recompensa te restará sempre. Esta recompensa é a paz do coração, aquela paz que o mundo que crê prender-se às coisas seguras, porque concretas, perdeu para sempre. 57

Desapega-te de tudo, também do fruto do teu trabalho, se queres ter a paz. Ocupa-te das coisas da terra, mas só o suficiente para aprenderes a desapegar-te delas. 58

A construção deve ser no teu espírito, deve ser construção de qualidades e de atitudes da personalidade, não construção na matéria, que é um remoinho de areia que nenhuma pedra pode conservar. 59

O que se quer ligar a si eternamente deve ser ligado pelas qualidades e pelo mérito, deve ser ligado pela força sutil da Lei, por vós movimentada, não pela vossa força exterior, ou por vínculos das vossas convenções sociais ou ainda por liames da matéria. Só nesse sentido se pode 60

realmente possedere: altrimenti non conquisterete che la tristezza dell'illusione e la coscienza dell'inutilità dello sforzo.

61 Un altro gran problema per voi è l'amore. Ascendete nell'amore, come dovete ascendere in tutte le cose se volete trovare gioie più profonde. Martellate la vostra anima nel diuturno intimo lavoro che porta alla conquista di amori sempre più vasti, perché essi soli hanno la resistenza delle cose eterne.

62 Tu sai che l'amore ascende dall'umano al divino; e in questa ascensione esso non si distrugge, ma si rafforza, si affina, si moltiplica. Seguimi e allora potrai cantare il canto dell'amore: "Il mio corpo ha fame ed io canto; il mio corpo soffre ed io canto; la mia vita è deserta ed io canto; per me non vi è carezza, ma a me vengono tutte le creature. Il mio fratello viene a me da nemico per nuocermi ed io gli apro le braccia per amarlo. Voi tutti benedico che mi portate dolore, perché mi portate purificazione, che mi apre la porta del cielo. Il mio dolore è canto che mi fa salire. L'ode a Te, oh Signore, per questa che è la più grande meraviglia della vita, che la povera intenzione di male del mio simile sia per me la Tua benedizione".

63 Questi miei insegnamenti non si dirigono tanto al vostro intelletto quanto alla vostra intuizione. Ciò che vi ho detto ha un senso più vasto: che la felicità degli altri è l'unica, vera e sicura felicità per voi. Significa estinzione dell'egoismo in un amplesso universale di altruismo. Tutto ciò può essere facile a capire, ma è difficile a sentire. Io non cerco la vostra ragione che discute, ma cerco in voi, quella visione interiore che opera, quella visione che sente per concezione immediata, e vede con smagliante evidenza e si slancia dritta all'azione.

64 Io chiedo a voi l'impeto che nasce da un calore di fede, non dalle tortuose vie del ragionamento. Io non voglio erudizioni, disquisizioni e vittorie di intelletto; ma voglio che vediate in un nato sintetico di fede e che subito viviate la vostra visione personificate voi l'idea veduta, splendiate voi stessi del suo splendore. Allora solo l'idea vivrà sulla terra e personificato in voi esisterà un momento della concessione divina.

65 Io non faccio appello al sapere o all'intelligenza che non sono patrimonio di tutti, ma vengo a voi per le vie inusitate e in voi penetro con un raggio diretto che scende in profondità e dissipa le tenebre, che dardeggia e vi investi travolgenti per le vie nuove con forze nuove che solleveranno il mondo come in un turbine.

66 Io parlerò, per essere compreso, anche linguaggio freddo e tagliente della ragione e della scienza, ma parlerò, soprattutto linguaggio ardente ed immediato nella fede. La mia parola avrà il tono del comando, e la

realmente possuir: de outro modo, não conquistareis senão a tristeza da ilusão e a consciência da inutilidade do esforço.

Um outro grande problema para vós é o amor. Elevai-vos no amor, como deveis elevar-vos em todas as coisas se quiseres encontrar alegrias mais profundas. Martelai a vossa alma no diuturno íntimo trabalho que vos leva à conquista de amores sempre mais vastos, porque só eles têm a resistência das coisas eternas. ⁶¹

Tu sabes que o amor ascende do humano ao divino; e nesta ascensão ele não se destrói, mas se reforça, se refina, se multiplica. Segue-me e, então, poderás entoar o cântico do amor: “O meu corpo tem fome e eu canto; o meu corpo sofre e eu canto; a minha vida é deserta e eu canto; para mim não há carícias, mas à mim vêm todas as criaturas. O meu irmão vem a mim como inimigo, para prejudicar-me, e eu lhe abro os braços para amá-lo. Vós todos bendigo que me trazei dor, porque me trazeis purificação, que me abre as portas do céu. A minha dor é cântico que me faz subir. Louvado a Ti, ó Senhor, por esta que é a maior maravilha da vida, que a pobre má intenção do meu semelhante seja para mim a Tua Bênção”. ⁶²

Estes meus ensinamentos não se dirigem tanto ao vosso intelecto quanto à vossa intuição. Isso que gigo tem um senso mais vasto: que a felicidade dos outros é a única, verdadeira e segura felicidade para vós. Significa extinção do egoísmo num amplexo universal de altruísmo. Tudo isso pode ser fácil de entender, mas é difícil de sentir. Eu não busco a vossa razão que discute, antes busco em vós, aquela visão interior que opera, aquela visão que sente por concepção imediata, e vê com deslumbrante evidência e se lança direta à ação. ⁶³

Eu peço a vós o ímpeto que nasce de um calor da fé, não das tortuosas vias do raciocínio. Eu não desejo erudição, pesquisas e vitórias de intelecto; mas quero que vejais, num ato sintético de fé e que súbito vivais a vossa visão, e personificais vós a ideia vista, resplendais vós mesmos, do seu esplendor. Então só a ideia viverá na terra e personificado em vós existirá um momento da concepção divina. ⁶⁴

Eu não faço apelo ao saber ou à inteligência que não são patrimônio de todos, mas venho a vós por vias inusitadas e em vós penetro como um raio que desce em profundidade e dissipa as trevas, que dardeja e vos investe avassaladoramente por novas vias, com forças novas, que levantarão o mundo como num turbilhão. ⁶⁵

Eu falarei, para ser compreendido, também a linguagem fria e cortante da razão e da ciência, mas falarei, sobretudo linguagem ardente e mediada pela fé. A minha palavra terá o tom do comando, e a ⁶⁶

dolcezza del bacio materno.

67 Tutti gli estremi di sapienza e di semplicità, di forze e di bontà conterrà la mia voce, per essere compresa da tutti, la mia parola sarà pianto accordato e sarà turbine di passione; sarà nostalgico lamento, verso una più grande patria lontana e sarà impeto di azioni per condurre vicino. La mia parola scorrerà a volte, come un ruscelletto mormorante tra i verdi per portare a voi freschezza dalle cose pure; a volte tornerà con elementi furibondi nell'impeto della tempesta.

68 A ogni anime voglio sapere scendere ed adattarmi, perché da ogni anima io sia compreso, per ogni anima, io devo trovare una parola che la penetri nella sua profondità, la scuota, la scenda e la lanci verso l'alto, là dove io sono, a me la conduca, là dove io attendo.

69 Animi, animi io chiedo. Per conquistare anime io venni dalle profondità dell'infinito, dove non è né spazio né tempo, venni per tenervi amplesso, venni per dirvi ancora la parola della resurrezione, per elevarvi a me, per indicarvi una via più alta, piena di gioie più alte.

70 Voi vi identificate con la vita del corpo e non potete allora sentire che una vita limitata, come quella del corpo. Povera vita, brevi nel tempo, incerta di tutto, circoscritte nella cerchia dei vostri poveri sensi. Povera vita, chiusa in una bara, in un sepolcro di morti, che il vostro corpo a cui tanti tenete. La mia voce conterrà tutti gli estremi della vostra disparata psicologia. Ascoltatemi!

71 Io non vi insegno a godere delle cose della terra, perché esse sono illusioni; ma vi indico le gioie del cielo, perché esse solo sono vere. La mia verità non è la facile verità del mondo; io non vi prometto gioie senza fatiche, ma la mia promessa non l'inganno. La mia via è la via del dolore, ma io vi dico chi esso solo è la via della liberazione e della redenzione. La mia via è via di lotta ed è piena di spine, ma esse vi conduce a risorgere in me, che vi sazierò per sempre. Non vi dico: "godete, godete", come vi dice il mondo. Ma il mondo vi inganna, e Dio no vi inganno.

72 La mia verità è astra e nuda, ma è la verità. Io chiedo la vostra fatica ma vi do la felicità. Io vi dico: "Soffrite", ma sarò accanto a voi nel momento del dolore; vivelerò pietoso come una madre; misurerò tutto il vostro sforzo, proporzionerò le prove alla vostre capacità; e infine, farò quel che il mondo non fa: aciuherò le vostre lacrime.

73 Il mondo sembra spargere rosi ma vi lascio le spini; io vi offro le spine, ma vi aiuterò a cogliere le rose.

74 Seguitemi che vi ho dato l'esempio sorgete, oh uomini: il momento aggiunto. Io non vengo per portare la guerra ma per portare la pace.

doçura do beijo materno.

Todos os extremos de sabedoria e de simplicidade, de força e de bondade, conterà a minha voz, para ser compreendida por todos, a minha palavra será pranto acordado e será remoinho de paixão; será nostálgico lamento, rumo a uma grande pátria distante e será ímpeto de ações para conduzir até ela. A minha palavra escorrerá, as vezes, como regato murmurante entre os verdes, para trazer a vós o frescor das coisas puras; outras vezes retornará com elementos furibundos no ímpeto da tempestade. ⁶⁷

A cada alma quero descer e adaptar-me, para que por cada alma eu seja compreendido; para cada alma eu devo encontrar uma palavra que a penetre na sua profundidade, a abale, a inflame e a arroje para o alto, lá onde eu sou, a mim a conduza, onde eu espero. ⁶⁸

Almas, almas eu peço. Para conquistar almas eu vim das profundezas do infinito, onde não existe espaço nem tempo, vim para oferecer-vos amplexo, vim para dizer-vos ainda a palavra da ressurreição, para elevar-vos até mim, para indicar-vos uma via mais alta, plena de alegrias mais altas. ⁶⁹

Vós vos identificastes com a vida do corpo e não podeis então sentir senão uma vida limitada como a do corpo. Pobre, breve no tempo incerta de tudo, circunscrita no círculo dos vossos pobres sentidos. Pobre vida, encerrada num ataúde, num sepulcro de morte que o vosso corpo a qual tanto agarras. A minha voz conterà todos os extremos da vossa disparata psicologias. Escutai-me! ⁷⁰

Eu não vos ensino a gozar das coisas da terra, porque elas são ilusões; mas vos indico as alegrias do céu, porque só elas são verdadeiras. A minha verdade não é a fácil verdade do mundo; eu não vos prometo alegrias sem esforços, mas a minha promessa não vos engana. A minha via é a via da dor, mas, eu vos digo que ela só é a via da liberação e da redenção. A minha estrada é via de luta e está plena de espinhos, mas ela vos conduz a ressurgir em mim, que vos saciarei para sempre. Não vos digo: “Gozai, gozai”, como vos diz o mundo. Mas o mundo vos engana, e Deus não vos engana. ⁷¹

A minha verdade é áspera e nua, mas é a verdade. Eu peço o vosso esforço, mas vos dou a felicidade. Eu vos digo: “Sofrei”, mas junto de vós estarei no momento da dor; com piedade maternal, velarei por vós; medindo todo o vosso esforço, proporcionarei as provas segundo vossa capacidade; e enfim, farei o que o mundo não faz: enxugarei as vossas lágrimas. ⁷²

O mundo parece espargir rosas, mas vos deixa os espinhos; eu vos ofereço os espinhos, mas vos ajudarei a colher as rosas. ⁷³

Segui-me, que o exemplo já vos dei. Levantai-vos, ó homens: é chegado o momento. Eu não venho para trazer a guerra, mas para trazer a paz. ⁷⁴

Io non vengo per portare il dissidio, tra le vostre idee, tra le vostre fede, ma per fecondarle tutte con lo mio spirito, per unificarle nella mia luce.

75 Io non vengo per distruggere, io vengo per edificare. Ciò che è inutile si disse che era da sé, senza che io abbia dato a voi ad esempio di aggressività.

76 Sempre aggredire vorresti, anche nel nome di Dio. Con quanta avidità vorresti discussioni e lotti la lotta contro i vostri fratelli, pronti a profonare così anche la mia pura parola di bontà. Ma io vi ripeto: “Amatevi l’un l’altro”. Non discutete, mai date esempio di virtù nel dolore, amate il vostro prossimo; sappiate a correre pronti ovunque sia una pena da sollevare, una carezza da elargire. Le vostre sapiente disquisizioni hanno un asprito gli animi e non vi hanno fatto progredire di un passo verso il cielo.

77 Io non vengo per aggredire, ma per beneficiare; non per dividere, ma per unire; non per demolire, ma per costruire. La mia parola cerca, prima della sapienza, la bontà. La mia parola parla a tutti. La mia voce à vasta come l’universo, è solene come l’infinito e scenderanno i vostri cuori a volte dolce come una carezza o travolgente come un uragano.

* * *

78 Io vengo a voi dall’alto e tanto di lontano. Voi non potete vedere quale lungo cammino è per noi, fatti di puro concetto, superar la grande, l’immensa distanza spirituale che ci separa da voi immersi nel fango della terra. Le vostre distanze psicologiche sono più grandi e più difficile a superare delle vostre distanze di spazio e di tempo. Per questo io arrivo talvolta stanco. La mia stanchezza, non è stanchezza fisica, ma è lo scoramento della vostra incomprensione. Eppure, la mia parola hai sapore dell’eternità e infinito. Ha un tono di vastità che non ha la voce umana: e voi dovrete riconoscermi.

79 Eppure io vengo pieno di amore e di bontà, e voi mi respingete. Io che vedo i confini della storia del vostro pianeta; io che come un lampo del mio sguardo, vedo senza sforzo tutta la laboriosa ascensione di questa umanità, di qui sonno padre; io mi faccio piccolo oggi, mi limito e mi chiudo in un attimo dello vostro momento storico, perché voi me possiate comprendere.

80 Se io vi li parlasse con tutta la mia voce possente, voi non me potreste intendere. Io mio sguardo vede la terra, dai tempi in che il uomo non viveva, la vede lontano, navigante, morta nello spazio come una bara, una bara di tutte le mostre grandezze. Io velo il vostro sole moribondo, poi morto, poi ripreso alla nuova vita. Io vedo attorno a questo atomo, che è il vostro pianeta, una polvere de astri turbinante via via in infiniti spazio, e ognuno portano con sé una umanità di essere che lottano, soffrono,

Eu não venho trazer a dissensão às vossas ideias, entre às vossas crenças, mas para fecundá-las todas com o meu espírito, para unificá-las na minha luz.

Eu não venho para destruir, eu venho para edificar. O que é inútil foi dito que era por si só, sem que eu tenha dado a vós um exemplo de agressividade. ⁷⁵

Sempre agredir desejaríeis, até mesmo em nome de Deus. Com quanta avidez desejais discussão e lutas contra os vossos irmãos, prontos a profanar, assim, também a minha pura palavra de bondade. Mas eu vos repito: “Amai-vos uns aos outros”. Não discutais, mas dai exemplo de virtude na dor, amai o vosso próximo; sabeis a correr pronto em qualquer parte onde haja uma pena a aliviar, uma carícia a dar. As vossas sábias divagações azedam as almas e não vos fazem progredir um só passo para o céu. ⁷⁶

Eu não venho para agredir, mas para beneficiar; não para dividir, mas para unir; não demolir, mas para construir. A minha palavra busca, antes que a sabedoria, a bondade. A minha palavra fala a todos. A minha voz é vasta como o universo, é solene como o infinito e descera os vossos corações, às vezes doce como um carinho, ou arrastadora como um furacão. ⁷⁷

* * *

Eu venho a vós do alto e de muito longe. Vós não podeis ver quão longo é o caminho, é por nós feito de puro conceito, superar a grande, imensa distância espiritual que nos separa de vós, imersos no lodo da terra. As vossas distâncias psicológicas são maiores e mais difíceis a superar que as vossas distâncias de espaço e de tempo. Por isto, às vezes, eu chego fatigado. Minha fadiga, porém, não é cansaço físico, mas o desânimo da vossa incompreensão. No entanto, minha palavra tem a doçura da eternidade e do infinito. Tem um tom de vastidão que não tem a voz humana: e vós deveria reconhecer-me. ⁷⁸

No entanto, eu venho pleno de amor e de bondade, e vós me rejeitais. Eu, que vejo os confins da história de vosso planeta; eu, que num lampejo do meu olhar, vejo sem esforço toda a laboriosa ascensão desta humanidade, da qual sou pai; eu me faço pequeno hoje, me limito e me encerro num átimo do vosso momento histórico, para que me possais compreender. ⁷⁹

Se vos falasse com minha voz potente, não me poderias entender. O meu olhar vê a terra, dos tempos em que o homem ainda não vivia, a vê distante, navegante, morta, no espaço como um ataúde, um ataúde de todas as vossas grandezas. Eu vejo o vosso sol moribundo, depois morto, depois preso novamente a uma nova vida. Eu vejo, em torno a este átomo, que é o vosso planeta, uma poeira de astros turbinantes pelos espaços infinitos, e cada transportando consigo uma humanidade de seres que lutam, sofrem, ⁸⁰

vincono e ascendono. Io tutto vedo e ledo in vostro cuore e nei cuori di tutti esseri.

⁸¹ Oltre il vostro universo fisico, io vedo un più grande universo morale, dove le anime, nella sua laboriosa ascensione, compiendo la loro diuturna fatica di purificazione verso l'Alto, cantano il più grande inno alla divinità. Al centro morale dell'universo è un gran splendore che tute essere attrae, per una forza di gravitazione morale più potente di quella che tenga vince nello spazio, le gran masse planetarie stellare. Io tutto vedo, e non la vi dico, perché non mi piace accecate. Io tutto vedo, la mia mano possente stringere il destino dei mondi. Potere mutare il corso dei astri, ma noi siamo legge, ordine e equilibrio e ripudiamo la violazione. Nel mio pugno stringo il destino dei popoli, eppure io vengo a voi, facendomi umile, per voi, per raccoglie tra voi, il profumo che emanano di qualche anime semplice. Esso è lo unico mio conforto, quando io scendo laggiù sulla terra, in quei strati profondi di oscura materia densa, fate di cose basse e ripugnante. Quel profumo sembra perduto nella vostra atmosfera di emanazione pestifera, come sopraffatto dalla marea saliente del male. Eppure quel profumo, io lo distinguo, lo scelgo e lo raccolgo, come se raccoglie una unile gioia preziosa. Raccolgo essi fiore delicata e gentile salito dal fango, e lo depongo in mio cuore, perché ivi riposi. È la unica carezza che io trovo laggiù, lo unico canto puro e dolce in cui io posso sostare. Come il bambino riposa nel canto della madre, e sembra che nessun canto a quello possa assomigliargli. Così io mi curo con senso di infinita dolcezza, in grembo a queste unili voci sperdute nel vostro mondo.

⁸² Esse sono l'unica tregua al lavoro di illuminare e guidare voi, uomini ribelli, voi che credete dominare e siete dominati, voi che credete di salire, ed invece scendete, eppure. Io potrei sbigottirvi con prodigi, spaventarvi con cataclismi. Vi convincerai, allora? La mia mano è alzata anche su voi, malvagi, innato di benedizione, non di vendetta.

⁸³ Ascoltate bene questa grande parola: io voglio che l'equilibrio violato dalla malvagità, si ristabilisca per vie dell'amore, non per le vie della punizioni. Capite la grande differenza?

⁸⁴ Ecco le ragioni del mio intervento, della mia presenza tra voi.

⁸⁵ La Legge vuole l'equilibrio. È la Legge. Voi l'avete violata con le vostre colpe, oltraggiando in essa la divinità. L'equilibrio "deve" ristabilirsi, la reazione "deve" aver luogo, l'effetto "deve" seguire la causa, da voi liberamente voluta.

⁸⁶ Dio vi vuole liberi, voi lo sapete. Ebbene io vengo perché l'equilibrio si ristabilisca per le vie dell'amore e della comprensione; vengo per indicarvi, con parole di fuoco, a comprendere, per incitarvi a riprendere liberamente la via della redenzione; vengo perché finalmente voi facciate

vencem e se elevam. Eu tudo vejo e leio no vosso coração e nos corações de todos os seres.

Além do vosso universo físico, vejo um maior universo moral, onde as 81
almas, na sua laboriosa ascensão, cumprindo seu diuturno esforço de purificação para o Alto, cantam o mais glorioso hino à divindade. No centro moral do universo há um grande esplendor que todos os seres atraem, por uma força de gravitação moral mais poderosa do que aquela que mantém no espaço, as grandes massas planetárias e estelares. Eu tudo vejo, e nada falo não me agrada ofuscar. Eu tudo vejo, a minha mão possante firma o destino dos mundos. Poderia mudar o curso dos astros, mas nós somos lei, ordem e equilíbrio e repudiamos a violação. No meu punho aperto o destino dos povos e, no entanto, eu venho até vós, fazendo-me humilde, por vós, para colher entre vós, o perfume que se desprenda de uma alma simples. Ele é o único meu conforto, quando desço lá embaixo na terra, naqueles estratos profundos e obscuros de matéria densa, feitas de coisas baixas e repugnantes. Aquele perfume parece perdido na vossa atmosfera de emanções perniciosas, como sobrepujado pela maré crescente do mal. No entanto, aquele perfume eu o distingo, o escolho e recolho, como se recolhe uma humilde alegria preciosa. Recolho esta flor delicada e gentil saída da lama, e a guardo em meu coração, para que ali repouse. É o único carinho que encontro lá embaixo, o único canto puro e doce, que me faz descansar. Como a criança repousa no cântico da mãe, e parece que nenhum canto àquele possa assemelhar-lhe. Assim, eu me sento com senso de infinita doçura, no colo destes humildes vozes perdidas no vosso mundo.

Ela é a única trégua ao trabalho de iluminar e guiar-vos, homens 82
rebeldes, que acreditais dominar e sois dominados, vós que acrediteis subir, e em vez disso, desceis, no entanto. Eu poderia, atemorizar-vos com prodígios, espantar-vos com cataclismos. Vos convencerei, então? A minha mão se alça sobre vós, malvados, como uma bênção, nunca para vingança.

Escutai com atenção esta grande palavra: desejo que o equilíbrio, 83
violado pela vossa maldade, se restabeleça pelas vias do amor, não pelas vias da punição. Entendeis a grande diferença?

Eis as razões da minha intervenção, da minha presença entre vós. 84

A Lei quer o equilíbrio. É a Lei. Vós a violastes com vossas culpas, 85
ultrajando nela a divindade. O equilíbrio “deve” restabelecer-se, a reação “deve” verificar-se, o efeito “deve” acompanhar a causa, por vós livremente buscada.

Deus vos quer livres, já o sabeis. Pois bem, eu venho para que o 86
equilíbrio se restabeleça pelas vias do amor e da compreensão; venho para incitar-vos, com palavras de fogo, ao entendimento, para incitar-vos a retomar livremente a via da redenção; venho para que finalmente vós façais

della vostra libertà l'uso che vi alle vie di salvi, nonché via bassi e vi perda. Io vengo a rendervi coscienti di questa Legge che vi guida e del mondo con cui dovete ristabilire l'ordine violato, senza che questa violazione cada su di voi, come una tremenda ondata di ritorno distruttrice della vostra civiltà.

87 Io vengo per salvarvi, vengo per salvare ciò che di meglio voi possedete, ciò che faticosamente i secoli, al prezzo di tanti dolori e di tanto sangue, hanno accumulato.

88 Tra la necessità ferrea della Legge che, inesorabile, torna l'equilibrio, io interpongo il mio amore e la mia luce oggi, come già interpose il mio dolore e il mio martire!

89 Tremate, uomini! Quindi il momento è supremo. Non è se non per cose supreme che io scendo dall'Alto tra voi. Ascoltatevi: il mondo sarà diviso tra coloro che mi comprendono e mi seguono e coloro che non mi comprendono i non mi seguono. Guai a questi ultimi! I primi troveranno asilo sicuro nel mio cuore e saranno salvati; sugli altri la Legge, non più compensata dal mio amore, si scatenerà inesorabile ed essi saranno travolti da una bufera senza nome, in tenebre senza nome.

90 Non vi illudete: riconoscete la mia voce. Riconoscete la dal suo tono immenso, dalla sua bontà illimitata. Ha parlato mai l'uomo così? Io vi parlo di cose semplice, di cose altissimi, vi parlo di cose buone e di cose tremende. Io sono la sintesi di tutte le Verità.

91 Non chiudete la barriera della vostra anima a me, ma ascoltati, ponderati, lasciate tutti che questo raggio di luce, che viene da Dio, scenda nella vostra coscienza e la illumini. Io vi sconsiglio facendomi un umile per voi; umilmente vi supplico per la vostra salvezza: ascoltate la mia voce!

92 Che su voi scenda la pace. La pace! La pace che voi più non conoscete scenda su voi! Tra voi e la divina giustizia è la mia preghiera che dici: "Dio, perdona loro, perché non sanno quello che fanno".

93 Poveri esseri sperduti nel buio delle loro passioni; poveri esseri che prendono per luce vera martello abbagliante delle cose false della terra! Poveri esseri, malvagi perversi! Eppure, voi siete i miei figli, per voi salire di nuovo di nuovo sulla croce, per salvarvi ancora. Poveri esseri che, in trionfo effimero di materia, che chiamate civiltà, avete completamente perduto l'unico riposo del cuore – la mia pace!

94 Ascoltatevi. Io vi parlo con amori, con immenso amore. Io fui da voi insultato, crocifisso, eppure vi perdonai; vi perdono ancora, li ancora vi amo. Il vi porto pace. Io torno a voi per dirvi di una scienza che la vostra scienza non conosci, per dire parola che nessun uomo sa dire, la parola che sazia per sempre. Ascoltate.

da vossa liberdade o uso que vos eleve e salve, e não que vos rebaixe e vos perca. Eu venho tornar-vos conscientes dessa Lei que vos guia e da maneira de restaurardes a ordem violada, a fim de que essa violação não venha a recair sobre vós, como tremendo choque de retorno que destruirá vossa civilização.

Eu venho para salvar-vos, venho para salvar o que de melhor possuíis, o que fatigosamente os séculos têm acumulado, ao preço de muitas dores e de muito sangue. 87

Entre a necessidade férrea da Lei que, inexoravelmente, volve ao equilíbrio, interponho o meu amor e a minha luz hoje, como já interpus a minha dor e o meu martírio! 88

Homens, tremei! É supremo o momento. É por motivos supremos que do Alto desço até vós. Escutai-me: o mundo será dividido entre aqueles que me compreendem e me seguem e aqueles que não me compreendem e não me seguem. Ai destes últimos! Os primeiros encontrarão asilo seguro em meu coração e serão salvos; sobre os outros a Lei, não mais compensada pelo meu amor, descerá inelutavelmente e eles serão arrastados por um vendaval sem nome para trevas indescritíveis. 89

Não vos iludais: reconheci a minha voz. Reconheci-a pela sua imensa tonalidade, pela sua bondade ilimitada. Algum homem já falou assim? Eu vos falo de coisas simples, de coisas altíssimas, vos falo de coisas boas e de coisas terríveis. Eu sou a síntese de todas as Verdades. 90

Não feche a barreira da vossa alma a mim, mas escutai, ponderai, deixai todos que este raio de luz, que vem de Deus, desça à vossa consciência e a ilumine. Eu vos imploro, fazendo-me humilde diante de vós; humildemente vos suplico pela vossa salvação: escutai a minha voz! 91

Que sobre vós desça a paz. A paz! A paz que vós não mais conheceis desça sobre vós! Entre vós e a divina justiça está a minha oração que diz: “Deus, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”. 92

Pobres seres perdidos na escuridão das paixões; pobres seres que tomais por luz verdadeira o ouropele fascinador das coisas falsas da terra! Pobres seres, maus e perversos! E, no entanto, sois meus filhos e por amor de vós de novo subiria à cruz para vos salvar. Pobres seres que, numa vitória efêmera de matéria, que chamais civilização, haveis perdido completamente o único repouso do coração — a minha paz! 93

Escutai-me. Falo-vos com amor, imenso amor. Fui por vós insultado e crucificado, e no entanto vos perdoei; vos perdoo ainda, ainda vos amo. Eu vos trago a paz. Eu retorno a vós para dizer-vos de uma ciência que a vossa ciência não conhece, para dizer palavra que nenhum homem sabe dizer, a palavra que sacia para sempre. Escutai-me. 94

95 La mia voce farà scendere nel vostro cuore un'estasi che nessun trionfo sulla terra, nessuna vostra grandezza potrà mai darvi.

96 In un lampo di intuizione, la mia luce spanderà su di voi una comprensione che laboriosi procedimenti nella vostra ragioni non raggiungeranno mai. La ragioni disputi e calcola, figlia delle egoismo, io sono un lampo che scende in voi e di voi in un attimo può far degli eroi. Accettate, vi supplico, questo suo primo dono, che io vi faccio per cui di tanto lontano a voi io vengo: accettati queste splendido dono della mia pace. È la beatitudine del cielo, che io vi porto a piene mani; una beatitudine che nessuna cosa terrena potrai mai darvi. Riconoscete la mia pace! Apriti, per riceverla, tutte le porte della vostra anima! Saziatevi, inebriatevi! È un dono immenso che io vi porto dal grembo di Dio, è una grazia con cui il mio immenso Amore compenserà la vostra ingratitudine.

97 Io vengo a voi, carico dei doni più belli, per espandere su di voi la felicità vera. Io vengo per temperare la Giustizia Divina.

98 Io ho fatto sì il lungo e faticoso viaggio per giungere, dal mio cielo radioso, fin giù nelle vostre tenere. Io sono venuto spontaneamente per l'amore che vi porto. Non rinnovati tormenti del Getsemani, i tormenti dell'incomprensione umana e tormenti di un immenso amore respinto.

99 Chi sono io? – mi domandate.

100 Io sono il tepore del sole mattutino che veglia lo sbocciare del fiore che nessuno vede; io sono l'equilibrio che nella vicenda degli elementi, a tutti garantisce la vita. Io sono il pianto dell'anima infranta da quel boccia la prima visione del divino. Io sono l'equilibrio che nella vicenda dei fatti morali, a tutti promette la salvezza. Io sono il re del mondo fisico della vostra scienza; io sono il re del mondo morali che voi non vedete.

101 Sempre voi mi cercati, ovunque, ma di fibrilla in fibrilla sui vostre tavole anatomici, di molecola in molecola, nei nostri laboratori, io vi sfuggo sempre più nel profondo. Voi mi cercate, dilaniando e disseccando la povera materia: ma io sono spirito, che anima tutte le cose, e non gli occhi e gli strumenti dello spirito, che voi potete trovarmi.

102 Io sono il sorriso del bambino, la carezza della madre: io sono il gemito del moribondo che invoca salvezza; io sono il tepore del primo sole di primavera, che porta la vita, io sono l'uragano che porta la morte; io sono la evanescente bellezza dell'attimo fuggente; io sono le eterne armonie dell'universo.

103 Io sono Amore; io sono forza; io sono concetto; io sono spirito che tutto anima, sempre presente. Io sono a Legge, che con meraviglioso equilibrio, regge l'organismo do universo. Io sono l'irresistibile forze che tutti gli esseri spinge ad ascendere. Io sono il canto immenso che la creazione canta ai Creatori.

A minha voz fará descer no vosso coração uma êxtase que nenhum triunfo sobre a terra, que nenhuma vossa grandeza jamais poderá vos dar. 95

Em um lampejo de intuição, a minha luz espargirá sobre vós uma compreensão que laboriosos procedimentos na vossa razão não chegarão jamais. A razão discute e calcula, filha do egoísmo, eu sou um clarão que acende em vós e de vós num átimo pode fazer-lhes heróis. Aceitai, vos suplico, este seu dom que eu vos faço pelo qual de tão longe de vós eu venho: aceitai este esplêndido dom da minha paz. É a bem-aventurança do céu, que vos trago de mãos cheias; uma bem-aventurança que nenhuma coisa terrena poderá jamais dar-vos. Reconhecei a minha paz! Abri, para recebê-la, todas as portas de vossa alma! Saciai-vos, com ela inebriai-vos! É um dom imenso que vos trago do seio de Deus, é uma graça com a qual o meu imenso Amor recompensará a vossa ingratidão. 96

Eu venho a vós, cheio de dons mais belos, para expandir sobre vós a felicidade verdadeira. Eu venho para temperar a Justiça Divina. 97

Eu fiz longa e fatigante viagem para alcançar, do meu céu radioso, os seus ternos corações. Eu venho espontaneamente, pelo amor que vos consagro. Não renovados tormentos do Getsêmani, os tormentos da incompreensão humana e tormentos de um imenso amor repellido. 98

Quem sou eu? – perguntai-me. 99

Sou o tepor do sol matutino que vela o desabrochar da florzinha que ninguém vê; eu sou o equilíbrio que, na vivência dos elementos, a todos garante a vida. Eu sou o pranto da alma quebrantada, em que desabrocha a primeira visão do divino. Eu sou o equilíbrio que, na vivência dos fatos morais, a todos promete salvação. Sou o rei do mundo físico, da vossa ciência; sou o rei do mundo moral que não vedes. 100

Sempre vós me procurais, em toda a parte, mas de fibra em fibra nas vossas mesas anatômicas, de molécula em molécula, nos vossos laboratórios, vos escapo sempre mais profundamente. Vós me procurais, dilacerando e dissecando a pobre matéria: mas eu sou espírito, que anima todas as coisas, e não os olhos e os instrumentos do espírito, que vós podeis encontrar-me. 101

Eu sou o sorriso da criança, a carícia da mãe; eu sou o gemido do moribundo que invoca salvação; eu sou o tepor do primeiro sol da primavera, que traz a vida, eu sou o furacão que traz a morte; eu sou a beleza evanescente do átimo que foge; eu sou a eterna harmonia do universo. 102

Eu sou Amor; eu sou força; seu ou conceito; eu sou espírito que tudo anima, sempre presente. Eu sou a Lei, que com maravilhoso equilíbrio, rege o organismo do universo. Eu sou a irresistível força que impulsiona todos os seres a ascender. Eu sou o cântico imenso que a criação entoa ao Criador. 103

104 Io sono tutto e comprendo tutto, anche il male, perché lo stringo e lo circoscrivo ai fini del bene. Il mio dito scrivi nell'eternità e nell'infinito, la storia di miriadi un mondi e di vite, e traccia il cammino ascensionale degli esseri che tornano a me, che attraggono con il mio Amore e che tutti assorbono la mia luce.

105 Tanti mondi ho visto prima del vostro, tanti ne vedrò poi. Le vostre grandi visioni apocalittiche, sono per me piccole increspature nel tempo. Io verrò, tra i fulmini della tempesta, per piegare i superbi e sollevare gli umili. Io vedrò nel trionfo della mia gloria, della mia potenza, vittorioso del male, che farà ricacciato nelle tenebre.

106 Tremate, perché quando io non sarò più l'Amore, che perdona e vi protegge, io sarò lo schianto del turbine, io sarò lo scatto in affido e gli elementi lasciati a se stessi, sarò la Legge che non più frenata dal mio volere, esploderà tremenda su di voi portando rovina.

107 Tutto è connesso nell'universo; cause fisiche ed effetti morali, cause immorali ed effetti fisici. L'organismo dalle fitte maglie è tutto a voi di intorno e voi ne siete circondati e presi, in ogni vostro atto.

108 La mia destra possente, stringe il destino dei mondi, eppure sa scendere fino al più umile fanciullo, per tergere con una carezza, il pianto e questa è la mia vera grandezza.

109 Oh voi che ammirate, tremando, nell'impeto dell'uragano, ammiratemi, invece in questo potere che io ho da farmi umile per voi, in questa sapienza che io ho di saper scendere dal mio alto regno nella vostra tenebra; ammiratimi in questa forza immensa che io ho di costringere la mia potenza in una debolezza che mi rende simile a voi.

110 Io non vi chiedo che comprendiate la mia potenza che mi pone lontano da voi; ma chiedo che comprendiate io mio amore che mi rende a voi simile e vicino. La potenza potrà sbigottirvi e spaventarvi, ma vi darà di me un'idea superata, l'idea di un padrone vendicativo e dispotico. Io non voglio più la vostra obbedienza attraverso il vostro terrore. Deve ora spuntare una nuova aurora di coscienza e di amore. Voi dovete assurgere ad una legge più alta ed io torno oggi a dire la Buona Novella. Io non sono più il vostro padrone vendicativo e dispotico com'era necessari presupposti di altri tempi; ma sono il vostro amico e parlo con parole di bontà, al vostro cuore e alla vostra ragione.

111 Non dovete più temere, ma comprendere. La vostra ragione bambina si è aperta ed io vengo a gettarvi la mia luce. Io sono sintesi di verità e da tutte le parti il vero sorgerà da tutti gli angoli della terra, salirà nella luce del vostro intelletto.

Eu sou tudo e compreendo tudo, até o mal, porquanto o envolvo e o circunscrevo aos fins do bem. O meu dedo escreve, na eternidade e no infinito, a história de miríades de mundos e vidas, e traça o caminho ascensional dos seres que retornam para mim, seres que atraio com meu Amor e que recolherei na minha luz. 104

Tantos mundos já vi antes do vosso, tantos verei depois. As vossas grandes visões apocalípticas são para mim pequeninas encrespaduras no tempo. Eu virei, entre os raios da tempestade, para dobrar os soberbos e elevar os humildes. Eu virei no triunfo da minha glória, da minha potência, triunfante do mal, que será rechaçado nas trevas. 105

Tremei, porque quando eu já não for o Amor, que perdoa e vos protege, eu serei o estrondo do turbilhão, serei o desencadear dos elementos deixados a si mesmos, serei a Lei que, não mais freada pelo meu querer, explodirá tremenda sobre vós trazendo ruína. 106

Tudo é conexo no universo; causas físicas e efeitos morais, causas imorais e efeitos físicos. O organismo das grossa malhas está tudo ao seu redor e nele estais presos e circundados, em cada ato vosso. 107

A minha destra poderosa, firma o destino dos mundos e, no entanto, sabe descer até a mais humilde criancinha para enxugar com uma carícia, o pranto e esta é minha verdadeira grandeza. 108

Ó vós que me admirais, tímidos, no ímpeto do furacão, admirai-me, antes, neste poder que eu tenho de fazer-me humilde para vós, nesta sabedoria que eu tenho de saber descer do meu alto reino à vossa treva; admirai-me nesta força imensa que eu tenho de constranger o meu poder a uma fraqueza que me torna semelhante a vós. 109

Não vos peço que compreendais meu poder, que me situa longe de vós; mas peço que compreendais o meu amor que me torna a vós semelhante e vizinho. A minha potência poderá desalentar-vos e atemorizar-vos, mas vos dará de mim uma ideia superada, a ideia de um senhor vingativo e despótico. Eu não quero mais a vossa obediência através do vosso temor. Deve agora despontar uma nova aurora de consciência e de amor. Vós deveis elevar-vos a uma lei mais alta e eu retorno hoje para anunciar-vos a Boa Nova. Eu não sou mais o vosso senhor vingativo e despótico, como era necessário prepostos de outros tempos; mas sou o vosso amigo e falo com palavras de bondade, ao vosso coração e à vossa razão. 110

Não deveis mais temer, mas compreender. A vossa razão infantil se abriu e eu venho lançar-lhe a minha luz. Eu sou síntese de verdade e de todas as partes a verdade surgirá de todos os ângulos da terra, subirá na luz do vosso intelecto. 111

112 Io non porto lotta, ma pace. Io non porto divisioni di coscienza, ma fusioni di concetti di animi.

113 L'umanità terrestre sta per sentirsi una, in un nuovo cosciente spirituale. Non vi insultati ma comprendete vi l'un l'alto. Ognuno porti il suo granello alla grande fede e questo vi rendo tutti fratelli.

114 E la religione, mia rivelazione, e la scienza, vostra fatica e tutte le vostre singole intuizioni si stringano in una grande sintesi, e questa sia sintesi di verità.

115 Poiché io sono la Via, la Verità e la Vita.

Eu não trago luta, mas paz. Eu não trago divisões de consciência, ¹¹²
mas fusões de conceitos de almas.

A humanidade terrestre está para sentir-se una, numa nova ¹¹³
consciência espiritual. Não vos insulteis, mas compreendei-vos uns aos
outros. Que cada um traga o seu grãozinho à grande fé e que esta vos torne
todos irmãos.

E a religião, minha revelação, e a ciência, vosso esforço e todas as ¹¹⁴
vossas intuições pessoais se unam estreitamente numa grande síntese, e
esta seja síntese de verdade.

Porque eu sou a Via, a Verdade e a Vida. ¹¹⁵

IV. Messaggio ai Cristiani

116 Nel XIX Centenario della morte di Cristo

117 Che cosa avete fatto, Cristiani nel mondo, in diciannove secoli di lavoro, per la realizzazione in terra del regno dei cieli?

118 Accanto alla creazione di una civiltà, all'indirizzo millenario dato all'umano pensiero, alle opere colossali dell'arte, ad una folla di martiri, di geni, di santi, accanto a tutto il bene che il Cristianesimo ha tratto dalla scintilla divina che lo anima, quanto male dovuto alla debolezza umana in mezzo a cui ha operato! Quanta resistenza da voi opposta a questa divina spinta che vuole portarvi in alto, quanta tenacia nel restare pagani nella sostanza! Quali tempeste non ha l'uomo con le sue passioni scatenato intorno alla nave della Chiesa di Roma!

119 La dura necessità di costringere l'incoercibile pensiero nel dogma e di velare di mistero la verità luminosa, l'ha imposta il vostro istinto di ribellione che avrebbe altrimenti portato l'originale principio a frantumarsi nel caos.

120 Certe alte verità che il Cristianesimo contiene non furono attuabili se non per colpa dell'immaturità degli uomini, certe libertà non si poterono concedere a esseri pronti ad abusare di tutto. E se la Chiesa non fu talvolta all'altezza della sua missione ciò fu per vostra debolezza umana e contro l'impulso divino. Quanta fatica deve durare, quale lungo cammino deve percorrere l'idea divina per attuarsi sulla terra!

121 Vi siete mai domandato quale immensa forza morale nel mondo rappresentereste voi se foste veramente Cristiani? Vi siete mai domandato quale paradiso sarebbe divenuto la terra se voi aveste compresa e praticata la buona novella dell'amore evangelico? Invece quale triste spettacolo! La parola una si è spezzata in più rivi, il gregge è diviso, i figli di Cristo non sono fratelli, ma nemici!

122 L'ora è giunta di ridestarsi alla luce di una più vasta coscienza. Grandi scosse il tempo matura anche nel campo dello spirito e nel momento decisivo io dico al mondo l'idea decisiva. Io vengo per chiamarvi tutti a raccolta, o Cristiani del mondo, perché, al disopra della forma che vi divide, vi stringiate intorno alla figura di Cristo e nella sostanza ritroviate l'unità.

123 Questo vi dico in Suo nome nel tempo in cui diciannove secoli si compiono dalla Sua morte e la storia si avvia al terzo millennio. Vi dico di riabbracciarvi tutti di fronte alla minaccia dell'imminente momento

IV. Mensagem aos Cristãos

No XIX Centenário da morte de Cristo 116

O que haveis feito, Cristãos no mundo, em dezenove séculos de 117
trabalho, pela realização, na terra, do reino dos céus?

Ao lado da criação de uma civilização, à direção milenária dada ao 118
pensamento humano, às obras colossais da arte, de uma multidão de
mártires, de gênios, de santos, ao lado de todo bem que o Cristianismo tem
trazido da centelha divina que o anima, quanto mal devido à fraqueza
humana em meio da qual tem operado! Quanta resistência por vós oposta a
este divino impulso que quer elevar-nos, quanta tenacidade em permanecer
pagãos na substância! Quais tempestades não tem o homem com suas
paixões desencadeado em torno da nave da Igreja de Roma!

A dura necessidade de constranger o incoercível pensamento no 119
dogma e de velar de mistério a verdade luminosa, lhe impôs o vosso
instinto de rebelião, que de outro modo teria levado o original princípio a
fragmentar-se no caos.

Certas elevadas verdades que o Cristianismo contém não foram 120
implementadas senão por culpa de imaturidade dos homens, certas
liberdades não se podem conceder a seres prontos a abusar de tudo. E se a
Igreja às vezes não esteve à altura da sua missão, isso foi pela vossa fraqueza
humana e contra o impulso divino. Quanto esforço deve ser feito, que longo
caminho deve percorrer a divina ideia para concretizar-se na terra!

Vos interrogastes que imensa força moral no mundo representaríeis 121
se fôsseis verdadeiramente Cristãos? Vos interrogastes que paraíso seria a
terra se houvésseis compreendido e praticado a boa nova do amor
evangélico? Em vez disso, que triste espetáculo! A palavra una se dividiu
em vários riachos, o rebanho está dividido, os filhos de Cristo não são
irmãos, mas inimigos!

É chegada a hora de despertardes à luz de uma mais vasta 122
consciência. Grandes abalos o tempo matura também no campo do espírito
e no momento decisivo eu digo ao mundo a ideia decisiva. Eu venho para
chamar-vos todos à colheita, ó Cristãos do mundo, porque, acima da forma
que vos divide, vos aconchegueis em torno da figura de Cristo e na
substância reencontreis a unidade.

Isso vos digo em Seu nome, quando se completam dezenove séculos 123
da Sua morte e a história se encaminha ao terceiro milênio. Vos digo para
reabraçar-vos todos diante da ameaça do iminente momento

storico, perché la vostra unione formi una barriera contro il male che sta per sferrare un assalto tremendo. Le grandi lotte impongono le grandi unità.

124 Io non tocco le vostre divisioni di forma, ma son forte nella sostanza dell'idea di Cristo da cui le vostre fedi tutte son nate. Io voglio che si ravvivi la fede, in voi languente, nelle semplici eterne cose già scritte; che lo spirito semplice del Vangelo riviva e vi renda tutti fratelli. Di questo solo il mondo ha bisogno e questa è la soluzione di tutte le crisi. Non sistemi sempre nuovi, ma l'uomo nuovo è necessario che sorga.

125 Io vengo per unire, non per dividere, porto pace, non guerra. Io non tocco i vostri ordinamenti umani, ma vi dico: amatevi nel nome del Cristo e i vostri ordinamenti diverranno perfetti.

126 Prima dell'inizio del nuovo millennio, i valori umani subiranno tutti una grande revisione e la fede si arricchirà nel contributo della ragione della scienza. Nell'imminenza dei tempi, la Cristianità tutta volga lo sguardo verso il faro di Roma.

127 Venite, voi tutti, gli uomini illusi di possedere una diversa verità. Dio è una verità sola, sostanzialmente identica in tutte le religioni, nella scienza come nella fede.

128 Se le vie, le approssimazioni sono diverse, il principio e la meta sono la stessa idea pura e semplice dell'amore fraterno, l'idea dominante nel Vangelo come nell'universo. I profeti diversi affermarono con diverse potenze da aspetto lo stesso principio.

129 L'umanità attende alla grande unità politiche come spirituali. Non nuove religioni ma le esistenze strette in una fusione di fede che abbraccerà il mondo. Il progresso non è nella rivalità che divide, ma nel reciproco amore che unisce.

130 Pace, unione, amore, siano con voi nella mia benedizione.

histórico, para que a vossa união forme uma barreira contra o mal que está para desferir um assalto tremendo. As grandes lutas impõem as grandes unidades.

Eu não toco as vossas divisões de forma, mas enfatizo a substância da ideia de Cristo, da qual as vossas crenças nasceram. Eu quero que se reviva a fé, em vos languida; nas simples coisas eternas já escritas; que singelo espírito do Evangelho reviva o e vos torne todos irmãos. É só disso que o mundo precisa e esta é a solução para todas as crises. Não sistemas sempre novos, mas o homem novo é necessário que surja. 124

Eu venho para unir, não para dividir; trago paz, não guerra. Eu não toco as vossas organizações humanas, mas vos digo: amai-vos em nome do Cristo e as vossas organizações se tornarão perfeitas. 125

Antes do início do novo milênio, os valores humanos sofrerão todos uma grande revisão e a fé se enriquecerá na contribuição da razão da ciência. Na iminência dos tempos, a Cristandade toda volta o olhar para o farol de Roma. 126

Vinde, todos vós, os homens iludidos de possuir uma diversa verdade. Deus é uma verdade única, substancialmente idêntica em todas as religiões, na ciência como na fé. 127

Se as vias, as aproximações são diferentes, o princípio e a meta são a mesma ideia pura e simples do amor fraterno, a ideia dominante no Evangelho como no universo. Os profetas diversos afirmaram com diversas potências e aspectos o mesmo princípio. 128

A humanidade tende às grandes unidades políticas como espirituais. Não novas religiões mas as existências unidas numa fusão de fé que abraçará o mundo. O progresso não está na rivalidade que divide, mas no amor recíproco que une. 129

Paz, união, amor, estejam convosco na minha bênção. 130

V. Messaggio agli uomini di Buona Volontà

Nel XIX Centenario della morte di Cristo

- 131
- 132 Dall'alto della Croce vi guardo, uomini di buona volontà, senza distinzione di razza o di fede. Ciò vi divide; la mia parola vi unisce.
- 133 Non parlo qui solo ai Cristiani, ma parlo a tutti i miei figli, che sono i giusti della terra, di qualunque razza o fedi essi siano. Io parlo a tutti, non importa quale sia la vostra distinzione umana. La mia parola è universale come è la luce del sole. La Divinità non si può isolare in una chiesa particolare. Io dico il vero e il giusto e, a chiunque sia detto, esso resta tale. La menzogna che mi travisa passa: Io resto. Non importa se la bontà è sfruttata dai malvagi; il Bene trionfa. Io amo tutti.
- 134 Voi uomini cercate i puri vessilli per farvene mantelli. E chi può impedire sulla vostra terra di ipocrisie che i cattivi si nascondono all'ombra delle cose pure, che i falsi non prendano gli splendidi mantelli per coprirsi? Allora le fedi, le religioni sono non più un'idea, un principio, ma un fascio di interessi, una organizzazione di casta.
- 135 Così vi siete foggiate gerarchie e sette e ordini e grandezze che non hanno rispondenza nel cielo. La vostra classificazione è tutta umana e fittizia, perché risponde alle apparenze della terra, non ai valori intrinseci dello spirito. Tutto resta quindi laggiù e non si innalza oltre la terra.
- 136 La mia divisione è diversa. Gli scelti sono quanti mi seguono nella mia via di dolore, rinuncia, umiltà, amore. Venite a me, voi che soffrite. Voi siete i grandi, gli eletti del cielo. Questa è la mia distinzione. Quelle umane non contano. Non conta il mantello ma l'uomo che vi è sotto. Solo sulla via del dolore e dell'amore voi troverete i miei grandi gerarchi. Ecco dove, nell'assurda lotta tra tante voci e organismi contrari, voi troverete il bene, la giustizia, la verità.
- 137 Ovunque, nei vostri aggruppamenti sono il buono e il malvagio; queste ultime, spesso, intenti a disputarsi la verità che nessuno di essi possiede. La verità è nel cuore e nella azioni, non delle forme e vostra posizioni umane.
- 138 Cercate il bene; cercato ovunque esso sia, l'uomo, non il vessillo. Valorizzate l'uomo, nuda intrinseca realtà nei suoi intimi valori, non dei segni che lo distinguono al di fuori. Questi si possono falsificare, lo uomo no. Il vessillo può ridursi all'indice de interessi collettivi; l'uomo va solo per la via del suo destino.

V. Mensagem aos Homens de Boa Vontade

No XIX Centenário da morte de Cristo 131

Do alto da Cruz vos contemplo, homens de boa vontade, sem 132
distinção de raça ou de fé. Isso vos divide; a minha palavra vos une.

Não falo aqui só aos Cristãos, mas falo a todos os meus filhos, que são 133
os justos da terra, de qualquer raça ou fé eles são. Eu falo a todos, não
importa qual seja a vossa distinção humana. A minha palavra é universal
como é a luz do sol. A Divindade não se pode isolar numa igreja particular.
Eu digo o verdadeiro e o justo, e a qualquer um seja dito, permaneça como
tal. A mentira que me deturpa passa: Eu permaneço. Não importa que a
bondade seja explorada pelos maldosos; o Bem triunfa. Eu amo todos.

Vós, homens, buscais as bandeiras limpas para fazerem delas mantos. E 134
quem poderá impedir na vossa terra de hipocrisias que os maus se escondam á
sombra das coisas puras, que os falsos não tomem os esplêndidos mantos para
se cobrirem? Então, as crenças, as religiões não são mais uma ideia, um
princípio, mas um feixe de interesses, uma organização de castas.

Assim, vós formastes hierarquias e seitas e ordens e grandezas que 135
não tem correspondência no céu. A vossa classificação é toda humana e
fictícia, porque responde às aparências da terra, não aos valores intrínsecos
do espírito. Tudo fica, portanto, lá embaixo e não se eleva acima da terra.

A minha divisão é diversa. Os escolhidos são aqueles que me seguem 136
na via de dor, renúncia, humildade, amor. Vinde a mim, vós que sofreis.
Vós sois os grandes, os eleitos do céu. Esta é a minha distinção. Aquelas
humanas não contam. Não importa o manto, mas o homem que o veste. Só
na via da dor e do amor vós encontrareis os meus grandes hierarcas. Eis
onde, na absurda luta entre tantas vozes e organismos contrários, vós
achareis o bem, a justiça, a verdade.

Em toda parte, nos vossos agrupamentos estão os bons e os 137
malvados; estes últimos, muitas vezes, preocupado em disputar a verdade
que nenhum deles possuem. A verdade está no coração e na ação, não nas
formas e vossas posições humanas.

Procurai o bem; procurai, onde quer que esteja, o homem, não o 138
estandarte. Valorizai o homem, nua intrínseca realidade nos seus íntimos
valores, não dos sinais que o distinguem exteriormente. Estes se podem
falsificar, o homem não. O estandarte pode reduzir-se a um índice de
interesses coletivos; o homem vai só pela via do seu destino.

139 Giusti ed ingiusti sono dunque i confusi sulla terra, per trovarsi a vicenda, e le troverete; accanto i veri e i falsi, sotto lo stesso nome di verità. Solo Io, che leggo nel cuore, distingo, come distingue la voce della vostra coscienza dove Io parlo.

140 I miei figli sono quindi ovunque, ma voi non li vedete. Io solo li vedo. Il dolore e la morte, che uccidono gli altri, li esaltano. La mia distinzione al di sopra di tutte le categorie umane.

141 Il mio regno non è della terra. Il suo re non ha corpo fisico. I suoi grandi laggiù non posseggono, ma soffrono ed amano.

142 La mia più profonda religione non ha forma terrena, nessuno di quella esteriorità, concesse alla materiale imperfezione umana, che furono sempre la base di tutti gli abusi.

143 Il mio altare è il dolore, la mia preghiera è l'amore, la mia religione è l'unione con Dio, nel pensiero e le opere.

144 Io sono al di sopra di tutte le forme che vi dividono, il principio che tutti vi unici, uomini della terra, del mio amore.

Justos e injustos se confundem na terra, para encontrarem-se mutuamente, e achá-los-ei; juntos, os verdadeiros e os falsos, sob o mesmo nome de verdade. Só Eu, que leio nos corações, distingo, como distingue a voz da vossa consciência, onde Eu falo. ¹³⁹

Os meus filhos estão, portanto, em toda a parte, mas, vós não os vedes. Eu só os vejo. A dor e a morte, que matam os outros, os exaltam. A minha distinção está acima de todas as categorias humanas. ¹⁴⁰

O meu reino não é da terra. O seu rei não tem corpo físico. Os seus grandes lá em baixo não possuem, mas sofrem e amam. ¹⁴¹

A minha mais profunda religião não tem forma terrena, nenhuma dessas exterioridades, concedidas à material imperfeição humana, que foram sempre a base de todos os abusos. ¹⁴²

O meu altar é a dor, a minha oração é o amor, a minha religião é a união com Deus, no pensamento e nas obras. ¹⁴³

Eu estou acima de todas as formas que vos dividem, o princípio que todos vos une, homens da terra, do meu amor. ¹⁴⁴

VI. Messaggio della Pace

145 Scritto il giovedì santo, sera, sui Monti San Sepolcro, di
fronte alla Verna, Pasqua 1943.

146 L'ultimo mio messaggio della pasqua 1933 diciannovesimo
centenario della morte di Cristo, diretto, in due momenti: ai Cristiani e agli
uomini di buona volontà, fu l'ultima mia voce in quel ciclo di preparazione
e di attesa.

147 Molti avvenimenti ivi preannunciati si sono già maturati.

148 Torno a voi in questa pasqua 1943, dopo dieci anni, nella stretta
terribile di un dolore che sembrava impossibile, divenuto realtà; per
portare conforto, all'uomo e ai giusti, a coloro che credono. Per dire, in
mezzo al frastuono della distruzione universale l'equilibrata parola di pace.
È questo, dunque, il messaggio della pace.

149 Abbiate fede, e la fede vi farà superare tutte le prove. Dio li permette
perché voi impariate ad usare della vostra libertà e non per la vostra
distruzione. Non vi smarrite nel caos, esso è solo apparente. Voi non
vedete e non sapete, immersi come siete nel dettaglio, nell'angoscia, nella
fatica, il bene che oltre l'apparenza del male.

150 Eppure, Dio, invisibile e onnipresente, è al vostro fianco, cammina
con voi, accompagna i vostri passi e li guida; sempre vi provvede, oltre la
parete disordine, con l'ordine immenso ed eterno delle Sue leggi sapienti.
La Sua mano ci china su l'umile, sul debole e vinto, per rialzarlo. Vi
conforti, questa affermazione di una legge divina di giustizia al di sopra
della legge umana della forza.

151 Vi lasciasti ad un bivio e avete scelto. Il mondo ha la sua prova quale
liberamente l'ha voluta.

152 Da quando vi lasciasti, il mondo ha divorato veloce il cammino della
storia. Il più intenso cammino e la più proficua lezione sono nel dolore,
scuola e funzione di Dio.

153 Riposerete. È necessario, perché i risultati dello sforzo scendano in
profondità e siano assimilati. Intanto, non fermatevi nel dettaglio del
momento o del caso particolare, essi sono tutta la vita che è nelle grandi
linee di sviluppo della Legge, in cui si esprime il pensiero di Dio.

154 Solo elevandovi vi troverete la verità universale, immobili nel
movimento, la giustizia è perfetta. Solo se salirete al di sopra delle
contingenze dell'oro e del luogo, troverete la libertà completa, la quiete

VI. Mensagem da Paz

Escrita na quinta-feira santa, à noite, no Monte Santo 145
Sepulcro, diante do Alverne, Páscoa de 1943.

A minha última mensagem da Páscoa de 1933, décimo nono 146
Centenário da morte de Cristo, dirigida, em dois momentos: aos Cristãos e
aos homens de boa vontade, foi a minha última voz naquele ciclo de
preparação e de espera.

Muitos acontecimentos ali preanunciados já amadureceram. 147

Retorno a vós, nesta Páscoa de 1943, após dez anos, na constrição 148
terrível de uma dor que parecia impossível, se tornou realidade; para trazer
conforto ao homem e aos justos, àqueles que creem. Para dizer, no meio ao
barulho da destruição universal, a equilibrada palavra de paz. É esta,
portanto, a mensagem da paz.

Tendes fé, e a fé vos fará superar todas as provas. Deus as permite 149
para que aprendais a usar da vossa liberdade e não para a vossa destruição.
Não vos desgareis no caos, ele é só aparente. Vós não vedes e não sabeis,
imersos como estais no detalhe, na angústia, na fadiga, o bem que existe
além da aparência do mal.

No entanto, Deus, invisível e onipresente, está ao vosso lado, 150
caminha convosco, acompanha os vossos passos e vos guia; sempre vos
provê, além da aparente desordem, com a ordem imensa e eterna das Suas
leis sábias. A Sua mão se inclina sobre o humilde, sobre o fraco e vencido,
para reerguê-lo. Vos conforte, esta afirmação de uma divina lei de justiça
acima da lei humana da força.

Vos deixei numa encruzilhada e fizestes a escolha. O mundo tem a 151
sua prova que livremente a desejou.

Desde que vos deixei, o mundo tem devorado veloz o caminho da 152
história. O mais intenso caminho e a mais profícua lição estão na dor,
escola e função de Deus.

Repousareis. É necessário, para que os resultados do esforço desçam em 153
profundidade e sejam assimilados. Entretanto, não detenhais, no detalhe do
momento ou do caso particular, eles são toda a vida que está nas grandes
linhas de desenvolvimento da Lei, em que se exprime o pensamento de Deus.

Só elevando-se vos encontrareis a verdade universal, imóvel no 154
movimento, a justiça é perfeita. Só se subir acima das contingências da
hora e do lugar, encontrareis a liberdade completa, a quietude

dell'assoluto, la pace che al di sopra della vittoria e della sconfitta, la vera pace, lontana dalle cose umane.

155 Salire è alla grande meta della vita – salire per le vie dello spirito – e questo lavoro, sempre possibile e libero, può essere da chiunque seguito e concluso in qualunque tempo o luogo. Nessuno, e in nessun caso, può toglierli questa libertà di costruire voi stessi, di avanzare così in qualità e potenza. E questa ascesa è quanto più importa; e per essa voi soffrite le prove della vita.

156 Nelle levarsi è il succo della storia, il vero raccolto, dopo ogni sua svolta.

157 Le grandi ricchezze sono all'interno, in voi, quelle che vi rendono più potenti e felici non sono all'esterno fuori di voi. Sono le vostre qualità, che non si perdono, non i possedimenti che si perdono.

158 Qualunque sia il turno di vincitori o di vinto, continueranno a susseguirsi le ondate, delle schiere di coloro che soffrono e di coloro che godono; e il trionfo può essere strumento di perdizione e la sventura, di risurrezione. Nessuna vita, come nessuna forza, si può annullare; e tutto sopravvivi, trasformandosi. La guerra in sostanza non uccide nessuno.

159 La mia parola, che al di sopra del mondo e della sua lotta, dice, ripetendo la legge di Dio, che regge la vita: guai a chi abusa di pure superiorità di forze, dimenticando giustizia. Tutto è compensato nella Legge e si paga con lunghe reazione a catena di odio e di vendette.

160 La parola dell'equilibrio insegna al vincitore che lo stravincere non è lecito e si paga; e indica al vinto le vie dello spirito, nella cui libertà vi è modo di rifarsi di qualunque schiavitù esteriore. Il primo batti contro i limiti naturali della forza, il secondo nella privazione trova la libertà.

161 Tornerà a splendere il sole e a rifiorire la vita, dopo la tempesta. È legge di equilibrio. Quel che soprattutto importa è che impariate la lezione. Ma ricordate: ognuno serbi in se, nel profondo, con la potenza di una convinzione e qualità acquista, il frutto di tanta prova. Il rifiorire della vita non esplode in una gazzarra folli di carni gaudenti, in un'orgia di materie trionfanti.

162 Lo scopo della guerra ed il contenuto della vittoria non è il trionfo nella materia, ma il trionfo nello spirito, in una civiltà nuova.

163 Guai a voi, se non avrete appreso la dura lezione e non cambierete ruota. Se invece di salire per le vie dello spirito, tornerete a camminare sui vecchi binari, allora egli cadrete sotto le stesse dolorose conseguenze, sempre più grave.

164 La mia voce è universale e rifugi dalle distinzioni umani. Eppure

do absoluto, a paz que está acima da vitória e da derrota, a verdadeira paz, distante das coisas humanas.

Subir é a grande meta da vida – subir pelas vias do espírito – e este trabalho, sempre possível e livre, pode ser por qualquer um seguido e concluído, em qualquer tempo ou lugar. Ninguém, e em nenhum caso, pode tolher-lhe esta liberdade de construir vós mesmos, de avançar assim em qualidade e potência. E esta ascese é o que mais importa; é para ela vós sofreis as provas da vida. 155

Nos elevar-se está o suco da história, a verdadeira colheita, depois de cada volta. 156

As verdadeiras riquezas estão no interno, em vós: aquelas que vos fazem mais potentes e felizes não são as externas fora de vós. São as vossas qualidades, que não se perdem, não as posses que se perdem. 157

Qualquer que seja o turno dos vencedores ou dos vencidos, continuarão a suceder-se, as vagas, das fileiras saques que sofrem e dos que gozam; e o triunfo pode ser instrumento de perdição e a desventura, de ressurreição. Nenhuma vida, como nenhuma força, se pode anular; e tudo sobrevive, transformando-se. A guerra em substância não mata ninguém. 158

A minha palavra, que está acima do mundo e de suas lutas, diz, repetindo a lei de Deus, que rege a vida: ai de quem abusa da pura superioridade da força, esquecendo justiça. Tudo é compensado na Lei e se paga com longas reações em cadeia de ódios e de vinganças. 159

A palavra do equilíbrio ensina ao vencedor que abusar da vitória não é lícito e se paga; e indica ao vencido as vias do espírito, em cuja liberdade é possível refazer-se de qualquer escravidão exterior. O primeiro bate contra os limites naturais da força, o segundo nas privações encontra a liberdade. 160

Voltará a brilhar o sol e a reflorir vida, após a tempestade. É lei de equilíbrio. O que, sobretudo, importa é que aprendais a lição. Mas recordai: cada um guarde em si, no profundo, com a potência de uma convicção e qualidade adquirida, o fruto de tanta prova. O reflorir da vida não exploda numa algazarra louca de carne satisfeita, numa orgia de matéria triunfante. 161

O escopo da guerra e o conteúdo da vitória não é o triunfo na matéria, mas o triunfo no espírito, numa civilização nova. 162

Ai de vós, se não houverdes aprendido a dura lição e não mudardes a rota. Se, em vez de subirdes pelas vias do espírito, voltardes a palmilhar as velhas estradas, então caireis sob as mesmas dolorosas consequências, sempre mais graves. 163

A minha voz é universal e se refugia das dissensões humanas. No entanto, 164

vi è dovuta, talvolta, si scegliere. Allora si dice, con scandalo: Dio è partigiano. Ma vi è una bilancia, un riflesso di giustizia, un ordine anche nella Storia ed esso si deve attuare. L'imparzialità assoluta sarebbe indifferenza e assenza di Dio. Giustizia e ordini, che sono i principi dell'essere, devono scendere anche in terra quivi agire, pesando sul male e vincendolo, nell'urto delle forze.

165 Altrimenti, Dio sarebbe solo in cielo, e non presenti e operanti anche nel mondo, tra voi e le vostre lotte. Egli è lì, appunto per guidarli, sempre esse non si risolvono in assoluta distruzioni e caos, ma siano strumento di costruzione di beni. E le prove, i dolori del mondo, convengano al frutto che è nell'ascesa dello spirito, scopo della vita.

166 Vi lascio, dunque, a conforto dei giusti, questa verità: che il vostro sforzo, anche se non può essere che individuale, isolato, quando è sano e sincero, mira allo scopo supremo che è l'allevamento spirituali e allora anche sulla linea della vita. È quindi, protetto e incoraggiato perché quella è la linea voluta dalla legge di Dio. Poiché per quella stessa legge, secondo cui l'universo ha costruito e che ne regola il funzionamento organico, le forze del male, nonostante tutte le difficoltà le resistenze non potranno mai prevalere sulle forze del bene.

167 È fatale, dunque, il finale trionfo dello spirito e nello spirito vincerete. Trionfo che vale l'immenso dolore che costa.

168 Il vitale disegno divino si sta già largamente compiendo.

tem às vezes, de escolher. Então se diz, com escândalo: Deus é parcial. Mas existe uma balança, um reflexo de justiça, uma ordem também na História e nela se deve atuar. A imparcialidade absoluta seria indiferença e ausência de Deus. Justiça e ordem, que são os princípios do ser, devem descer também na terra e aí agir, pesando sobre o mal e vencendo-o, no choque das forças.

De outro modo, Deus estaria só no céu, e não presente e operante também no mundo, entre vós e as vossas lutas. Ele está ali, precisamente para guiá-las, sempre que elas não se resolvam em absoluta destruição e caos, mas sejam instrumento de construção de bens. E as provas, as dores do mundo, convirjam no fruto que é a ascensão do espírito, escopo da vida. 165

Vos deixo, portanto, para conforto dos justos, esta verdade: que o vosso esforço, mesmo que não possa ser senão individual, isolado, quando é são e sincero, mira ao escopo supremo que é a elevação espiritual e, então também sobre a linha da vida. É, portanto, protegido e encorajado, porque aquela é a linha querida pela lei de Deus. Pois que por aquela mesma lei, segundo a qual o universo foi construído e que lhe regula o funcionamento orgânico, as forças do mal, não obstante todas as dificuldades e resistências, não possam jamais prevalecer sobre as forças do bem. 166

É fatal, portanto, o final triunfo do espírito e no espírito vencereis. Triunfo que vale a imensa dor que custa. 167

O vital plano divino já está sendo largamente cumprido. 168

VII. Messaggio della Nuova Era

169 Sera della vigilia di natale 1953, in S. Vicente, S. Paulo, Brasile.

170 Nel silenzio della notte sacra, come in la prima volta che ti parlai per l'iniziare la opera, torno a parlate, dopo tanti anni di suo sviluppo.

171 Torno nel mio ritmo decennale, incominciato nella Pasqua 1933, col *Messaggio agli Uomini di Buona Volontà* e *Messaggio ai Cristiani*, e continuato nella Pasqua 1943, col *Messaggio della Pace*.

172 Questa volta, dopo ancora dieci anni, nel 1953, torno a parlarvi, ma nel Natale, perché questo è il giorno di nascita e questo è il messaggio della vita nuova: nel Natale, come fu per il primo del 1931, perché dopo tutti gli altri messaggi pasquali, questo è il messaggio che conclude la serie.

173 Vengo a darvi la parola della speranza, perché nel caos del mondo stanno spuntando le nuove prime luci dell'alba. Il tempo cammina e siete entrati nella seconda metà del secolo, nella quale ciò che fu predetto nel mio primo messaggio del Natale in 1931 si avvererà. Siete entrati, cioè, nella fase di preparazione attiva della nuova civiltà.

174 Vengo a parlarvi nell'ora voluta dal ritmo che presiede allo svolgimento ordinato degli eventi, come è voluto dall'Alto.

175 Il lavoro ha avanzato tenace e costanti, per vent'anni che ora stanno terminando, attraverso tempeste che hanno distrutto nazioni e sconvolta la carta politica del mondo; ha avanzato, a tutto resistendo, costanti e tenace, come le cose volute dall'Alto. Il lavoro ha avanzato, nascosto nel silenzio, protetto dall'ombra della generale indifferenza, apparentemente affidato ad un povero uomo solo, con mesi umani minimi, vincendo con le sole forze della sincerità e della verità, nella forma più umile e semplice, mentre le vostre maggiore organizzazioni umane crollavano. Oggi il miracolo è compiuto. Questa è per voi una prova di verità.

176 Voi avete oggi dinanzi agli occhi un sistema completo, che con un principio unitario risolve tutti i problemi e dà risposta a tutti i coesisti. Oggi avete l'orientazione che vi dà la chiave per spiegare gli enigmi dell'universo. Voi potrete usarla ormai anche da soli per continuare l'indagine all'infinito nel particolare analitico. Le generazioni passeranno, guardando la ciclopica costruzioni di pensiero elevata verso l'Alto nell'ora del destino del mondo.

VII. Mensagem da Nova Era

Noite da vigília do natal de 1953, em S. Vicente, S. Paulo, Brasil 169

No silêncio da noite santa, como na primeira vez te falei para iniciar a obra, torno a falar-te, após tantos anos de seu desenvolvimento. 170

Retorno no meu ritmo decenal, iniciado na Páscoa de 1933, com a *Mensagem aos Homens de Boa Vontade* e a *Mensagem aos Cristãos*, e prosseguindo na Páscoa de 1943, com a *Mensagem da Paz*. 171

Desta vez, depois de mais dez anos, neste 1953, volto a falar-vos, mas no Natal, porque este é dia de nascimento e esta é a mensagem da vida nova: no Natal, como foi pela primeira em 1931, porque, após todas as outras mensagens pascais, esta é a que conclui a série. 172

Venho a dar-vos a palavra da esperança, porque no caos do mundo estão despontando as novas primeiras luzes da alvorada. O tempo caminha e já entrastes na segunda metade do século, na qual isso s que foi predito na minha primeira mensagem, do Natal de 1931, acontecerá. Haveis entrado, i. e., na fase de preparação ativa da nova civilização. 173

Venho a falar-vos na hora querida do ritmo que preside ao desenvolvimento ordenado dos eventos, como é a vontade do Alto. 174

O trabalho avançou tenaz e constante, por vinte anos agora estão terminando, através de tempestades que destruíram nações e modificaram o mapa político do mundo; avançou, a tudo resistindo, constante e tenaz, como as coisas desejadas pelo Alto. O trabalho avançou, escondido no silêncio, protegido pela sombra da geral indiferença, aparentemente confiado a um pobre homem só, com meios humanos mínimos, vencendo só com as forças da sinceridade e da verdade, da forma mais humilde e simples, enquanto as vossas maiores organizações humanas colapsavam. Hoje o milagre se cumpriu. Esta é para nós uma prova de verdade. 175

Vós tendes hoje diante dos olhos um sistema completo, que com um princípio unitário resolve todos os problemas e dá resposta a todas as coexistências. Hoje tendes a orientação que vos dá a chave para explicar os enigmas do universo. Vós podeis usá-la, desde já, também pessoalmente, para continuar a pesquisa ao infinito no particular analítico. As gerações passarão, contemplando a ciclópica construção de pensamento elevada para o Alto na hora do destino do mundo. 176

177 Al vertice della piramide splenderà una luce per illuminare il mondo e questa luce si chiama: Cristo.

178 E le generazioni andando, pelo sterminato cammino del tempo vedranno da lontano il faro che loro indica la via, se lo indicheranno l'un l'altro, dicendo: "Coraggio!". Duro è il dolore e lunga la strada dell'evoluzione, ma abbiamo una guida. Da lassù il Cristo ci guarda e ci parla. Non siamo soli, Egli è con noi. Ai Suoi piedi, sul piedistallo, è la piramide della conoscenza, fatta di pensiero che è la Sua luce.

179 Alla fase più elementare della fede è succeduta la fase più avanzata della conoscenza, con cui si completa l'Amore. E, con la conoscenza, Cristo ritorna alla terra per realizzarvi il Suo Regno, già da venti secoli annunziato.

* * *

180 Il ritmo dei Messaggi iniziò a Natale 1931, continuò nel 1932 e terminò a Pasqua del 1933 (Nel XIX centenario della morte di Cristo), per poi riprendere più tardi con un ritmo decennale.

181 Il primo messaggio apparve alla fine del 1931, quando il Corpo di Cristo venne sepolto nel pomeriggio del Venerdì Santo. I Messaggi continuarono ad apparire nel 1932, mentre il Corpo di Cristo continuava a giacere nella tomba il Sabato Santo. Si conclusero con l'ultimo messaggio, nella Pasqua 1933, centenario della Sua morte, quando il suo Corpo risuscitò all'alba del 3° giorno. Poi ritornarono al ritmo di dieci anni e ora sono trascorsi vent'anni, equivalenti ai venti secoli trascorsi da allora.

182 Vi mostro queste armonie, per farvi capire il loro significato. Il mio strumento non ne era a conoscenza e non avrebbe potuto proiettarli, poiché l'Alto non li aveva fatti conoscere. Ciò che è armonioso discende dall'Alto, ciò che è dissonante viene dal basso.

183 Questo Messaggio di oggi corrisponde alla fine del II Millennio e vi lancia nelle braccia del terzo, della nuova civiltà. Ciò corrisponde al terzo giorno, all'alba del quale ebbe luogo la Risurrezione.

184 Che questo imprevedibile accordo di ritmi, questa musicalità anche nella forma della genesi dell'opera, costituiscano per voi una prova di verità.

185 Questo messaggio vi getta tra le braccia del III Millennio: per ciò è il Messaggio della Nuova Era. Il mondo materialista lotta freneticamente per la propria distruzione. Il drago verrà ucciso dal suo stesso veleno.

186 La vita, che non muore mai, si prepara a sostituire il vecchio mondo con il nuovo: il regno dello spirito, nella cui realizzazione Cristo trionferà. L'umanità ha atteso, per duemila anni, la Buona Novella, ma finalmente

Do vértice da pirâmide resplandecerá uma luz para iluminar o mundo e esta luz se chama: Cristo. 177

E as gerações indo, pelo interminável caminho do tempo verão de longe o farol que lhes indica a via, eles apontarão um para o outro, dizendo: “Coragem!”. Dura é a dor e longa a estrada da evolução, mas temos um guia. Lá do alto, o Cristo nos olha e nos fala. Não estamos sós, Ele está conosco. Aos Seus pés, sob o pedestal, está a pirâmide do conhecimento, feita de pensamento, que é a Sua luz. 178

À fase mais elementar da fé sucedeu a fase mais avançada do conhecimento, com o qual se completa o Amor. E, com o conhecimento, Cristo retorna à terra para realizar o Seu Reino, há vinte séculos anunciado. 179

* * *

O ritmo das Mensagens teve início no Natal de 1931, continuou no de 1932 e terminou na Páscoa de 1933 (No XIX centenário da morte de Cristo), só reaparecendo depois em ritmo decenal. 180

A primeira mensagem apareceu no final de 1931, como o Corpo de Cristo foi sepultado na tarde da Sexta-feira Santa. As Mensagens continuaram a aparecer em 1932, como o Corpo de Cristo continuou a jazer no sepulcro no Sábado Santo. Terminaram com a última mensagem, na Páscoa de 1933, centenário de Sua morte, como seu Corpo ressuscitou na alvorada do 3º dia. Retornaram depois em um ritmo de dez anos e agora completam vinte anos, equivalentes aos vinte séculos transcorridos desde então. 181

Indico-vos estas harmonias, para fazer-vos entender o seu significado. O meu instrumento as ignorava e não as poderia ter projetado, pois o Alto não lhas havia dado a conhecer. O que é harmônico desce do Alto, o que é dissonante provém de baixo. 182

Esta Mensagem de hoje corresponde ao fim do II Milênio e vos lança nos braços do terceiro, da nova civilização. Isso corresponde ao terceiro dia, na aurora do qual se deu a Ressurreição. 183

Que esta imprevisível concordância de ritmos, que esta musicalidade também na forma da gênese da obra, constituam para vós uma prova de verdade. 184

Esta mensagem vos lança nos braços do III Milênio: por isso é a Mensagem da Nova Era. O mundo materialista está freneticamente lutando pela sua autodestruição. O dragão será morto pelo seu próprio veneno. 185

A vida, que jamais morre, está a preparar-se para substituir o mundo velho pelo novo: o reino do espírito, em cuja realização Cristo triunfará. A humanidade tem esperado, por dois mil anos, a Boa Nova, mas finalmente 186

è giunto l'ora della sua realizzazione. La vita utilizzerà le tempeste che le forze del male si preparano a scatenare, per purificarsi. Sfrutterà la distruzione per ricostruire a un livello più alto.

187 Ripeto, così, le parole del primo *Messaggio di Natale* 1931: “La distruzione è necessaria [...] Un grande lavacro di dolore è necessario, perché l'umanità ritrovi l'equilibrio liberamente violato: grande male, condizione di un bene maggiore. Poi, l'umanità purificata, alleggerita, più selezionata per aver perduto i suoi elementi peggiori, si raggrupperà intorno agli ignoti che oggi soffrono e seminano in silenzio e riprenderà, rinnovata, il cammino ascensionale. Una nuova era incomincerà; in cui lo spirito e non più la materia, ridotta in schiavitù [...]”.

188 Si ritrovano così le stesse parole, sia all'inizio che alla fine. Oggi però siete avanti di vent'anni nel tempo, cioè nella maturazione degli eventi. Oggi vi trovate nella pienezza del tempo. Questa idea, sviluppata attraverso le trilogie dell'opera, sta per diventare realtà.

189 La rivolta di Lucifero dell'ateismo materialista sta per lanciare la sua ultima disperata battaglia contro Dio per il trionfo assoluto, uno sforzo supremo che porterà alla sua totale rovina. E Dio farà sì che l'umanità terrorizzata veda, per il bene degli uomini, che Lui solo è il signore assoluto.

190 Siete ancora immersi in una fitta nebbia. Ma, al di là di loro, il Sole splende già e sta per sorgere e inondare il mondo di luce e calore. L'altra sponda del nuovo Regno è vicina e l'umanità si prepara a sbarcarvi. Il nuovo continente appare ora davanti agli occhi del navigatore esperto e l'umanità, dopo il grande viaggio durato due millenni, può gridare: “terra, terra!”.

191 Per ciò, questo si potrebbe chiamare il *Messaggio della Nuova Era*, perché non viene più ad annunciare la Buona Novella, ma il suo compimento.

192 Come tutto, finora, si è compiuto a un ritmo inesorabile, tutto ugualmente continuerà a compiersi. Con questo secondo messaggio decennale si percorre il periodo del II Millennio, si conclude il ritmo preparatorio del terzo giorno della Risurrezione e del III Millennio.

193 Ora, che vi conduco qui, alle porte del nuovo millennio, con questo messaggio il ciclo dei messaggi è compiuto. Questo ciclo ha preceduto e accompagnato l'Opera, che ora prosegue nell'emisfero opposto a quello in cui è iniziata, sviluppandosi sulle spiagge delle nuove terre, dove nasceranno le nuove grandi civiltà del futuro.

194 La piramide è lì. L'ultima pietra è già stata posata. Mentre il mondo si cammina, sempre di più, al compimento, ormai fatale, del suo desiderato destino, su quella pietra poggeranno i piedi e si solleverà la figura

chegou a hora de sua realização. A vida se utilizará das tempestades que as forças do mal se preparam para desencadear, para purificar-se. Desfrutará a destruição para reconstruir em um nível mais alto.

Repito, assim, a palavra da primeira *Mensagem do Natal* de 1931: “A destruição é necessária [...] Uma grande lavagem de dor é necessário, para que a humanidade recupere o equilíbrio livremente violado: grande mal, condição de um bem maior. Então, a humanidade purificada, iluminada, mais selecionada por haver perdido os seus piores elementos, se reagrupará em torno dos desconhecidos que hoje sofrem e semeiam em silêncio e retomará, renovada, o caminho ascensional. Uma nova era começará; em que o espírito e não mais a matéria, reduzida em escravidão [...]”.

Encontrais, assim, as mesmas palavras, no princípio como no fim. Hoje, porém, estais vinte anos mais avançados no tempo, i. e., na maturação dos eventos. Hoje vos encontrais na plenitude dos tempos. Aquela ideia, desenvolvida através das trilógias da obra, está para tornar-se realidade.

A revolta de Lúcifer do ateísmo materialista está para lançar a sua última desesperada batalha contra Deus para o triunfo absoluto, um esforço supremo que levará à sua total ruína. E Deus fará ver à humanidade aterrorizada, para o bem dos homens, que Ele só é o senhor absoluto.

Estais ainda imersos em cerradas neblinas. Mas, além delas o Sol já brilha e está para surgir e inundar o mundo de luz e calor. A outra margem do novo Reino está próxima e a humanidade se prepara para nela desembarcar. O novo continente aparece agora aos olhos do navegador experimentado e a humanidade, após a grande viagem de dois milênios, pode gritar: “terra, terra!”.

Por isso, esta se pôde chamar a *Mensagem da Nova Era*, porque não mais vem anunciar a Boa Nova, mas a sua realização.

Como tudo, até aqui, se cumpriu em um ritmo inexorável, tudo igualmente continuará a cumprir-se. Com esta segunda mensagem decenal é coberto o período do II Milênio, encerrou-se o ritmo preparatório do terceiro dia da Ressurreição, quanto do III Milênio.

Agora, que vos conduzo até aqui, às portas do novo milênio, com esta mensagem o ciclo das mensagens está concluído. Esse ciclo precedeu e acompanhou a Obra, que agora prossegue no hemisfério oposto àquele em que se iniciou, desenvolvendo-se nas praias das novas terras, onde nascerão as novas grandes civilizações do futuro.

A pirâmide aí está. Sua última pedra já foi colocada. Enquanto o mundo caminha, sempre mais, para o cumprimento, já agora fatal, do seu desejado destino, sobre aquela pedra pousarão os pés e se elevará a figura

di Cristo che, fiammeggiante, illuminerà come un faro la strada dei viaggiatori in cerca di luce, per guidarli traverso il lungo cammino dell'ascensione umana.

¹⁹⁵ Abbiate fede, sii certo. La Nuova Era vi aspetta. Nella immensa lotta, Cristo è il più forte e Egli sarà con voi e con tutti coloro che in Lui credono.

de Cristo que, flamejante, iluminará qual farol a estrada dos viandantes em busca de luz, para guiá-los através do longo caminho das ascensões humanas.

Tende fé, tendes certeza. A Nova Era vos aguarda. Na imensa luta, ¹⁹⁵ Cristo é o mais forte e Ele estará convosco e com todos aqueles que nele creem.

A nossa oferta simbólica ao Brasil e aos povos da América Latina

196 Conferência proferida pelo autor da Obra, no dia 13/03/1966, na Escola Parque, em Brasília, e publicado no Boletim do Núcleo Ubaldiano de Metafísica, n. 6.

197 Queridos amigos, vos contarei uma estranha história.

198 Há 35 anos, um homem, chegado à metade de sua vida, sem preparação alguma de plano de trabalho, começou a escrever obedecendo a um impulso interior. Depois do Natal de 1931, ele nunca mais parou. Sem conhecer quais seriam os futuros desenvolvimentos do seu trabalho, ele o foi executando, um dia após outro. Hoje, aquele trabalho está quase terminado e está visível na sua estrutura orgânica, no seu desenvolvimento lógico, na sua harmônica arquitetura. Trata-se de uma Obra de 24 volumes e com cerca de dez mil páginas. Ela nos explica a origem, a estrutura e o funcionamento orgânico de nosso universo físico-dinâmico-psíquico, a nossa posição nele e o significado e finalidade de nossa vida, para chegar, no fim, a conclusões práticas, mostrando-nos qual deve ser a nossa conduta, se não quisermos pagar com sofrimento os nossos erros.

199 A finalidade desta Obra é a de oferecer um conhecimento que o mundo ainda não possui, necessário para se conduzir com sabedoria e assim viver numa forma menos bárbara, daquela na qual vive o assim chamado homem civilizado moderno. Neste sentido a Obra contém as bases sobre as quais se poderia apoiar uma nova civilização, aquela que, por lei de evolução, o homem deverá sem dúvida realizar no III^o milênio. Trata-se de viver melhor, o que é possível só com mais inteligência e bondade. A finalidade maior da Obra é de fazer o bem, mostrando uma forma de existência menos feroz, mais civilizada e, portanto, mais feliz. A obra é um projeto para a ação a quem quiser executá-la, mas não é a ação em si mesma. É uma luz que ilumina e orienta, mas não é o movimento que realiza. Esta parte pertence aos executores, que poderão chegar num outro período. Os que ficarem sentados esperando que tudo caia do céu, não gozarão das vantagens da ascensão evolutiva. De resto a divisão do trabalho, conforme a especialização de cada um e as suas particulares capacidades, é uma necessidade prática. O engenheiro, que faz o projeto de um edifício, não pode fazer o trabalho de pedreiro para o construir, e o pedreiro precisa encontrar o projeto feito para saber como construir.

200 A posição na qual nos encontramos hoje é a seguinte: o projeto está quase terminado, chegando à sua última parte, com a qual conclui. O autor

La nostra offerta simbolica al Brasile e ai popoli dell'America Latina

Conferenza tenuta dall'autore dell'Opera, il 13/03/1966, presso l'Escola Parque, a Brasilia, e pubblicata nel Bollettino del Nucleo Ubaldiano di Metafisica, n. 6. 196

Cari amici, vi racconterò una strana storia. 197

35 anni fa, un uomo, a metà della sua vita, senza alcuna preparazione di un piano di lavoro, cominciò a scrivere seguendo un impulso interiore. Dopo Natale del 1931 non si fermò più. Senza sapere quali sarebbero stati gli sviluppi futuri del suo lavoro, lo portava avanti un giorno dopo l'altro. Oggi quell'opera è quasi ultimata ed è visibile nella sua struttura organica, nel suo sviluppo logico, nella sua armonica architettura. Si tratta di un'opera di 24 volumi e circa diecimila pagine. Ci spiega l'origine, la struttura e il funzionamento organico del nostro universo fisico-dinamico-psichico, la nostra posizione in esso e il senso e la finalità della nostra vita, per arrivare, infine, a conclusioni pratiche, indicandoci quale deve essere la nostra condotta, se non vogliamo pagare con la sofferenza i nostri errori. 198

Lo scopo di quest'Opera è quello di offrire conoscenze che il mondo non possiede ancora, necessarie per condurre con saggezza e quindi vivere in una forma meno barbara di quella in cui vive il così chiamato uomo moderno civilizzato. In questo senso, l'Opera contiene le basi sulle quali potrebbe fondarsi una nuova civiltà, quella che, per legge dell'evoluzione, l'uomo dovrà senza dubbio realizzare nel III^o millennio. Si tratta di vivere meglio, cosa possibile solo con più intelligenza e bontà. La finalità maggiore dell'Opera è di fare il bene, mostrando una forma di esistenza meno feroce, più civile e, quindi, più felice. L'opera è un progetto per l'azione di chi vuole realizzarla, ma non è l'azione in sé. È una luce che illumina e guida, ma non è il movimento che compie. Questa parte spetta agli esecutori, che potrebbero arrivare in un altro periodo. Chi resta seduto ad aspettare che tutto cada dal cielo non potrà godere dei vantaggi dell'ascensione evolutiva. Inoltre, la divisione del lavoro, in base alla specializzazione e alle capacità particolari di ciascuno è una necessità pratica. L'ingegnere, che progetta un edificio, non può fare il lavoro di un muratore per costruirlo, e il muratore deve trovare il progetto per sapere come costruirlo. 199

La situazione in cui ci troviamo oggi è questa: il progetto è quasi ultimato, è giunto alla sua ultima parte, con la quale si conclude. L'autore 200

cumpriu sua missão. Muitos falam de missões, com as quais se revestem, mas serão inúteis se não forem levadas até ao fim. Podemos aqui falar de missão, porque ela foi cumprida. O autor terrestre fez sua parte. Ele está ao mesmo tempo terminando sua vida, na qual assim atingiu a finalidade.

201 O primeiro ato do drama se encerra. Desce a cortina, e o autor, satisfeito, desaparece na sombra. Ele só almeja ser esquecido, porque, terminado o trabalho, o que vale é a Obra e não o operário. Neste momento, ele pede uma graça: que lhe sejam poupadas exaltações pessoais, honras inúteis, porque elas pertencem só à Obra; pede que o deixem retrair-se em silêncio da cena do mundo, para se preparar desde agora a viver o novo tipo de vida que o espera no além-túmulo.

202 O que fica é a Obra, que é o que mais interessa. Ela não é um produto morto, de literatura, mas é uma semente viva que agora cai no terreno do mundo para brotar. A vida a gerou para viver. As ideias da Obra foram formuladas para serem transformadas em fatos. Eis que aparecem outros tipos de trabalhadores: os homens de ação, os realizadores. Pertence agora a eles cumprir o segundo ato.

203 Hoje realiza-se a passagem das mãos do projetista às mãos dos construtores. O primeiro terminou a sua parte e vai-se embora. O momento atual é o da entrega do projeto. É exatamente isto o que estamos agora, juntos aqui, fazendo em Brasília. Hoje é o dia desta entrega. Desde este momento, a Obra entra uma nova fase que se desenvolverá paulatinamente como se desenvolveu a primeira, para a continuar, iniciando onde ela terminou. Temos assim, dois movimentos opostos: o autor afasta-se e desaparece, seguindo noutro lugar o seu destino; e a Obra, como um feto nascido, toma vida própria e começa, por sua conta, a andar pelo mundo.

204 Vós sois os primeiros operários aos quais a Obra está confiada. É por isso que estamos aqui reunidos. Este encontro tem um importante significado, exatamente pelo fato de que nele se realiza esta nossa oferta. É nesta noite que isto acontece. Trata-se da passagem das mãos do compilador às dos seus herdeiros espirituais. Oferta de graça, para o bem de quem a recebe. Isto acontece em Brasília, capital do Brasil, no coração do continente sul-americano. Como diz o título da conferência, esta é a nossa oferta simbólica ao Brasil e aos povos da América Latina. Aqueles que dos outros países da América do Sul, não puderam chegar até aqui, pessoalmente, estão espiritualmente presentes nesta hora, como testemunham cartas e mensagens por eles enviadas. Estas nossas palavras remetidas no seu próprio idioma, e a distância física não impedirá a nossa união espiritual.

205 As forças que quiseram a realização da primeira fase do trabalho, é lógico que agora queiram que se cumpra também a sua segunda parte, sem

ha adempiuto alla sua missione. Molti parlano di missioni che intraprendono, ma che saranno inutili se non verranno portate a termine. Qui possiamo parlare della missione, perché è stata compiuta. L'autore terreno fece la sua parte. Nello stesso tempo pone fine alla sua vita, che ha così raggiunto la sua conclusione.

Il primo atto del dramma termina. Cala il sipario e l'autore, 201
soddisfatto, scompare nell'ombra. Lui vuole solo essere dimenticato, perché, una volta terminato il lavoro, ciò che conta è l'Opera e non il operaio. In questo momento chiede una grazia: che gli siano risparmiate le esaltazioni personali, gli onori inutili, perché appartengono solo all'Opera; chiede che gli sia concesso di ritirarsi in silenzio dalla scena del mondo, per prepararsi d'ora in poi a vivere il nuovo tipo di vita che lo attende nell'aldilà.

Ciò che resta è l'Opera, che è ciò che più conta. Non è un prodotto 202
morto della letteratura, ma è un seme vivo che ora cade nel terreno del mondo per germogliare. La vita l'ha creata per vivere. Le idee dell'Opera sono state formulate per essere trasformate in fatti. Poi compaiono altri tipi di lavoratori: gli uomini d'azione, gli esecutori. Ora tocca a loro compiere il secondo atto.

Oggi avviene il passaggio di consegne dalle mani del progettista a quelle 203
dei costruttori. Il primo finì la sua parte e se ne andò. Il momento attuale è quello della consegna del progetto. Ed è esattamente ciò che stiamo facendo ora, qui insieme, a Brasilia. Oggi è il giorno di questa consegna. Da questo momento in poi l'Opera entra in una nuova fase che si svilupperà gradualmente come si sviluppò la prima, per continuarla, ricominciando da dove si era conclusa. Abbiamo così, due movimenti opposti: l'autore si allontana e scompare, seguendo altrove il suo destino; e l'Opera, come un feto appena nato, assume una vita propria e comincia, da sola, a camminare per il mondo.

Voi siete i primi lavoratori ai quali è affidata l'Opera. Ecco perché 204
siamo riuniti qui. Questo incontro ha un importante significato, proprio il fatto di che è in questo che avviene questa nostra offerta. Questa è la notte in cui tutto questo accade. Si tratta il passaggio dalle mani del compilatore a quelle dei suoi eredi spirituali. Offerto gratuitamente, per il bene di chi lo riceve. Ciò accade a Brasilia, capitale del Brasile, nel cuore del continente sudamericano. Come dice il titolo della conferenza, questa è la nostra offerta simbolica al Brasile e ai popoli dell'America Latina. Coloro che, provenienti da altri paesi del Sud America, non hanno potuto venire di persona, sono spiritualmente presenti in questa ora, come testimoniano le lettere e i messaggi da loro inviati. Queste nostre parole sono nella vostra lingua, e la distanza fisica non impedirà la nostra unione spirituale.

Le forze che hanno voluto che si realizzasse la prima fase dei lavori, 205
è logico che ora vogliano anche che si cumpra la seconda parte, senza

a qual a primeira não teria sentido. No primeiro período, provas concretas nos demonstraram que este movimento é vontade do Alto, e que força alguma o pode parar. Engana-se aquele que confia nos métodos do mundo.

206 Aqui não se trata de barulhentos e rápidos sucessos, mas de tangíveis realizações imediatas. Trata-se de fenômenos de grande amplitude e por isso de lenta maturação; de realizações que não têm pressa, como costuma ter o homem, fechado numa só vida. Trata-se de desenvolvimentos que chegam de longe no tempo e no espaço, não precisando, por isso atingir rápidas conclusões, para que, quem enxerga só de perto, se possa aperceber. Trata-se de um movimento profundo que vai além do interesse do indivíduo e do momento, e que se entrosa com outros movimentos paralelos, no desenvolvimento da história. Então, que cada um, que cumpra espontaneamente a sua parte, para a qual se sinta chamado. Depois chegarão outros e outros. O artífice de tudo isso está no Alto e possui inesgotável reservas de instrumentos humanos. Se assim aconteceu até agora, assim terá que continuar a acontecer no futuro.

207 Eis o que significa esta oferta: a Obra agora terminada e hoje a entrega aos seus continuadores. Duas vezes essa oferta foi feita e, duas vezes providencialmente ela foi rejeitada. Dizemos “providencialmente”, porque cada repulsa lhe abriu as portas para maior expansão. A primeira, a recusa de Roma, abriu-lhe as portas do Brasil; a segunda, de *alguns* no Brasil, as da América Latina. Assim a finalidade a alcançar foi atingida. Porquê? Qual seria essa finalidade?

208 Se o Comunismo representa a ideia asiática e a Democracia Capitalista é a ideia anglo-saxônica europeia, eis que a América Latina pode ter uma terceira ideia sua. Ideia cristã como são os latinos filhos de Roma, ideia baseada não sobre problemas de expansão territorial ou bélicas para fazerem guerras, mas sobre princípios espirituais para afirmem e difundam a paz. Eis porque a Obra automaticamente se dirigiu para o Brasil, dele se espalhando pela América do Sul.

209 De fato o plano da Obra é totalmente pacífico, as suas bases são evangélicas, as suas conclusões levam a uma moral de recíproca compreensão e colaboração. Tudo isso se coloca claramente nos antípodas do estado de guerra, no qual, no outro hemisfério vivem as duas mais poderosas nações do mundo. Na realidade o hemisfério norte é um terreno minado, e sobre ele está suspensa, como uma espada de Dâmocles, por um fio, a arma atômica. Muito importante pode ser na vida o poder bélico e econômico, mas o mundo precisa também de paz, sem a qual, (apesar de que com grandes trabalhadores muito se produza), tudo acabará sendo destruído. Precisa-se de paz, sobretudo neste nosso tempo, no qual o mundo vive sob a contínua ameaça de uma guerra apocalíptica.

di cui la prima non avrebbe senso. Nel primo periodo, prove concrete ci hanno mostrato che questo movimento è la volontà dell'Alto e che nessuna forza può fermarlo. Sbagliasi chi confida nei metodi del mondo.

Non si tratta qui di clamorosi e rapidi successi, ma di tangibili realizzazioni immediati. Si tratta di fenomeni di grande ampiezza e quindi di lenta maturazione; di realizzazioni che non hanno fretta, come solitamente accade all'uomo, racchiuse nell'arco di una sola vita. Si tratta di sviluppi che provengono da molto lontano nel tempo e nello spazio e che pertanto non necessitano di conclusioni affrettate, affinché possano essere percepiti solo da chi vede le cose da vicino. Si tratta di un movimento profondo che va oltre gli interessi del singolo e del momento e che si intreccia con altri movimenti paralleli nello sviluppo della storia. Quindi, ciascuno svolga spontaneamente la sua parte, a cui si sente chiamato. Poi ne arriveranno altri e altri ancora. Il creatore di tutto questo è in Alto e dispone di inesauribili riserve di strumenti umani. Se ciò è accaduto finora, dovrà continuare ad accadere anche in futuro. 206

Ecco cosa significa questa offerta: l'Opera è ormai compiuta e oggi viene consegnata ai suoi continuatori. Due volte questa offerta venne fatta e, per due volte, provvidenzialmente, venne rifiutata. Diciamo "provvidenzialmente", perché ogni repulsione ha aperto le porte a un'ulteriore espansione. Il primo, il rifiuto di Roma, gli aprì le porte del Brasile; il secondo, di *alcuni* in Brasile, quelli in America Latina. Così è stato raggiunto lo scopo prefissato. Perché? Quale sarebbe questo scopo? 207

Se il Comunismo rappresenta l'idea asiatica e la Democrazia Capitalista è l'idea anglosassone europea, allora l'America Latina potrebbe avere una terza idea tutta sua. Idea cristiana, come lo sono i latini, figli di Roma, idea basata non su problemi di espansione territoriale o belliche per fare guerre, ma su principi spirituali per affermare e diffondere la pace. Ecco perché l'Opera automaticamente si diresse verso il Brasile, per poi diffondersi da lì in tutto il Sud America. 208

Infatti, il piano dell'Opera è totalmente pacifico, i suoi basi sono evangelici, le sue conclusioni portano ad una morale di reciproca comprensione e collaborazione. Tutto ciò è chiaramente agli antipodi dello stato di guerra in cui, nell'altro emisfero, vivono le due nazioni più potenti del mondo. In realtà, l'emisfero settentrionale è un campo minato e sopra di esso pende, come una spada di Damocle, appesa a un filo, l'arma atomica. Molto importanti possono essere nella vita il potere bellico ed economico, ma il mondo ha anche bisogno di pace, senza la quale (sebbene con grandi lavoratori si produce molto), tutto finirà per essere distrutto. La pace è necessaria, soprattutto nel nostro tempo, in cui il mondo vive sotto la continua minaccia di una guerra apocalittica. 209

210 A nossa Obra ensina a viver outro tipo de vida, baseando-se sobre princípios de um nível biológico mais evoluído, para levar o homem a um degrau de civilização mais adiantada, aquela que será a “Nova Civilização do IIIº Milênio”, a qual pela lógica da vida, a humanidade não poderá deixar de chegar.

211 O problema é prático, utilitário. Trata-se de ser bastante inteligente, para chegar a compreender a vantagem de viver organicamente, na ordem, em vez de na luta e no caos; viver de compreensão e coordenação de esforços, em vez de rivalidade e separatismo egoísta.

212 Estas são as conclusões da Obra; nela são demonstradas as razões profundas dessas conclusões até à origem de nosso universo, evidenciando claramente, sem exigirem atos de fé, o porquê de nossa existência, quais são as leis que a regem e como a dor deriva do fato de não obedecer a elas; explicando como funciona o imenso organismo do todo, dentro do qual estamos situados e com o qual nos temos que nos coordenar, se não quisermos sofrer. Cada erro é como uma doença neste organismo, uma doença que dói, e que percebemos porque a dor é também de cada célula daquele organismo. Doença é sair da ordem. Então pode se estabelecer a equivalência: ordem na Lei = felicidade; desordem fora da Lei = sofrimento. Então, sabemos porque existe a dor e como evitá-la. A sua função é a de nos impulsionar a voltar à ordem para nosso bem, porque na ordem não há dor.

213 A moral que tudo isso se segue, é racional, científica, demonstrada, por isso não reduzível, como se costuma fazer, à aparência e hipocrisia. Esta moral, não é um produto empírico fideíístico de um ou outro grupo político ou religioso, para o seu interesse; pelo contrário, é uma moral universal, positiva, não ligada a interesses, verdadeira em todo o tempo e lugar, sem escapatórias, como são as verdades científicas. Ninguém acha que a lei de gravitação possa parar ou não, pelo fato de pertencermos a um partido político ou outro, a uma religião ou outra. Assim a Obra mostra uma moral biológica que funciona para todos, nela se acredite ou não; uma regra de vida armada de sanções, que reage quando a violamos, à qual ninguém pode fugir, como não se pode evitar uma doença, ou parar uma reação química, só pelo fato de que sustenta uma fé em lugar de outra. O homem hoje, como indivíduo e como sociedade, sofre imensas dores, como consequência da sua ignorância destas leis, que golpeiam quem, por não as conhecer comete o erro de as violar. Tudo isto hoje pode parecer utopia de idealista, Mas a utopia de hoje, em geral se torna realidade amanhã. O ideal é uma antecipação da evolução e, no mundo atual estão prontas dores imensas para apressar o desenvolvimento da mente e o amadurecimento de consciência que é necessário para chegar à compreensão.

La nostra Opera insegna come vivere un altro tipo di vita, basato su principi di livello biologico più evoluto, per portare l'uomo ad un grado di civiltà più avanzato, quello che sarà la "Nuova Civiltà del III° Millennio", a cui la logica della vita, l'umanità non può non raggiungere. 210

Il problema è pratico, utilitario. Si tratta di essere piuttosto intelligenti da comprendere il vantaggio di vivere organicamente, nell'ordine, invece che nella lotta e nel caos; vivere di comprensione e coordinamento degli sforzi, invece che di rivalità e separatismo egoista. 211

Queste sono le conclusioni dell'Opera; sono dimostrati in essa le ragioni profonde di queste conclusioni fino all'origine del nostro universo, evidenziando chiaramente, senza richiedere atti di fede, il perché della nostra esistenza, quali sono le leggi che la reggi e come il dolore derivi dal fatto di non obbedirvi; spiegando come funziona l'immenso organismo del tutto, all'interno del quale siamo situati e con il quale dobbiamo coordinarci se non vogliamo soffrire. Ogni errore è come una malattia in questo organismo, una malattia che fa male e che percepiamo perché il dolore è presente anche in ogni cellula di quell'organismo. Malattia è uscire dall'ordine. Allora si può stabilire l'equivalenza: ordine nella Legge = felicità; disordine fuori dalla Legge = sofferenza. Sappiamo quindi perché esiste il dolore e come evitarlo. La sua funzione è quella di improntare a tornare all'ordine per il nostro bene, perché nell'ordine non c'è dolore. 212

La morale che tutto questo consegue è razionale, scientifica, dimostrata e quindi non riducibile, come spesso si fa, all'apparenza e all'ipocrisia. Questa morale non è un prodotto fideistico empirico di uno o di un altro gruppo politico o religioso, per il proprio interesse; al contrario, è una morale universale, positiva, non legata ad interessi, vera in ogni tempo e luogo, senza fughe, come lo sono le verità scientifiche. Nessuno pensa che la legge di gravitazione possa fermarsi o meno perché apparteniamo a un partito politico o a un altro, a una religione o a un'altra. Così l'Opera mostra una morale biologica che funziona per tutti, che ci creda o no; una regola di vita armata di sanzioni, che reagisce quando la violiamo, a cui nessuno può sfuggire, così come non si può evitare una malattia, o fermare una reazione chimica, solo perché si sostiene una fede anziché un'altra. L'uomo di oggi, come singolo e come società, soffre immensi dolori come conseguenza della sua ignoranza di queste leggi, che colpisce coloro che, non conoscendole, commettono l'errore di violarle. Tutto ciò oggi può sembrare utopia di idealista, ma l'utopia di oggi generalmente diventa la realtà di domani. L'ideale è un'anticipazione dell'evoluzione e, nel mondo attuale, immensi dolori sono pronti ad accelerare lo sviluppo della mente e la maturazione della coscienza necessaria per giungere alla comprensione. 213

214 Eis o conteúdo e a finalidade da Obra que hoje aqui oferecemos. Pelo fato de que nos explica como funciona a vida, ela não pode deixar de ser, como a ciência, *imparcial e universal*. O seu escopo não é juntar um grupo e com ele lutar contra outros grupos para os vencer, como é hábito no nosso mundo; o seu método não é o de se espalhar para dominar, o que produz rivalidades e cisões, mas é o de demonstrar para convencer o que produz concórdia e unificação. É por isso que a Obra hoje não é oferecida a um grupo particular. Ela não pode ficar fechada numa das divisões humanas, num particular setor ou partido, seja político ou religioso, como não o podem as leis da vida e as verdades universais da ciência. Não nos queremos colocar por cima dos grupos humanos, em nome de Deus, como fizeram algumas religiões. Apenas estamos fora deles. Explica-se, assim, como faliram as tentativas dos grupos que procuraram absorver a Obra para as suas finalidades. Ela não constitui uma opinião particular, não é um ato de fé cega, não é uma teoria para esconder e defender interesses: é simplesmente a explicação de como funciona a Lei de Deus nos seus diferentes níveis; é só um pesamento que, expressando verdades, quer oferecer conhecimento e a consciência necessária para uma vida mais elevada e, por isso, com menor sofrimento. Por esta razão, não servem os poderes do mundo, sejam políticos, econômicos ou bélicos porque eles não são mais do que engrenagens da máquina de Deus da qual fazem parte na qualidade de subordinados, máquina que já está funcionando e que não precisa do consentimento humano para atingir os seus objetivos. Quem entendeu este mecanismo, sabe aonde a vida quer chegar e fatalmente acabará chegando, com a sua inteligência dirigindo o homem que não sabe onde ela quer chegar.

215 Assim a Obra que oferecemos funde-se totalmente no fenômeno evolutivo e no momento histórico no qual ele se realiza, com pleno conhecimento dos objetivos que ele quer e que deverá atingir. Em suma, reunimos todas as distinções humanas que produzem separações e lhes dizemos: não entramos nesse separatismo. O nosso princípio é a unificação. Mas não uma unificação de grupo, baseada no sectarismo e proselitismo para lutar, i. e., para dividir e sobrepujar vencendo alguém, mas sim uma unificação com a Lei de Deus, com a sua universal harmonia e com a sua ordem suprema. O homem entende por unificação, um agrupamento contra alguém. A isto estão reduzidas as religiões. Nós entendemos por unificação, uma adesão à Lei de Deus, saindo de todos os agrupamentos humanos que acabam dividindo-se. O homem que usa as coisas espirituais com método sectarista, separatista e agressivo contra o próximo revela a sua involução. O homem evoluído, para não entrar na luta, afasta-se dele em silêncio, respeitando-lhe a ignorância.

216 Uma vez, procurando explicar este tipo de universalidade,

Questo è il contenuto e lo scopo dell'Opera che vi proponiamo oggi.²¹⁴ Poiché spiega come funziona la vita, essa non può essere, come la scienza, che *imparziale e universale*. Il suo scopo non è quello di riunire un gruppo e con esso combattere contro altri gruppi per vincerli, come è consuetudine nel nostro mondo; Il suo metodo non è quello di estendersi per dominare, il che produce rivalità e scissioni, ma di dimostrare per convincere, il che produce concordia e unificazione. Ecco perché oggi l'Opera non viene proposta a un gruppo particolare. Essa non può restare chiusa in una delle divisioni umane, in un particolare settore o partito, politico o religioso, così come non possono farlo le leggi della vita e le verità universali della scienza. Non vogliamo porre noi stessi al di sopra dei gruppi umani, in nome di Dio, come hanno fatto alcune religioni. Noi siamo appena fuori da loro. Questo spiega come siano falliti i tentativi dei gruppi che cercarono di assorbire l'Opera per i propri finalità. Essa non costituisce un'opinione privata, non è un atto di fede cieca, non è una teoria per nascondere e difendere interessi: è semplicemente la spiegazione di come funziona la Legge di Dio nei suoi diversi livelli; è solo un pensiero che, esprimendo delle verità, cerca di offrire la conoscenza e la coscienza necessarie per una vita più elevata e, quindi, con meno sofferenza. Per questa ragione, non servono i poteri del mondo, siano essi politici, economici o belliche, perché non sono altro che ingranaggi della macchina di Dio, di cui fanno parte come subordinati, una macchina che è già in funzione e che non ha bisogno del consenso umano per raggiungere i suoi obiettivi. Chi ha capito questo meccanismo, sa dove la vita vuole andare e fatalmente finirà per arrivarci, con la sua intelligenza dirigendo l'uomo che non sa dove vuole arrivare.

Così l'Opera che proponiamo è tutto fusa con il fenomeno evolutivo²¹⁵ e con il momento storico in cui si realizza, con piena coscienza degli obiettivi che vuole e deve raggiungere. In summa, raccolgono tutte le distinzioni umane che producono separazioni e dicono loro: noi non entriamo in questo separatismo. Il nostro principio è l'unificazione. Ma non un'unificazione di gruppo, basata sul settarismo e sul proselitismo per combattere, cioè per dividere e sopraffare vincendo qualcuno, bensì un'unificazione con la Legge di Dio, con la sua universale armonia e con il suo ordine supremo. L'uomo capisce per unificazione, un raggruppamento contro qualcuno. A ciò si riducono le religioni. Noi intendiamo per unificazione, un'adesione alla Legge di Dio, lasciando alle spalle tutti i gruppi umani che finiscono per dividersi. L'uomo che usa le cose spirituali con metodo settario, separatista e aggressivo contro il prossimo rivela la sua involuzione. L'uomo evoluto, per non entrare nella lotta, si allontana da lui in silenzio, rispettandone l'ignoranza.

Una volta, cercando di spiegare questo tipo di universalità,²¹⁶

responderam-me: “entendi, trata-se de um novo partido, o dos universalistas”. Isto nos mostra como o homem não sabe conceber sem ser na forma de separatismo egocêntrico, e como é difícil para ele o superar em sentido universalista unitário. Mas é exatamente nesta fundamental renovação de forma mental que consiste a Nova Civilização do III^o Milênio, porque é desta renovação que depende a nossa conduta e por isso toda a orientação da vida e da sociedade humana. O que mais interessa ao involuído atual é a rivalidade e a luta. O que mais interessa ao evoluído de amanhã será, pelo contrário, a unificação e a colaboração. Esta será a maior revolução do novo milênio. É para ela que a nossa Obra caminha. Assim, desde agora, quem a entendeu, começa a praticar este novo método de viver, que não é uma egocêntrica vontade de sobrepor-se aos outros, mas, sim, entendê-los para cooperar. Trata-se de tornar, finalmente uma realidade. O lema evangélico, até hoje reduzido só à teoria e pregação, do: “Ama o teu próximo como a ti mesmo”.

217 Com esta Obra nos projetamos o futuro. Ela foi escrita para as novas gerações que chegarão, às quais a confiaremos para que vivam para seu bem. Vós também tendes, elas convosco terão, uma missão: a da realização. Lembrai-vos porém que uma missão não existe só para ser falada, como se costuma fazer, mas para ser cumprida. O nosso trabalho não é de palavras, mas de obras. Agora a oferta está feita. Como foi com trabalho que se realizou a primeira fase hoje acabada, assim será com o trabalho que se poderá realizar a segunda ainda a ser cumprida. Trata-se de construir a si próprio, pois o edifício a levantar é interior. Mas nada cai do céu de graça. Seja o indivíduo, seja a humanidade, todos têm que subir o monte da evolução com as suas pernas. Mudam-se os operários e a Obra continua. Eu vos mostrei o objetivo. O homem é livre e pode também recusar. Então nada colherá e em vez de ganhar elevando-se, ficará nas velhas posições atrasadas.

218 Por isso hoje se trata de uma oferta, não de um comando, isto é um presente que a vida oferece para o bem da humanidade, não é uma imposição a constranger. É uma ajuda, um conselho, um convite para evoluir. A vida, nesta hora, deseja convencer quem tem capacidade de compreender, deseja mostrar o caminho aos homens de boa vontade. Para quem não quiser compreender, a vida possui outros recursos que convencem mais: eles são a imensa destruição de guerra. Isto não é novidade na história da evolução. A dor será sempre o meio clássico, com o qual a vida se deixará entender, por aqueles que, com outra linguagem, não querem entendê-la, e assim, consegue impulsioná-los a evoluir, atingindo a sua salvação.

mi hanno risposto: “capisco, si tratta di un nuovo partito, quello degli universalisti”. Ciò ci mostra come l’uomo non sa concepire nulla se non nella forma del separatismo egocentrico, e come è difficile per lui superarlo in senso universalista unitario. Ma è proprio in questo rinnovamento fondamentale della forma mentale che consiste la Nuova Civiltà del III^o Millennio, perché è da questo rinnovamento che dipende la nostra condotta e quindi tutto lo orientamento della vita e della società umana. Ciò che più interessa al involuto attuale è la rivalità e la lotta. Ciò che più interessa al evoluto di domani sarà, al contrario, l’unificazione e la collaborazione. Questa sarà la più grande rivoluzione del nuovo millennio. Ed è verso questo che la nostra Opera cammina. Così, da ora in poi, chi la ha capito, comincia a praticare questo nuovo metodo di vivere, che non è un egoistica volontà di sopraffarsi gli altri, ma piuttosto capirli per cooperare. Si tratta di renderlo finalmente realtà. Il motto evangelico, fino ad oggi ridotto solo a teoria e predicazione, del: “Ama il prossimo tuo come te stesso”.

Con questa Opera progettiamoci il futuro. Essa fu scritta per le nuove generazioni che verranno, alle quali lo affiderete perché possano vivere per il loro bene. Anche tu hai, e loro avranno con te, una missione: quella del compimento. Ricordatevi però che una missione non esiste solo per essere raccontata, come si fa di solito, ma per essere compiuta. Il nostro lavoro non è fatto di parole, ma di opere. Ora l’offerta è fatta. Proprio come la prima fase, conclusasi oggi, è stata portata a termine con duro lavoro, così la seconda fase, che deve ancora essere completata, sarà portata a termine con duro lavoro. Si tratta di costruire se stessi, perché l’edificio da costruire è interiore. Ma nulla cade dal cielo gratuitamente. Che si tratti del singolo individuo o dell’umanità, ognuno deve salire il monte dell’evoluzione con le proprie gambe. Gli operai si muovono e la Opera continua. Ti ho mostrato l’obiettivo. L’uomo è libero e può anche rifiutare. Allora non raccoglierete nulla e invece di guadagnare risalendo, rimarrete nelle vecchie posizioni arretrate. 217

Per ciò oggi si tratta di un’offerta, non di un comando, ciò è un dono che la vita offre per il bene dell’umanità, non è un’imposizione per costringere. È un aiuto, un consiglio, un invito a evolvere. La vita, in questa ora, vuole convincere chi ha la capacità di comprendere, vuole indicare la strada agli uomini di buona volontà. Per chi non vuole comprendere, la vita ha altre risorse, più convincenti: sono l’immensa distruzione della guerra. Ciò non è novità nella storia dell’evoluzione. Il dolore sarà sempre il mezzo classico, con il quale la vita verrà compresa da coloro che non vogliono comprenderla in un’altra lingua e, così, riuscirà a spingerli ad evolversi, ottenendo la loro salvezza. 218

219 Estabelecemos aqui a posição da Obra perante o futuro desenvolvimento e a função que ainda tem de cumprir; explicamos qual é o seu conteúdo e o significado desta nossa simbólica oferta, feita hoje aqui em Brasília, e dirigida ao Brasil e aos povos da América Latina. Vamos esclarecer agora ainda melhor porque tudo isso aconteceu, acontece, e se conclui hoje, neste momento e neste lugar.

220 Tudo isto corresponde às atuais condições do mundo, e aparece para satisfazer uma urgente necessidade. O desenvolvimento da técnica está pronto para fornecer o bem estar material. Falta para o completar e equilibrar, um correspondente desenvolvimento moral e espiritual, que o dirija para o bem e não para o mal, o que pode ser uma ruína para todos. Se o homem não chegar a possuir estas outras qualidades, o progresso material pode terminar num desastre, como vimos nas descobertas atômicas. Esta é a função salvadora da terceira ideia.

221 Ora, esta ideia não é somente, como acima explicamos, uma verdade como tal para todos, porque racionalmente positiva, biologicamente evolucionista, cientificamente universal. Ela é também uma ideia cristã. Ela o é no mais profundo sentido unitário e substancial, aquele para o qual se encaminham as filosofias e religiões de tipo cristão no seu trabalho de atualização; uma ideia então na qual se podem juntos encontrar, catolicismo, protestantismo, espiritismo e afins espiritualistas de fundo cristão, um produto típico da raça latina para a raça latina, irradiante de Roma, novo modelo da mesma civilização cristã que Roma já irradiou pelo mundo por dois milênios e que agora se desloca para outro centro, no país que foi chamado de “Pátria do Evangelho”. Os sintomas e os efeitos desta nova amplitude de visão, encaminhada para a unificação dos irmãos separados, já apareceram em atitudes ecumênicas no seio da mais dogmática das religiões. Esta é a tendência de nosso tempo. Outros menos ágeis chegarão mais tarde, mas tendo que progredir no mesmo sentido de unificação. De resto já demonstramos bem que a vida evolui cada vez mais para maiores unificações. Vemo-lo na política do mundo, hoje reduzido a duas ou três grandes potências ao redor das quais se agrupam as outras.

222 Esta terceira ideia aparece num momento histórico gravíssimo. Há um século ela não teria tido sentido. Hoje os ouvidos estão atentos em toda a parte e tudo está em movimento. Vive-se uma febre de renovação. Na sua maior parte ela é destruição, como vemos no existencialismo e semelhantes teorias. Eis que uma ideia reconstruidora torna-se um produto da maior necessidade, indispensável para a continuação da vida, porque a sua velha casa na qual os homens se protegeram, por dois mil anos, agora está caindo de velhice, e terremotos de revoluções mundiais a sacodem até aos alicerces. Eis que a Obra que oferecemos está proporcionada ao nosso tempo, e este o está à Obra. Tudo está conexo, chega no tempo devido,

Qui stabiliamo la posizione dell'Opera in relazione allo futuro sviluppo e la funzione che ancora deve svolgere; vi spieghiamo il contenuto e il significato di questa simbolica offerta, fatta oggi qui a Brasilia e rivolta al Brasile e ai popoli dell'America Latina. Vogliamo ora chiarire ancora meglio perché tutto questo è accaduto, si accade, e si conclude oggi, in questo momento e in questo luogo. 219

Tutto ciò corrisponde alle attuali condizioni del mondo e sembra soddisfare un urgente bisogno. Lo sviluppo della tecnica è pronto a garantire il benessere materiale. Manca per completarlo ed equilibrarlo, un corrispondente sviluppo morale e spirituale, che lo indirizzi verso il bene e non verso il male, che può essere la rovina per tutti. Se l'uomo non arriva a possedere queste altre qualità, il progresso materiale potrebbe concludersi in un disastro, come abbiamo visto con le scoperte atomiche. Questa è la funzione di salvezza della terza idea. 220

Ora, questa idea non solo è, come abbiamo spiegato sopra, una verità in quanto tale per tutti, perché è razionalmente positiva, biologicamente evoluzionista, scientificamente universale. Essa è anche un'idea cristiana. Lo è nel senso più profondo, unitario e sostanziale, quello verso cui tendono le filosofie e le religioni di tipo cristiano nel loro lavoro di attualizzazione; un'idea dunque in cui si ritrovano insieme cattolicesimo, protestantesimo, spiritualismo e simili spiritualismi di fondo cristiano, un prodotto tipico della razza latina per la razza latina, irradiante da Roma, un nuovo modello della stessa civiltà cristiana che Roma ha già irradiato nel mondo per due millenni e che ora si trasferisce in un altro centro, nel paese che fu chiamato la "Patria del Vangelo". I sintomi e gli effetti di questa nuova ampiezza di visione, volta all'unificazione dei fratelli separati, si sono già manifestati negli atteggiamenti ecumenici all'interno della più dogmatica religione. Questa è la tendenza dei nostri tempi. Altri, meno agili, arriveranno più tardi, ma dovranno progredire nello stesso senso dell'unificazione. Inoltre, abbiamo già dimostrato che la vita evolve sempre più verso maggiori unificazioni. Lo vediamo nella politica del mondo, oggi ridotto a due o tre grandi potenze attorno alle quali si raggruppano le altre. 221

Questa terza idea appare in un momento storico gravissimo. Un secolo fa non avrebbe avuto senso. Oggi le orecchie sono attente ovunque e tutto è in movimento. C'è la febbre del rinnovamento. Nella sua maggior parte essa è distruzione, come vediamo nell'esistenzialismo e in simili teorie. Ecco, un'idea ricostruttiva diventa un prodotto della maggior necessità, indispensabile per la continuazione della vita, perché la loro vecchia casa in cui gli uomini si sono protetti per duemila anni sta ora cadendo di vecchiaia, e i terremoti delle rivoluzioni mondiali la stanno scuotendo dalle fondamenta. Ecco, l'Opera che offriamo è proporzionata al nostro tempo, e queste lo è all'Opera. Tutto è connesso, arriva a tempo debito, 222

feito de partes correspondentes que se entrosam umas com as outras.

223 Tudo isso deixa supor a existência de um plano preestabelecido, tanto mais que não se podia prevê-lo quando a Obra foi iniciada, e aparece visível só agora depois do trabalho ter sido realizado. Outra mente que sabia deve então ter preparado e organizado este trabalho. E, se esta mente tanta coisa soube fazer até hoje, isto nos autoriza a crer que ela continuará a sabê-lo fazer também no futuro, porque é inadmissível, que quem dá prova, num determinado período, de ser inteligente, se torne, de improviso o oposto, e esqueça o trabalho que cuidadosamente preparou. Nestas afirmações ficamos presos aos fatos, porque queremos ser entendidos pelas mentes positivas, permanecendo positivos, como é necessário para quem, não somente crê, mas também deve realizar. Exatamente pelo fato de que a composição da Obra foi trabalho de parapsicologia, tive de me impor uma disciplina mental que cumprisse um contínuo e rigoroso controle que aconselho aos que trabalhem neste terreno, no qual é fácil perder-se em fantasias e aceitar por verdades aquilo que é só produto do subconsciente. Certo é que se eu tivesse de fazer uma confissão, deveria dizer que fico maravilhado em constatar, não somente na composição da Obra, como também nos fatos que determinaram a sua difusão até aqui, a presença de uma inteligência dirigente e de uma vontade realizadora, sem o que tudo o que foi atingido até hoje, até este ponto maior aqui em Brasília, não poderia ter sido realizado. Também para os materialistas a lógica é lógica e os fatos são fatos. É o conhecimento pormenorizado do caminho até hoje percorrido pela Obra, o que me diz tudo isto, e que me deixa concluir que seria absurdo o ter sido cumprido para nada, sem que tudo continuasse a desenvolver-se até atingir seus objetivos.

224 Agora que o trabalho foi realizado, pergunto-me como foi possível executá-lo, seguindo um plano lógico de desenvolvimento, sem o conhecer com antecedência, como foi possível chegar ao ponto conclusivo desta oferta em Brasília, no qual tudo fica confirmado, quando não se dispunha de meios adequados para chegar até aqui, pelo contrário, tudo parecia em poder de discordantes vontades alheias, muitas vezes dirigidas para objetivos bem diferentes. Foi um caminho torcido, através dos mais diversos ambientes. Porém o ponto de chegada foi atingido, sem contradições e desvios, sem concessões e adaptações, caminho em substância retilíneo apesar de ter percorrido uma floresta cheia de obstáculos e enganos. O milagre foi o de os ter vencido com a sincera simplicidade de um menino. Que longa história, agora vejo para trás! É a história da minha vida.

225 Agora observo que as afirmações sustentadas no capítulo XIII, “A minha posição”, num dos primeiros livros da Obra: “*Ascese Mística*”, nunca mudaram. Elas foram confirmadas no livro: “*A Grande Batalha*”. Aquele método, que pareceu loucura para o mundo, de se confiar sobretudo às

fatto da parti corrispondenti che si incastrano tra loro.

Tutto ciò fa pensare all'esistenza di un piano prestabilito, soprattutto perché non era possibile prevederlo quando l'Opera sono iniziati e diventa visibile solo ora, dopo che i lavori sono stati ultimati. Un'altra mente sapiente deve quindi aver preparato e organizzato questo lavoro. E se questa mente ha saputo fare così tanto fino ad ora, questo ci autorizza di credere che essa continuerà a saperlo fare anche in futuro, perché è inaccettabile che qualcuno che dà prove, in un dato periodo, di esser intelligente, diventi, di improvviso il contrario, e dimentichi il lavoro che aveva preparato con cura. In queste affermazioni restiamo fedeli ai fatti, perché vogliamo essere compresi da menti positive, restando positivi, come è necessario per chi non solamente crede, ma anche deve realizzare. Proprio per il fatto che la composizione dell'Opera fu un lavoro di parapsicologia, ho dovuto impormi una disciplina mentale che rispettasse un continuo e rigoroso controllo che consiglio a chi lavora in questo terreno, nel quale è facile perdersi in fantasie e accettare come verità ciò che è solo un prodotto del subconscio. Certo che se dovessi fare una confessione, doveva dire che io sono meravigliato nel constatare, non solamente nella composizione dell'Opera, ma anche nei fatti che hanno determinato la sua diffusione fino a qui, la presenza di un'intelligenza direttrice e di una volontà realizzatrice, senza le quali tutto ciò che è stato realizzato fino a oggi, fino a questo punto maggiore qui a Brasilia, non avrebbe potuto essere realizzato. Anche per i materialisti la logica è logica e i fatti sono fatti. È la conoscenza dettagliata del cammino fino ad oggi percorso dall'Opera, che mi dice tutto questo, e che mi permette di concludere che sarebbe assurdo che essa si fosse realizzata invano, senza che tutto continuasse a svilupparsi fino al raggiungimento dei suoi obiettivi. 223

Ora che il lavoro è stato fatto, mi chiedo come sia stato possibile eseguirlo, seguendo un piano logico di sviluppo, senza saperlo in anticipo, come sia stato possibile arrivare al punto conclusivo di questa offerta a Brasilia, in cui tutto è confermato, quando non c'erano mezzi adeguati per arrivare fin qui, anzi, tutto sembrava essere in potere di volontà altrui discordanti, spesso dirette verso obiettivi molto diversi. Fu un percorso tortuoso, attraverso gli più diversi ambienti. Però il punto d'arrivo è stato raggiunto, senza contraddizioni e deviazioni, senza concessioni e adattamenti, cammino in sostanza rettilineo pur avendo attraversato una foresta piena di ostacoli ed errori. Il miracolo fu che li vincerò con la sincera semplicità di un bambino. Che lunga storia, ora che ci ripenso! È la storia della mia vita. 224

Ora osservo che le affermazioni fatte nel capitolo XIII, "La mia posizione", in uno dei primi libri dell'Opera: "*Ascesi mistica*", non sono mai cambiate. Sono stati confermati nel libro: "*La Grande Battaglia*". Quel metodo, che sembrava una follia al mondo, di affidarsi soprattutto alle 225

forças espirituais, se demonstrou experimentalmente válido e nos levou até às conclusões de hoje. Sem alguma coisa que se encontre acima dos comuns recursos humanos, tudo isto não se pode explicar.

226 Cumpre-se por fim o que foi dito no capítulo V do livro: “*Profecias*”, a respeito da “Função histórica do Brasil no mundo”. Quando escrevi aquele capítulo ainda não existia Brasília e ele nos explica porque hoje estamos aqui para cumprir esta nossa oferta da Obra. É com aquele livro: “*Profecias*”, que a Obra inicia a sua segunda parte que foi escrita no Brasil e que por isso se chamou de brasileira, sendo dedicada ao Brasil. Há uma convergência de tantos fatos para este momento que agora vivemos. Ele encerra um caminho e inicia outro. Um pobre homem chegou de longe, do centro da civilização cristã, velho e esgotado, e entrega hoje o fruto de sua vida a um mundo jovem, imenso, ao qual pertence o futuro. Esta semente, levada pelo vento de mil aventuras, chegou até aqui e parou hoje nesta terra virgem, no centro de um novo continente. Mil acontecimentos milagrosamente concordaram para chegar a este resultado. O acaso não poderia produzi-lo. Isto se pode explicar se não admitido que seja devido à vontade de Deus. Está claro que Ele quer que esta semente cresça e se desenvolva para a afirmação espiritual desta nova grande terra, para que, ela também no IIIº Milênio cumpra a sua missão no mundo, conforme o seu destino, que não é de guerra, mas sim um destino evangélico de bondade, de amor, de paz.

227 Pietro Ubaldi

228 No “Encontro em Brasília” em 12 e 13 de Março de 1966.

forze spirituali, si è dimostrata sperimentalmente valida e ci ha condotto alle conclusioni di oggi. Senza qualcosa che sia al di sopra delle comuni risorse umane, niente di tutto questo può essere spiegato.

Si é compiuto in fine quanto fu detto nel capitolo V del libro: *“Profezie”*, riguardo alla “Funzione storica del Brasile nel mondo”. Quando scrissi quel capitolo, Brasilia non esisteva ancora e esso ci spiega perché oggi siamo qui per realizzare questa nostra offerta dell’Opera. È con quel libro: *“Profezie”*, che l’Opera inizia la sua seconda parte, che fu scritta in Brasile e per questo fu chiamata di brasiliana, essendo dedicata al Brasile. C’è una convergenza di così tanti fatti per il momento che ora viviamo. Esso chiude un percorso e ne inizia un altro. Un povero uomo arrivato da lontano, dal centro della civiltà cristiana, vecchio e sfinito, e consegna oggi il frutto della sua vita a un mondo giovane, immenso, a cui appartiene il futuro. Questo seme, trasportato dal vento di mille avventure, è arrivato qui e si è fermato oggi in questa terra vergine, al centro di un nuovo continente. Mille eventi si sono miracolosamente accordati per produrre questo risultato. Il caso non è riuscito a produrlo. Ciò si può spiegare se non ammettiamo che ciò sia dovuto alla volontà di Dio. È chiaro che Egli vuole che questo seme cresca e si sviluppi per l’affermazione spirituale di questa nuova grande terra, affinché, nel III^o Millennio, possa anche compiere la sua missione nel mondo, secondo il suo destino, che non è di guerra, ma un destino evangelico di bontà, di amore, di pace.

Pietro Ubaldi

227

All’“Incontro di Brasilia” del 12 e 13 marzo 1966.

228

Sobre o Tradutor

ANDRÉ RENÊ BARBONI nasceu em Ribeirão Preto – SP em 1963. Professor Pleno da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) é graduado em Engenharia Elétrica (UnB – 1986) com mestrado em Telecomunicações (UnB – 1992), trabalhou na Rede SARAH de Hospitais do Aparelho Locomotor (1992-1996) onde atuou como Líder de Pesquisa da Rede e na Coordenação do Laboratório de Movimento do hospital de Salvador. Após o seu ingresso na carreira acadêmica como Professor Visitante do Departamento de Saúde da UEFS (1996), se efetivou através de concurso (1997), na condição de Professor Assistente e ao longo da sua carreira, complementou a sua formação com um doutorado em Saúde Pública – Epidemiologia (USP – 2002), um bacharelado em Biologia (UEFS – 2006 – semestre 2005.2) e outro em Filosofia (UEFS – 2014.2). Estudioso da obra de Pietro Ubaldi desde 1987 é cofundador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Filosofia, Saúde, Educação e Espiritualidade da UEFS – NFSEE.

